

Anno XXXIII

N. 5

Preço 1\$500

Revista da Semana

16 de

Janeiro

de 1932



As MASSAS AYMORÉ no MENU dos MELHORES RESTAURANTES



OS próprios clientes dos restaurantes de primeira ordem exigem "tagliarini" ou "spaghetti" feito com as magnificas massas AYMORÉ. Tanto isso é um facto, que nos restaurantes cujos proprietarios fazem questão de bem servir a sua clientela, é enorme o consumo de massas AYMORÉ. >>> Nada mais justo do que tal preferencia. As massas AYMORÉ são finissimas, fabricadas por verdadeiros technicos, de sorte que a sua qualidade insuperavel nunca varia: é sempre a mesma.

Não peça. Exija do seu fornecedor as insuperaveis

Massas AYMORÉ

Grimaux, o grande chimico francez

Autor de estudos importantes sobre os alcaloides, sobre as substancias coloidaes e sobre os hydratos de carbono, Louis-Edouard Grimaux, chimico, tinha sido um antigo pharmacutico da Marinha; nascera no dia 5 de Julho de 1835, em Rochefort.

Depois de ter pedido sua demissão, tinha continuado seus estudos, formando-se em medicina em 1865.

Foi recebido membro da Faculdade de Medicina de Paris, pelos seus trabalhos intitulados: *O Haschisch ou Chanore indiano e Equivalentes, atomos e moleculas.*

Encarregado dum curso na Faculdade de Paris, depois addido a professor na Escola Polytechnica, tornou-se titular desse curso que accumulou com o de chimica geral no Instituto Agronomico.

Os trabalhos de Grimaux foram premiados por duas

vezes com o premio Jeker. Deven-se-lhe bellas syntheses: cinnamate de ben-



Louis-Edouard Grimaux

Esse grande mestre da chimica organica morreu em Paris, em 1900.

O avião e os papagaios

A um avião que partira do aerodromo de Cloncurry, cidade situada a oeste de Queensland, succedeu uma curiosa aventura.

O aparelho tinha-se elevado facilmente e marchava com perfeita regularidade quando uma nuvem de papagaios o envolveu e passou a voar-lhe ao seu redor. Houve então uma verdadeira carnificina. As helices aranharam centenas de aves, que cahiram, feridas de morte.

zyle, acido citrico, derivados uricos, a transformação da morphina em codeina, a da cupreina em quinina etc., uma nova theoria da coagulação.

Os Sem Trabalho



— Essa casa não presta para nada. Imagine você que fui lá pedir trabalho...
— Então?
— E deram-n'o!

Quanto ao avião, não sahiu sem damno da extranha lucta. O piloto ponde aterrar, indemne, mas os vidros do avião estavam partidos, arrancado o pano do fuselage, quebrada a helice, e todo o apparelho, tal ave de rapina, coberto de sangue e de pennas das suas victimas...

Os direitos de autor de Goethe

Um jornal de Vienna traz interessantes informações relativas aos direitos de autor embolsados por Goethe.

O grande escriptor allemão cedeu, em 1805, os seus direitos de autor, para uma edição de doze volumes e por seis annos, mediante a somma de 10.000 thalers saxonios ou sejam cerca de 35 contos de réis. Em 1815, appareceu outra edição, em

vinte volumes, pela qual Goethe recebeu 16.000 thalers, cerca de 60 contos de réis. Ao fim da vida continuou, ao cabo de longas hesitações do editor, vender as suas obras completas, constituindo 40 volumes, por 100.000 thalers — 360 contos de réis.

Desse ponto de vista e comparado ao joven escriptor Erich Remarque que, com o seu volume "A oeste nada de novo" ganhou milhares de contos, o genial autor das "Affinidades electivas" fica fazendo bem triste figura...

Pensamento

Os corações são cemiterios silenciosos onde dormem sonhos mortos, pobres sonhos partidos sobre os quaes se pisa sem saber, como se anda sobre os tumulos anonymos que as chuvas e o tempo nivelaram.

MME. MARC DEBROL.

?

Não prejudique sua toilette usando um calçado qualquer...

Complete a sua distincção usando os modelos e formas anatomicas do calçado



O calçado insubstituível

FABRICA: Avenida Pedro II, 224 -- Rio





Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1932

NUMERO 5

JOÃO LUSO

COMO SE MUDA

— Ora viva o [amigo] e senhor Bretas! Viva, viva!

— Como vae...

— Ha que tempo! Palavra de honra que andava com saudades! Ainda hontem eu dizia ao Tavares: "Mas, senhores, que será feito do nosso Bretas, que ninguem mais lhe põe a vista em cima?" Mas... agora reparo. Que é isso?

— Isso, quê?

— Que tem o senhor? Não está adoentado? Nem zangado commigo?

— Ora, adeus!

— Sei lá... A's vezes uma intriga... hein? Ha individuos que têm um talento especial para essas coisas... Bom, como o amigo diz que não ha nada, não insisto. E, quanto ao mais, desculpe, mas notei-lhe assim... um ar meio esquisito... Peço-lhe que considere isto apenas como uma manifestação do interesse affectuoso que a sua pessoa me merece... Longe de mim qualquer proposito de indiscreção, de indagação... E espero que o amigo me fará justiça!

— Pois não... Pois não...

— Quer dizer então... que não tem nada.

— Quando muito uma ponta de spleen.

— Hein? Como?

— Uma sombra de tédio, um pouco de...

— Mas eu tinha ouvido, tinha compreendido perfeitamente! Quem não sabe o que é spleen! E' aquillo, aquelle trôço... dos Inglezes. Ainda outro dia vi uma fita — historica, por signal — um sujeito que padecia desse negocio... Até lhe digo o nome: um tal Lord Byron. Um graúdo lá da Inglaterra. Só achei esquisito elle ser lord e poeta ao mesmo tempo. E, apesar de inglez, diz que grande poeta... O senhor conhecia?

— Ha muito tempo.

— Portanto, repito, não foi a palavra que extranei. Mas o senhor soffrendo de spleen... O senhor, um homem sempre tão bem disposto, tão satisfeito da vida...

— A gente muda.

— Mas o senhor, o primeiro contador de anedotas lá do club! Escute... Não haverá engano da sua parte?

— Que idéa!

— Mas escute, escute... Como lhe deu isso? De repente?

— Isto é... O amigo comprehende, a gente, um dia, começa a pensar... Satisfeito da vida, diz o senhor! Mas esta vida do Rio, esta vidinha da Avenida, tão insipida, tão desinteressante, sempre tão igual...

— Com effeito, também ás vezes tenho essa impressão... E sabe então o que faço? Vou para casa.

— Sim, mas em casa as quatro paredes, os moveis familiares, as coisas que se vêem a cada momento e não mudam nunca...

— Pois é por isso que eu venho para a rua!

— E emfim, se eu encaro todas estas coisas

com calma e até com certa philosophia... Sim, porque não veja o amigo nisto uma simples gabarolice, mas eu, com esta figura de João Ninguem, no fundo sou um philosopho!

— Acredito...

— Pois bem, se eu consigo ir ageitando a vida de maneira a levar-a o mais alegremente possível, como admittir que o senhor, a alegria em pessoa... Aquellas prosas do club! Se soubesse como temos sentido a sua falta! Não, santa paciencia, o senhor tem que ir ao medico, dar uma volta a isso — porque, afinal, não pode abandonar assim os seus companheiros, não pôde!

— Na verdade, as suas palavras commovem-me... Mas o club... Aqui para nós que ninguem nos ouve...

— Diga, diga!

— Não é pelo senhor, está claro. Mas aquelle meio... não serve!

— Ora essa... Um clubzinho de bairro, não ha duvida... Mas tudo homens sérios, do maior respeito...

— De acordo; mas... o ambiente é modesto de mais. Gente acanhada, sem ambições, sem ideaes... Um pokerzinho barato... uma partida de bilhar... um pouco de má lingua... E tanto basta para que todos elles julguem empregar admiravelmente o tempo que alli passam! Ora, com franqueza...

— A' vontade, á vontade!

— Não me refiro ao amigo, mas á maioria, á generalidade dos nossos consocios. Muito bons homens concordo, mas sem iniciativa propria, sem espirito emprehendedor...

— Que queria, porém, o amigo que elles fizessem? Uns são funcionarios, têm a sua repartição; outros, negociantes, industriaes, bachareis, têm a sua fabrica, a sua loja, o seu escriptorio...

— A questão é que têm tudo isso... em ponto pequeno. Por mim, preciso de horizonte, largueza! E eis porque a companhia de taes homens se me tornou incommoda, oppressiva, insupportavel emfim!

— Bom, bom... Espero que seja só a companhia dos homens!

— Como? Que significa?...

— Eu cá me entendo!

— Não entendo eu.

— Significa... que varias vezes tenho encontrado o meu amigo ao lado duma deliciosa creaturinha... E como o senhor nunca se mostrou contrariado com o meu testemunho — ao

contrario, parecia cumprimentar-me com verdadeira satisfação...

— Sim, agora sei a quem se refere. Mas isso... foi tempo.

— Findou então um romance que parecia destinado a ter... tantos volumes?

— Naturalmente. Nem podia durar mais tempo. A condição da creatura...

— Modista, se me não engano.

— Uma especie de operaria. E, como sabe, eu detesto os operarios.

— Perdão, ignorava completamente!

— Detesto, porque o operario de hoje é, em geral, um revolucionario e eu sou um tradicionalista, um espirito essencialmente conservador.

— Ora ahí está outra novidade!

— A questão social assumiu por toda a parte uma extrema gravidade. Já não é um problema, é uma batalha. E o operario está nas trincheiras oppostas ás nossas. Cada operario é hoje um communista, com a preocupação de hostilizar e abater o poderio do patrão. Onde está o operario, está o maximalista, ferozmente impellido pela idéa de destruir o principio da propriedade, fraccionar e repartir tudo o que nós possuímos...

— Nós, é modo de fallar. Eu, a não ser o meu ordenado...

— Fallo em these!

— E, afinal, não vejo bem que relação exista entre o bolchevismo e uma creaturinha de nariz deliciosamente arrebitado e madeixa côr de canario a fugir por baixo do chapéu...

— Não se enteneça. Posso lhe indicar onde ella mora, onde trabalha...

— Oh, juro-lhe que seria incapaz!...

— Nada de ceremonias, caro amigo, não tem a menor importancia. Para mim, é uma proletaria... e basta. Além disso, não quero prisões, obrigações de especie alguma. Vou me ausentar, por uns tempos...

— Mas...

— Fazer uma viagem. Como já lhe disse, estou precisando de espaço, de ar, de horizonte. Ora, positivamente, o Rio é uma aldeia. E o Brasil deixou em absoluto de me interessar.

— Desejava saber no emtanto...

— Vou á Europa. Correr tudo aquillo. Visitar tudo aquillo: museus, fabricas, theatros, estaleiros, cathedraes. Quero ver a Europa. E quero sobretudo ver... o que os Europeus pensarão de mim.

— Tudo isso, caro amigo, é muito bonito. Não me consta, porém, que os seus meios de fortuna...

— Como assim, pois não sabe? Não sabe que tirei a sorte numa dessas loterias do Natal?

— A sorte?...

— Duzentos contos.

— Por isso é que... Ah, bom! Ah, bom! Ah, bom!

Amor e Radio conto de Pierre Nezelof

A SENHORA Jockel não podia mais com aquillo. Onde quer que ella fosse, ao theatro, ao cinema, a uma exposição, a casa duma familia amiga, fatalmente se encontrava cara a cara com Arsenio Lacroix que lhe dizia:

— Amo-a cada vez mais. Quando resolverá ser minha esposa?

Qualquer outra mulher se sentiria lisonjeada com tal insistencia. Mas Arsenio Lacroix, romancista de grande exito, conferencista sempre com grandes auditorios, já não era moço e nunca propriamente fôra um bello homem... e decididamente a senhora Jockel, agradável viuva dos seus vinte e cinco annos, preferia a superioridade physica á intellectual. Achava que a gloria, resplandecendo em auréola sobre um craneo calvo, é menos attrahente que uma basta cabelleira sedosa e anelada...

Por isso, aos louvores e supplicas de Arsenio Lacroix ella fazia ouvidos de mercador.

No entanto, o romancista, que não se desilludia, não desanimava, mantinha a sua côrte fervorosa:

— Amo-a, Odette, amo-a...

— Isto assim não pode continuar! disse Odette consigo depois dum desses assaltos sentimentaes.

Lembrou-se então de que uns velhos tios, mulher e marido, que moravam numa modesta localidade da Touraine, ha muitos annos lhe pediam que fosse passar com elles algum tempo. Odette telegraphou-lhes, annunciando a sua chegada, e tomou o primeiro trem.

— Uf! exclamou ella, num allivio, quando o trem atravessou as barreiras de Paris — Estou livre d'elle! Não abro mais um jornal, para não encontrar o seu retrato nem a sua prosa... E só por isso me parece que vou viver num paraíso!

Os tios Coureau moravam numa linda casa branca á beira do Loire. Cá fôra havia

um lindo sol e lá dentro uma briga continua. O casal discutia e rabujava o dia inteiro. A velha tratava o marido de "bobo alegre" e o marido chamava-lhe "gata assanhada". Fôra disso, eram duas excellentes creaturas.

Receberam Odette como uma princeza. A senhora Jockel percorreu a casa, encantada. Os quartos cheiravam a maçã, a limonete e a doces de conserva. De repente avistou na sala de jantar um aparelho de radiophonia.

TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?

Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: **FERREIRA SOUTO, S. A.**
RUA FONSECA TELLES 18-30
RIO DE JANEIRO

...Insubstituível

ASSIM como não se substitue a personalidade, assim também, pela pureza do seu fabrico, pela sua rapida e absoluta efficacia e por ser de todo inoffensiva, a

CAFIASPIRINA

é unica e insubstituível.

Por isso é ella, no mundo inteiro, considerada

o producto de confiança

Allivia e cura promptamente todas as dôres, de cabeça, de dentes, de ouvido; nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, etc., produzindo um bem estar geral.

Exija-se a embalagem original: tubos de 20 comprimidos, envelopes de 2 e discos de um comprimido.



— Ah! exclamou ella. — Teem aqui um Radio...

— Temos, sim! explicou a tia — Precisamos de nos distrahir um pouco. E cá na terra, mais aperfeçoado ou mais modesto, quasi todos teem o seu aparelho... Passam-se os serões ouvindo um bom concerto ou um discurso interessante. Hoje, por exemplo, a nossa estação favorita irradia um programma esplendido. E em tua honra, minha cara Odette, convidei as nossas vizinhas, senhorinhas De Toucoeur.

A senhora Jockel não respondeu. Preferia mil vezes ouvir o grillo a cantar na cozinha ou as rãs coaxando á beira do rio...

Logo depois de jantar, chegaram as senhorinhas Detoucoeur, Beatriz e Adelia, cincoenta e tres e cincoenta e seis annos, ambas de touca, mantelete e *mitaines*. Installaram-se diante do Radio. A tia Coureau serviu licor de nozes e o tio fez funcionar o aparelho.

Houve primeiro uma marcha militar; depois a orchestra tocou uma fantasia sobre a *Lakmé*, a que succedeu o duetto de *Romeu e Julieta*; um barytono cantou o *Dio dell'oro*. Ás 10 horas, terminava o concerto.

— Até que enfim! disse consigo a senhora Jockel. — Posso ir deitar-me.

Mas já o alto-fallante annunciava:

"Senhoras e senhores, temos o prazer e a honra de lhes apresentar um dos mais celebres romancistas contemporaneos, que se dignou de acceitar o nosso convite para fazer uma série de conferencias sobre um assumpto que de certo a nenhum dos nossos ouvintes deixará de interessar: *O coração e o amor através das edades*. Queiram, pois, escutar o insigne romancista Arsenio Lacroix!"

Um rato ou um sapo que de repente apparecesse alli, na sala, não causaria á pobre Odette maior emoção. Olhou para a porta... Podia ella decentemente fugir ou tapar os ouvidos? Nem pensar nisso. Em attenção aos tios e ás

convidadas, tinha que ficar, ouvir tudo e, ainda por cima, fingir que gostava!

Arsenio Lacroix falava... Era bem elle, perfeitamente Odette lhe reconhecia a voz detestada. Com a facilidade dum velho vigário que diz a decima millesima missa, Lacroix entrou no assumpto. Louvava Eva como um sacerdote o seu Deus. Desmontava as rodagens do sentimento amoroso, com a destreza dum mestre dos mestres relojoeiros. Citou Ronsard e Paul Géraudy, Longus e Musset, e fez por fim um voluptuoso cocktail de Lamartine, de Verlaine, do vovô Hugo e delle proprio, Lacroix — cocktail servido na bandeja duma mirabolante peroração.

Reinava um silencio religioso. De vez em quando, Coureau mexia-se na cadeira e voltava para a esposa os olhos languidos. A senhora Coureau, com a cabeça para trás, contemplava fixamente qualquer coisa, lá muito longe, fóra do mundo. As senhorinhas Detoucoeur, de palpebras cerradas e mãos cruzadas no regaço, permaneciam em extase...

Quando o auditorio voltou a ser senhor de si, romperam as apreciações:

— Como é verdadeiro tudo isto! murmurou a senhorinha Beatriz.

— Este, sim, suspirou a senhorinha Adelia, comprehende o coração das mulheres!

— E como deve ser feliz a mulher a quem elle amar... observou por fim, a tia, sahindo do seu sonho...

Odette Jockel deitou-lhe um olhar assassino...

E dalli em diante todas as noites o supplicio se renovou. Ao passo, porém, que Odette se ia irritando, ia perdendo a paciencia, mais claramente notava a ditosa transformação que ao seu redor se operava. O tio e a tia olhavam-se com ternura, trocavam doces recordações...

— Lembras-te, Luiza, naquella dia, durante a nossa viagem de nupcias...

— Se me lembro!

— Conta a Odette, conta!

E não só em casa dos Coureau o milagre se verificava. Sob outros tectos Arsenio Lacroix exercia os seus dons de thaumaturgo. Passava pela localidade um sopro de sentimentalismo e de paixão. Os casaes incompatibilizados reconciliaram-se. Até o pharmaceutico perdoou a esposa, cujas leviandades eram notorias. As mais resequidas solteironas refloresciam e os celibatarios impenitentes descobriam nellas encantos positivos. Por todos os cantos arrulhavam namorados; e o vigário, na previsão dos casamentos e baptisados que

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

não podiam tardar, mandou pôr cordas novas nos sinos da egreja.

No adro, no Café Commercial, nas recepções da esposa do juiz de paz e da esposa do notario, não se falava doutra coisa:

— Ouviu-o hontem?

— Nem me fale! Estupendo!

Ora, uma tarde, descendo casualmente ao jardim, Odette encontrou os tios beijocando-se ternamente. Fingiu que não via. Mas subiu dalli para fazer as malas e no dia seguinte, de manhã, partia para Paris.

Nessa mesma tarde, foi a casa de Arsenio Lacroix:

— Aqui estou! disse ella. — Reflecti, resolvi conceder-lhe a mão de esposa... Mas com uma condição!

Passada uma semana recebia a senhora Jockel a seguinte carta:

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do Regulador **Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use Regulador **Gesteira**

O Melhor tratamento é usar Regulador **Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador **Gesteira** é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

"Ficámos muito tristes sem a tua companhia... Tanto mais que, desde então, tudo por aqui tem corrido mal. Lembras-te do prazer dos nossos serões, ouvindo no Radio aquelle senhor de Paris que falava tão bem e recitava versos com tanto sentimento? Pois de certo lhe aconteceu alguma coisa, porque, sem mais nem menos, passou a tratar doutros assumptos sem o menor interesse. Teu tio acha que foi prohibição dalguma patifa de quem elle goste e que se divirta a martyrizal-o... Agora só trata de questões de hygiene, moral, receitas de cozinha... Não posso continuar a escrever-te, porque teu tio já me chamou tres vezes, tratando-me de "gata assanhada". Recomeçou!

Beijos de tua tia

Luiza

P. S. — O pharmaceutico estrangulou hontem a esposa. Que horror!"



Um lynce

Com oitenta e sete annos de idade, falleceu o mez passado em Noyon, para onde se retirara ha cerca dum anno, o commandante Bazeris. Era um verdadeiro lynce. Não houve documento escripto cujo segredo resistisse á clarividencia, á penetração desse cryptographo, o maior que se tem conhecido, em qualquer tempo, no mundo inteiro.

Foi elle que tirou a limpo o código cifrado de Luiz

conhecimento da technica dos decifradores aliava uma prodigiosa imaginação. Foi o que lhe permittiu adivinhar a palavra "inimigo", cifrada de varias maneiras na correspondencia que, sobre tal base, elle conseguiu reconstituir integralmente. E assim se esclareceram as ordens enviadas ao marechal de Luxembourg para o incendio do Palatinado e o famoso segredo do "homem da mascara de ferro".

O Quai d'Orsay (Mi-

da comissão que, a 8 de Agosto de 1914 e por consequencia antes da retirada de Charleroi e da batalha do Marne, conseguiu revelar ao Estacó. Maior francez a cifra usada pelo exercito allemão.

Um "record" literario

Falleceu recentemente, na idade de 77 annos, um escriptor inglez que sem duvida foi o autor que até agora teve maiores tiragens no mundo inteiro. Chamava-se sir Hall Caine: e este nome, pouco espalhado nos paizes doutro idioma, é dos mais populares na metropole britanica e nos Dominios.

O seu prodigioso exito sobretudo se originara — diz um jornal — da sua

falta de saúde. Empregado no escriptorio dum architecto, teve que abandonar esse cargo para se tratar da doença rebelde que o atormentava. Tentou então ganhar alguns shillings escrevendo novellas para os iornaes. Obteve algum exito e animou-se a escrever um romance: *A sombra d'um crime*. Dahi por diante o seu triumpho foi extraordinario. O publico leitor votou-lhe verdadeira adoração. A maior parte dos seus livros attingiram 10 milhões de exemplares.

Se Hall Caine gosasse boa saúde, não passaria, sem duvida, dum modesto empregado... Ha males que veem para bem.

Duello a seis

Em Borgo-Errizo, arrabalces de Zara, na Lombardia, ha muito tempo as familias Dadic e Karuc — como outrora os Capuletos e Montecchios — viviam em pé de guerra disputando-se a propriedade dum campo limitrophe das



— Realmente, sou duma distracção!... Imagine, querida Odette, que comprei, para lhe trazer, uns bonbons finissimos...
— E esqueceu-os no bond?
— Não. Comi-os!

suas terras e a que ambas diziam ter indiscutivel direito. Fartas de discussões sem resultado, resolveram as duas familias liquidar o caso pelas armas, isto é á pedrada.

Os tres irmãos Dadic tomaram posição a uma das extremidades do campo em litigio, e do lado opposto collocaram-se Karuc e os seus dois filhos. Houve então um duello extraor-

nario a que assistiam, na qualidade de testemunhas, varios amigos dum ou doutro grupo ou dos dois ao mesmo tempo.

A um signal dado, começaram as hostilidades. Os dois partidos lapidaram-se convictamente, até que o mais velho dos irmãos Dadic cahiu com o craneo fracturado. E logo depois intervinham os carabineiros e prendiam os belligerantes.



— Se você deixar de fumar, viverá mais vinte annos.
— Talvez seja tarde para isso.
— Não, nunca é tarde.
— Nesse caso, seguirei o seu conselho... daqui a dez annos.

XIV, que o proprio Rei Sol organizara para seu uso pessoal e exclusivamente para a sua correspondencia directa com o chefe dos seus exercitos, marechal de Luxembourg. Essa cifra, construida sobre um systema de signaes e algarismos variaveis, permaneceu inacessivel apesar dos esforços que durante dois seculos se empregaram para sua decifração. A chave de tal mysterio foi finalmente descoberta pelo commandante Bazeris, que ao perfeito

nisterio das Relações Exteriores), de que o commandante Bazeris foi durante muitos annos e até depois da sua reforma um precioso colaborador, confiava-lhe as "pelures" ou decalques das correspondencias cifradas, contando com a sua extraordinaria sagacidade para decifrar as correspondencias diplomaticas para cujos segredos não era bastante o dictionario.

O commandante Bazeris foi um dos membros mais activos e mais uteis



— Li tres vezes a seguir o seu ultimo livro...
— Obrigado, muito obrigado!
— ...a ver se o comprehendia.

— AS VANTAGENS DA LEGITIMA GILLETTE. —



Ora, essa!
Porque não usas
Gillette legítimas?



Pacotes de
10 LAMINAS
8\$500
5 LAMINAS
4\$300

Ninguém deve estragar desde cedo o seu dia com o aborrecimento de uma barba mal feita...

As legítimas Gillette, do typo de tres furos, são actualmente tão baratas como as imitações.

Essa vantagem de preço foi possível com a criação da Gillette do novo modelo.

Só as laminas Gillette, pela sua condição de producto original, proporcionarão a suavidade no barbear que as tornou preferidas no mundo inteiro.

Seja surdo a insinuações... Exija laminas Gillette legítimas.

Estas laminas servem nas navalhas Gillette do typo antigo.



Gillette Safety Razor Co. of Brazil
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

Guerra aos Ratos

Realizou-se em Paris a XII conferencia internacional do rato, organizada pela commissão do Congresso colonial, na Exposição colonial.

Para aquelles que não seguem a lucta incessante da sciencia contra os inimigos da humanidade, uma guerra declarada ao rato poderá parecer uma preocupação ridicula.

No entanto nenhum flagello pôde ser mais terrível que o da formidável reprodução dos ratos. Ao seu poder de destruição, bastante desconhecido do publico, e que prejudica

manente que constitue a presença do rato nas nossas cidades, fazendo a transmissão das doenças, a destruição que se lhes attribue é formidável. Um velho proverbio dinamarquez diz: "O rato roe mais que o tempo".

Antes da guerra foi feita uma estatística avaliando a destruição pelos ratos em sommas verdadeiramente apavorantes: um bilião de dollars para os Estados-Unidos, 200 milhões para a França, 15 milhões de libras esterlinas para a Inglaterra etc.

A somma de 1 bilião



A dissecação dum rato suspeito de doença contagiosa.

extraordinariamente a prosperidade das regiões que devastam, os ratos juntam ainda a sua faculdade propagadora das mais graves infecções humanas e animais. E' o rato que serve de meio de transmissão á maior parte dos germens: os da peste, da hydrophobia, da trichinose, da tuberculose, da febre aphtosa.

Encontra-se vestígios do rato até nos mais remotos tempos. Na Europa não havia desses roedores, mas o Oriente pelo contrario estava infestado e o rato foi levado para a Europa pela invasão dos barbaros do Levante. Attribue-se ao rato preto as terríveis epidemias da Idade-Media.

Mais tarde, ahi pelo século XVIII, o *mus decumanus* (ratazana) emigrou por sua vez e, mais feroz que o rato preto, fez-lhe uma guerra seguida, afastando-o para os campos.

O rato é extremamente prolífico: o cientista M. J. Chevalier calculou que um casal de ratos de esgoto, tendo todas as semanas de 12 a 16 ratinhos, consegue augmentar de 800 a 900 o numero de ratos por anno.

Ao lado do perigo per-

de francos-ouro foi dada pelo professor Gabriel Petit, como prejuizo causado á fortuna nacional pelos roedores que infestam a França.

O dr. Dujardin-Beaumez avaliou em 180 toneladas de alimento o consumo dos ratos em Paris.

Diante desses algarismos verdadeiramente impressionantes, uma campanha foi organizada antes da guerra.

Em 1913, realizou-se um congresso em Paris, decidindo que uma collaboração de todos os paizes se impunha.

Infelizmente, na occasião em que a luta ia entrar numa phase activa, os acontecimentos mundiaes aniquilaram o empreendimento. Durante a guerra uma recrudescencia desses animaes augmentou ainda mais o mal.

Os pobres soldados lembram-se ainda das trincheiras infestadas e foi um verdadeiro milagre não ter havido uma epidemia.

Em 1928, teve lugar a Conferencia Internacional do Rato, em Paris e no Havre.

Os professores Calmette e C. Petit, presidente e



Este Novo Sistema Rapidamente Torna

OS DENTES MAIS ALVOS

Porque Desaparece a "Bôca Bactérica"

QUANDO o seu sorriso deixa ver dentes feios, manchados, cariados e gengivas doentias é porque V. S. tem germens da bôca. Estes germens atacam os dentes e as gengivas. O Kolynos branqueia os dentes com tanta rapidez e torna as gengivas firmes porque mata esses germens.

Use o Sistema Kolynos de Escova Sêca durante 3 dias—um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca de manhã e á noite. Depois observe os seus

dentes—estarão 3 graus mais alvos. O Kolynos é o unico que produz estes efeitos. Aumenta de volume 25 vezes ao entrar na bôca e se transforma numa espuma antiseptica que penetra em todos os intersticios e vãos. Mata os germens da bôca. Desaparecendo estes a bôca fica perfeitamente limpa.

Se deseja ter dentes brilhantes, alvos e fortes e gengivas firmes e sadias—use Kolynos.



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

secretario da Comissão, tem-se dedicado a estudos importantes sobre a propagação bacteriológica pelo rato.

O professor Calmette escreveu:

"Os ratos estão em via de fazer a conquista do mundo. Nestes ultimos

dois seculos, devido ás trocas commerciaes que se multiplicam entre as nações, atravessaram os mares, invadiram nossos por-



Os mais terríveis inimigos do homem.

Cirurgia esthetica das Rugas

Methodo novo, rapido e sem dor, para acabar com as rugas da testa, face, canto dos olhos e pescoço (papada). Não é preciso ficar em casa de saúde.

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO 104-1.º and.
Tel. 2-0425.

GRATIS ! ! — Dr. Pires — Avenida Rio Branco 104-1.º (Rio) — Desejo receber o livro: "Como rejuvenecer 20 annos de idade em poucos minutos".

Nome
Rua N.
Cidade Estado



UMA EXPOSIÇÃO DE ELEGANCIA FEMININA



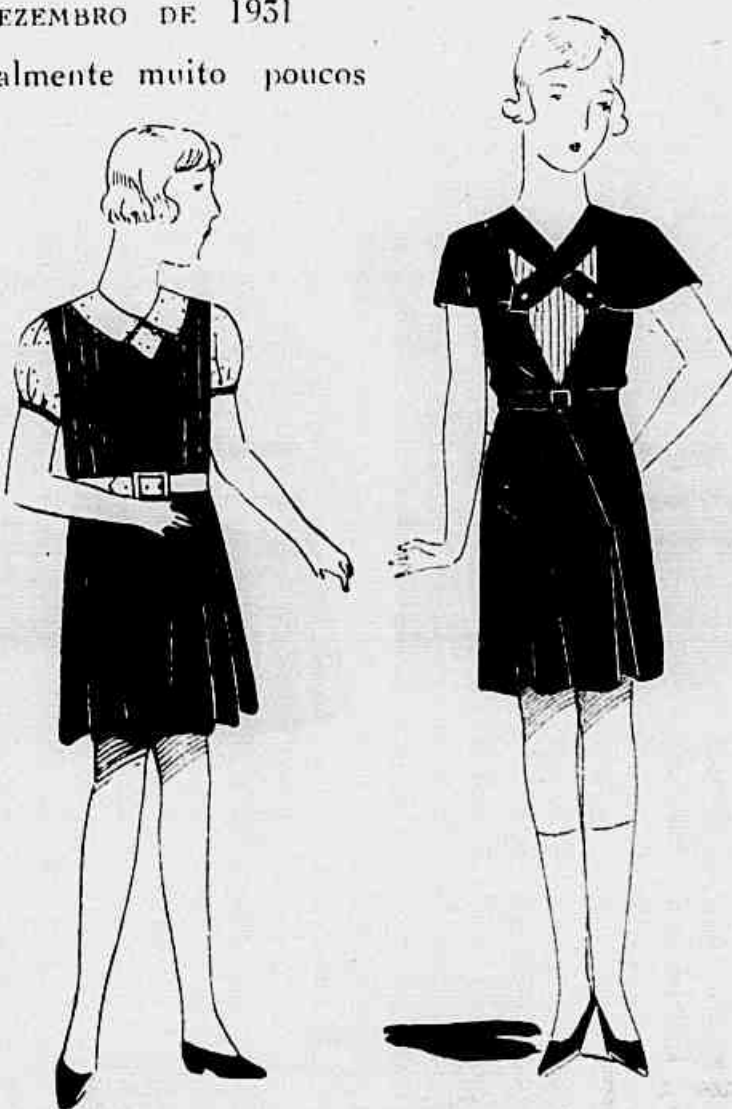
Dois aspectos da inauguração, no dia 28 de dezembro ultimo, da exposição dos trabalhos apresentados pelas alumnas do moderno instituto profissional feminino "Cursos Práticos Bezerra de Miranda". Foi uma nota original esse lido certamen de vestidos, chapéus e enfeites, por ellas confeccionados, revelando um aspecto imprevisito da crise economica: o meio pratico e modico de seguir os ultimos caprichos da moda, até então monopolio das mulheres ricas.



Paris, DEZEMBRO DE 1931

São vistos actualmente muito poucos vestidos sem cintos e os botões de novo guarnecem tailleurs e vestidos. O gosto pelos contrastes continúa a dominar não sómente nos vestidos para a rua como nas toilettes mais habillées para jantares e bailes.

Em geral a parte superior é clara e a saia de tom mais escuro. Tem essa moda uma grande vantagem para estes tempos de vida difficil que atravessamos: o de poder ir a um jantar, theatro ou mesmo a



Vestido de crepe vermelho, sem mangas e guarnecido com pregas pespontadas. Cinto de camurça branca. Blusa de linon bordado.

Vestido de crepe azul marinho; a pelerine é recortada por tiras abotoadas sobre uma frente plissada de crepe branco; saia com pala e pregas.

um baile sem que seja preciso tomar um automovel. Um casaco ou mantean do tecido mais escuro do vestido fará com que este perca seu aspecto lesivo e luxuoso.

As mangas tem papel importantissimo na moda actual. São ellas tão guarnecidas que se tornam mais importantes que todo o resto da toilette, sejam ellas curtas ou longas. Vêm-se mangas com crevés, com babados, mangas formadas pela pelerine que desce até ao cotovelo.



Vestido de drap preto recortando-se sobre uma blusa de crepe gris-bleu; mangas franzidas até ao cotovelo.

Mangas collantes sobre as quaes sobem altos canhões em funil. Mas antes de adoptarem qualquer desses modelos veri-



Vestido em moussamellic vermelho guarnecido com um echarpe de britschovantz preto retida sob uma tira abotoada sobre o hombro. Mangas balões.



Vestido bicolor, setim preto e renda branca; babado no cotovelo e na barra da saia, cinto de verniz preto com fivella de strass.

Cabellos brancos

Tornam as Feições sem Graça



A Loção Brilhante faz os cabellos recobrem a sua cor natural primitiva. Não tingem e não queima.

Os elementos nutritivos da Loção Brilhante penetram até á raiz dos cabellos, dando-lhes novo vigor, brilho e encanto. O seu poder an-

tiseptico destrói a caspa, seborrhéa e as demais affecções capillares. Formula do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo

custou 200 contos de réis. O seu uso é o mais facil do mundo.

Loção Brilhante



Tailleur de lã diagonal com touclettes marron; golla e guarnição das mangas de castor.



Vestido de velludo de fantasia, casaco de velludo preto.

fiquem bem se a manga de babados ou de grande canhão não irá engrossar a silhueta, se esta já não é muito esbelta.

O bordado inglez continúa a ter o mesmo successo; depois de ter perfurado tafetás, crêpes *georgette* e setins, chegou a vez dos linons e organdis. As bluzas, sejam ellas para a noite ou para o dia, são quasi todas bordadas. Os bordados persas estão sendo muito empregados para os vestidos da noite.

A. D'ENERY

Pessoas de tratamento não suam nem teem mais o natural e desagradavel cheiro de suor.

Estes eminentes medicos

Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck e outros aconselham o uso de

MAGIC



Hoje a gente moderna e chic é higienica. MAGIC é um preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saúde, secca o suor das axillas, tira o seu mau cheiro natural, supprime o uso dos antigos suadores, conservando novos os vestidos, que não rasgam mais cortados pelos effeitos de suor. Ninguém mais apparece com as feias manchas do suor debaixo do braço nem com cheiro de suor, coisas que fazem a impressão de que a pessoa não é asseada. Acabaram todas estas molestias — MAGIC é infallivel. Use como indica o prospecto, pois é um remedio e vereis o magnifico resultado; e recommendae a vossas melhores amigas para evitar-lhes que possam parecer pessoas sem hygiene. MAGIC é economico — um vidro dura seis mezes.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Preço 7\$000.

Pelo correio mais 2\$000.



O berço da Humanidade ?

Escrevem de Johannesburg que a expedição do dr. Cadle considera agora como scientificamente estabelecida a hypothese segundo a qual a humanidade te-

ria nascido sobre o local actual do deserto de Kalahari. O chefe da missão está occupado em reunir as provas.

Um minucioso estudo do terreno provou que o Kalahari ficou indemne de todas as especies de catastrophes — taes como tremores de terra, erupções vulcanicas, etc. — pelas quaes as outras regiões do globo tiveram de passar, o que teria permittido á nossa raça perpetuar-se, enquanto que outras nascem para desaparecer.

LORGNONS

EXAME DE VISTA GRATIS DAS 10h às 18h

LUTZ, FERRANDO & CIA L^{DA}

RIO - DUVIDOR 88 E 600C. DIAS, 40

Vestido de crepe marocain vermelho guarnecido com velludo preto; casaco de velludo preto.



Vestido de lamé brachado ouro vivo e ouro velho. A roda dos godets é toda levada para um lado. Pequeno bolero muito curto com mangas; a golla forma um écharpe longa d'um lado e terminada por pelle preta.



Vestido de pelucia preta, guarnecido com babados.

SABONETE DE TOILETTE

Eucalol

A BASE DE EUCALYPTO

SÓ COM A FITA VERMELHA

CEREMONIAS RELIGIOSAS DA PROVINCIA DE KANSU

(Especial para a Revista da Semana)



Ao amanhecer, um monge sôbe ao terraço do mosteiro e tira de um gongo uma nota vibrante e profunda.

QUANDO estivemos ultimamente em Londres tivemos uma alegria: ali encontramos um grande amigo nosso que do Brasil partira ha longos annos com destino incerto. Ia viajar, vêr, conhecer remotos e ignorados paizes.

Foi numa tarde nublada, sob as arcarias de verdura de Rotten Row, que ouvi de seus lábios a descripção de algumas ceremonias religiosas a que elle assistira no principado de Choni. Choni fica em Kansu, provincia quasi desconhecida, na China. Uma das ceremonias mais interessantes é a dos lamas (monges) exporem ao sol o buddha. Realiza-se uma vez por anno.

Ao amanhecer, quando tudo ainda é paz e silencio, um dos faes monges sôbe ao terraço do mosteiro e tira de um gongo instrumento dos asiaticos, uma nota vibrante e profunda. Espera. O som perde-se no espaço. Elle toma de novo o gongo e fal-o vibrar rapidamente. Os monges

A's dez horas, os lamas saem, calçam as botinas, cobrem as carecas com uns chapéus característicos, do feitio de um elmo, adornados com frisos amarells, e dirigem-se ao mosteiro. Ali, num pequeno terraço, exposta ao ar, se encontra suspenso um riquissimo trabalho de arte. E' um bordado de colorido suave, numa seda pesada, e representa Tunba Sha Chia To Pu, o djaka da India. A tapeçaria tem, no minimo, duzentos annos e mede mais de cincoenta pés de comprimento. Em frente della vê-se uma mesa com offertas destinadas a captarem a bôa vontade do buddha ou a agradecer-lhe qualquer cousa que o povo imagine que elle lhe concedeu. Dos dois lados dessa mesa, sentados sobre longuissimas tiras de tapete, com as pernas cruzadas, formam alas dezenas de lamas, quasi creanças ainda.

Numa especie de throno, sob um grande pallio amarello, fica sentado um outro monge, de elevada categoria, vestido de amarello. Todos cantam em côro com mais meia duzia de monges, vestidos de seda amarella, que rodeiam a mesa. Dois outros lamas acompanham os canticos

com cymbalos. E assim ficam até á tarde. Voltam então para o mosteiro. Numa cadeira de rodas vae um idolo seguido por um monge que carrega uma sombrinha multicôr, distinctivo da sua alta hierarchia.

Atrás delle vae um buddha vivo, todo de amarello, inclusive a mitra. Depois de cantarem liturgias por muito tempo, empurram a imagem para fóra do portão do mosteiro. Ali se encontram todos os monges cantando em côro. Está finda a grande cerimonia da exposiçào do buddha ao sol.

Ha tambem uma festa muito original, muito esquisita, que se realiza no sexto dia da sexta lua. E' uma velha dança a que se segue uma comedia, sempre a mesma, todos os annos. De manhã, os lamas preparam as suas mascaras e relativos paramentos. As vestimentas, que datam da dynastia de Manchu, quando eram usadas por officiaes, embora feitas de papel "nian-



Um dançarino com o seu traje característico.

ché A", são horriavelmente pesadas. São umas maravilhas de arte.

As mascaras são collocadas sobre umas carapuças bem acolchoadas de lã que cobrem a testa, o pescoço e os lados do rosto dos monges. A vestimenta é usada por sobre o seu vestuario encarnado. Realmente é um traje pesado para uma dança! Essa dança começa ao meio dia. Uma verdadeira multidão rodeia todo o pateo, acotovela-se nos muros e telhados dos edifi-

cios vizinhos. O principe de Choni e os seus convidados teem os seus lugares reservados na galeria do principal templo. Uma multidão de lamas enche o terraço, e as galerias do edificio fronteiro ficam repletas de monges ainda meninos. A orchestra é o mais esquisita possivel: tambores redondos que elles seguram por meio de uns paus presos ás suas bordas, trombetas de bronze, de dez pés de comprimento, trombetas menores, flautas e cymbalos de cobre. Toda a scena se desenrola no pateo. O silencio da multidão é apenas interrompido por espaçadas exclamações. Ao ruído dos som daquelles instrumentos infernaes abrem-se as portas do templo e apparecem quatro garotos de sete a dez annos que representam os demonios. Vestem jaquetas e saias encarnadas e umas mascaras com enormes narizes, e trazem uns chapéus conicos com borlas vermelhas. Erguem um pé, dão um salto e giram, fazendo com a mão um movimento ondulante. Vem depois um bando infernal de oito esqueletos representando os espiritos que já se foram. Traz uma vestimenta branca bem justa, na qual se vêem pregadas tiras de panno vermelho, desenhando o esqueleto humano. Saias imitando pelle de tigre, mangas terminando em luvas com dedos de enormes unhas, uma mascara branca com olhos vermelhos e meias encarnadas. Esses dançarinos, rapazes de pouca idade, são muito ageis. Giram furiosamente em todo o pateo sem perder o compasso. A dança macabra é seguida pelo apparecimento de dois meninos de oito annos vestidos da mesma forma e que representam os habitantes de Darjeeling, na India.

Cada um traz um sceptro que colloca no chão, faz umas piruetas infantis e retira-se. Segue-se então a comedia, a parte do programma que maior interesse desperta nos espectadores, embora já a tenham visto dezenas de vezes. As primeiras personagens que apparecem são um velho e uma velha desdentada, muito pobremente vestidos e trazendo cada qual um bordão. Vem após uma corpulenta figura com uma enorme mascara risinho.

E' a encarnação de Nantain, que imaginam tão gordo que não possa andar. Quando esta personagem desce os degraus os dois velhos correm em seu auxilio e levam-no para o centro do pateo onde ha um tapete estendido. Ali se ajoelham os tres, aparentemente com grande esforço. Os velhos fingem obrigar o colosso a prostrar-se. Puxam-no de todos os lados



As personagens da comedia — dois velhos e uma corpulenta figura que representa Nantain.

até que elle finja a maior difficuldade em levantar-se.

Esta scena é repetida por tres vezes! Depois, um lama traz uma bandeja cheia de cevada e obriga-o a offerecel-a. Mas os velhos enchem as mãos de grãos e atiram-nos sobre elle com grande hilaridade da assistencia. Ouvem-se estrepitosas gargalhadas.

Quatro pagens seguem o bobo, trazendo o mesmo vestuario, tochas de incenso e cymbalos. Ao terminar a comedia todos ficam parados nos degraus e desaparecem depois pela porta larga.

E é nesta epoca de civilização que taes ceremonias religiosas, comedias verdadeiramente tolas, infantis, se realizam todos os annos num populoso principado!



A tapeçaria, cujo trabalho de arte representa Tunba Sha Chia To Pu, tem mais de duzentos annos e mede mais de 50 pés de comprimento.

despertam. Alvorço nas cellas do convento.

Completem o mais rapidamente a sua toilette, de que não faz parte a limpeza do rosto nem das mãos, e correm para o salão de canticos do mosteiro afim de fazerem as suas preces matinaes. As vozes de centenas de monges, o festivo repique dos sinos e o alvoroço da passadela nos telhados enchem de alegria a atmosphera. Durante essa oração a varanda da capella fica sempre cheia de botinas porque os monges só podem entrar alli descalços. A maioria dessas botinas é de uma fazenda de lã barata com solas de feltro.

Os lamas não usam nem calças nem meias.

Após as orações, que se prolongam por muitas horas, elles tomam a sua primeira refeição: chá, manteiga e tsamba (farinha de cevada). Cada devoto traz consigo a sua tigela de pau. Comem com a mão.

As pessoas debeis e doentias devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau.

Rapido augmento de peso. Fortificante poderoso e de gosto agradável.

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de fígado de bacalhau para fortificar o organismo debilitado — todo o mundo o sabe. Mas ninguem o quer tomar pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau, porque têm resultado num beneficio para milhares de homens, mulheres e crianças fracas, debéis e doentias. Cobertas de uma camada

de assucar, contem todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de fígado de bacalhau, em forma concentrada e agradável. As pessoas fracas e sem saude, que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — verão com alegria esta noticia.

Obtenha as Pastilhas McCoy (Macoy) em qualquer pharmacia. Seus resultados são maravilhosos. Uma criança doentia, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora augmentou 8 kilos em mez e meio.



HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

(Esplanada do Senado)

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e sífilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analises clinicas. Quartos de 1.ª e 2.ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.



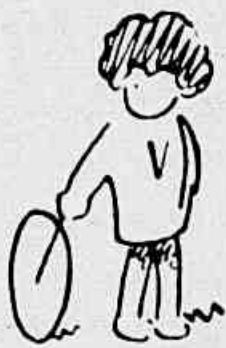
DIDI levantou-se hoje muito pallido e, trahindo os seus hábitos traquinas, sentou-se a um canto da sala, muito quietinho. O bibe conserva-se impecável de alvura e de engommado. A mamã sente-se inquieta. Varias vezes as suas mãos finas pousaram nas faces e na testa do menino, para ver se tinha febre.

Que tem o meu filhinho? Doe-lhe a cabeça, a barriguinha, está aborrecido? Os cachos lourados agitam-se negativamente, dando a impressão do sol aos olhos encantados da mãe. Deseja alguma coisa, meu filho? Não; o menino não ambiciona nada agora; apenas os seus olhos, habitualmente irrequietos, ficam um pouco tristes.



Mamã vai buscar o livro de gravuras que costuma ser o maior enlevo do garoto. Mas Didi tem um gesto de passarinho friorento e prefere recostar-se no ninho suave do collo materno. O coração da mãe bate mais forte; os seus braços abrem-se, como duas azas, para abrigarem o menino. E as suas palavras são as mesmas doces palavras de todas as mães afflictas: Que tem o meu menino? Quer alguma coisa? Doe-lhe a cabecinha?

Chega o papá para o almoço. Alvorça-se ao ver a pallidez da criança e os olhos angustiados



da mãe. Simula uma calma que não sente, um sorriso que é logo desmentido por uma certa tremura na voz. A mãe explica: o menino passou toda a manhã quietinho; está pallido, mas diz que nada lhe doe; não quiz ver o livro das gravuras; não é melhor chamar o medico?

Quando chega o sabio, a mamã procura, ansiosa, ler o que se passa na espirito do homem. Meu Deus! se é alguma coisa de grave? se vai perder o seu filhinho? Só de pensal-o, os olhos embaciam-se de lagrimas, o coração aperta-se-lhe de tal maneira que é obrigada a amparal-o com as mãos. Que tem elle, dou-



A doença do menino

tor? O medico sorri, quasi com indiferença, habituado como está a assistir ás angustias humanas. Nada de grave, por enquanto; mas com as crianças nunca se sabe...

As pausas do sabio, a calma dessa voz dilacerando-lhe a alma trazem-lhe um desejo de gritar. Mas domina-se; a vida, talvez, do seu pequenino está nas mãos dessa sabedoria. Comtante que elle o cure, que lhe entregue o seu Didi irrequieto e travesso como no passado, com as faces vermelhas, os olhos brilhantes como estrellas! Meu Deus! como ella lhe ficará agradecida!

Passam dois dias: o menino não melhora e a mamã quasi não viveu durante esse tempo. As noites, frias e longas, passou-as a cuidar do filho em orações e em beijos. De vez em quando uma vozinha debil acorda o si-

lencio tragico das coisas: estás ahi, mamã? Sim, meu filho, estou aqui; tem frio, tem sede, doe-lhe alguma coisa? Uma mão, quasi invisivel, prende outra mão tremula de angustia. Uma hora, outra hora passa, até que o dia clareia o quarto melancolico. A mamã ergue-se da cadeira, estende as pernas doridas, corre a puxar a cortina para que o sol não acorde ou fira os olhos do doente. O pequenino começa a agitar-se, desesperado, numa crise aguda. Tem um gemido de ave ferida, de corda de violino ao desprender-se. A mãe limpa amorosamente o suor que orvalha o rosto do bébé, tapa-o, beija-lhe as mãos agitadas. O coração não lhe pára quieto; uma angustia, uma dor immensa aperta-lhe a garganta, fal-a cahir de joelhos. Uma oração sae-lhe espontanea dos labios; implora Nossa Senhora, mãe como ella e

que, como ella, soffreu por causa de um filho.

Depois, correm os dias; o menino está melhor e começa a ser impertinente. Quer doce, levantar-se, brincar com os filhos do vizinho. Já se debruça na caminha para ver o gato que brinca perto ou pretende tirar a roupa que o incomoda. A mãe não pode abandonal-o um momento, feliz com as birras do pequeno tyranno. E o menino, sagaz como todos os meninos... pequenos ou grandes, comprehende que é essa a oportunidade de pedir ao papá um palhacinho ou o trem electrico que viu em certa loja. O papá promette. Que não lhe daria elle, agora? No seu quarto,



amontôam-se os presentes da avózinha e as historias brotam dos labios maternos, como um rosario interminavel. Como é adulado esse pequenino imperador!

E chega o dia do primeiro passeio. O papá mandou o automovel para que as pernas do menino não se fagassem. A mamã fez-lhe um casquinho de lã branca que o torna semelhante aos anjos que rodeiam alguns quadros da Virgem. Esmerceu-se em pentear-lhe os cabellos de curo e aformoseou-se ella mesma como se fosse casar-se nesse dia. O passeio do menino tornou-se um facto memoravel. E a mãe, ao vê-lo curado e alegre, brincalhão e barulhento, sente uma certa humidade nos olhos e põe uma camada de pó



d'arroz para disfarçar a alegria que a obriga a rir e a chorar. Pela primeira vez se falla alto em casa, depois do tormento desses dias; pela primeira vez o pae não tem a fronte enrugada e conta um caso divertido. A mãe, essa levanta-se a cada instante para ir espreitar o menino e, ao vê-lo tão bonjito na sua caminha branca, ao observal-o tão calmo no seu somno de flôr, sente um desejo doido de beijal-o, de apertal-o contra o seu coração fiel e dedicado e, não devendo fazel-o, ergue o palhacinho que está perto do menino e beija-o docemente, apaixonadamente!

BEATRIZ DELGADO.

¡Ay de los que se casan sin estar preparados!



LIONEL STRONGFORT
el hombre perfecto

¡Que sufrimiento! ¡Que desesperación!
Y para Ella . . . ¡Que desilusión! . . .

El hombre se prepara para seguir la carrera de leyes, la medicina, u otra cualquiera; pero, cuando se preparan para el matrimonio; para guiar felizmente por el sendero de la vida a la mujer que deposita en uno sus ilusiones, su vida entera?

Las exigencias de la vida han desarrollado la intelectualidad de la mujer, y ya hoy día, ella exige no solamente que su compañero sea un hombre bueno, sino que también sea saludable, fuerte, un hombre en toda la extensión de la palabra.

Pero no tiene Ud. por qué temer si no responde a estos requisitos, pues bien puede recuperar sus fuerzas debilitadas, sus energías gastadas con el mucho "correr el mundo" en años anteriores; puede Ud. volver a sentirse aquél que fué: activo y lleno de vida. Su cuerpo posee energía suficiente en reserva, no importa cual fuere su edad, si solo sabe Ud. aplicarla... Esa es la misión que me he impuesto y que vengo propagando desde hace muchos años con increíbles resultados: enseñar a las personas débiles y faltas de energías cómo rehabilitarse sin arruinar sus cuerpos cargándolos de drogas que tanto desgastan.

Mi libro titulado "PROMOCION Y CONSERVACION DE LA SALUD, FUERZA Y ENERGIA MENTAL", da una idea exacta del STRONGFORTISMO: la ciencia moderna de la Salud y la Fuerza. Este libro le indicará cómo puede llegarse a la perfección física y mental. Gustosamente le enviaré un ejemplar al recibo de cupón adjunto.

INSTITUTO STRONGFORT

Lionel Strongfort, Director. Especialista en Salud y Cultura Física.
Berlin-Wilmersdorf (Alemania).

CONSULTA GRATIS Y CONFIDENCIAL

(Póngase el franqueo suficiente para cartas al Extranjero)

Instituto Strongfort, Berlin-Wilmersdorf (Alemania).

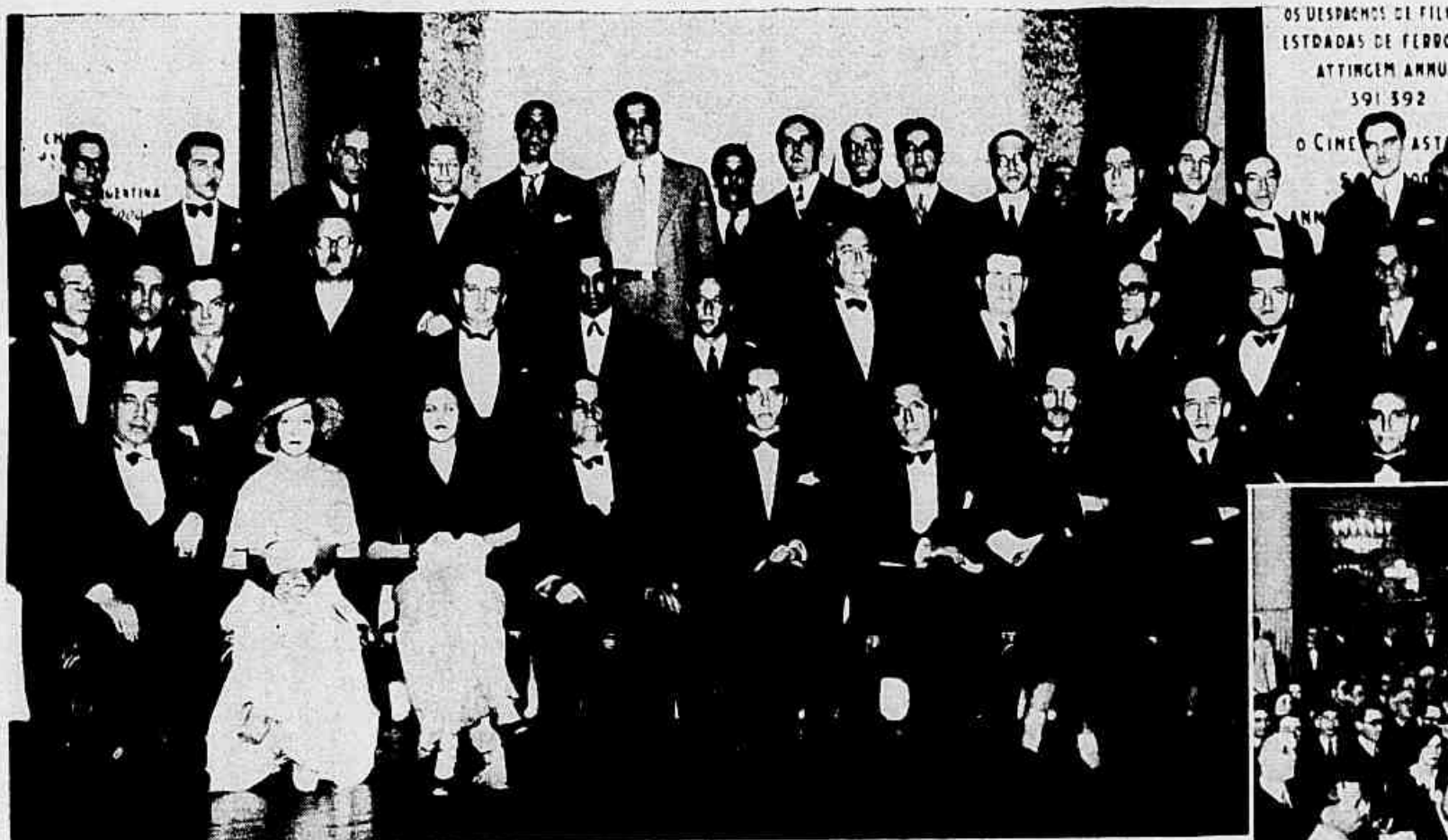
Sírvase enviarme completamente gratis el libro "Promoción y conservación de la Salud, Fuerza y Energía Mental", para cuyo franqueo le envío el equivalente a 20 Ots. oro. (Puede enviarlos en sellos de correo de su País.) He marcado con una X las materias en que estoy interesado.

- | | | | |
|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------------|
| - Catarro | - Vicios Secretos | - Impotencia Sexual | - Desórdenes del estómago |
| - Aema | - Barros | - Nerviosidad | - Mayor altura |
| - Dolores de cabeza | - Obesidad | - Estreñimiento | - Desarrollo muscular |
| - Hernia | - Vista débil | - Respiración corta | |
| - Delgadez | - Reumatismo | - Pulmones débiles | |

Nombre (escriba con claridad)

Edad Calle o Casilla Postal

Ciudad País



OS DESPACHOS DE FILM
ESTADADAS DE FERRO
ATINGEM ANNU
391.392

A Convenção Cinematographica Nacional



Afim de tratar da situação actual da industria cinematographica, seriamente perturbada pela crise, reuniu-se no Automovel Club a Convenção Cinematographica Nacional, promovida por um grupo de cinematographistas e interessados no maior desenvolvimento da nossa mais popular diversão. O certamen, levado a effeito com grande brilhantismo, constituiu ainda verdadeiro acontecimento social, tendo despertado a maior attenção e interesse. Publicamos ao alto, á esquerda, um grupo dos convencionaes presentes e das pessoas que tomaram parte no programma. Vê-se, ao centro, o dr. Jones Rocha, representante do Interventor do Districto, que tem á sua direita o sr. Serrador; a festejada escriptora e jornalista Zenaide Andréa, vinda especialmente de S. Paulo para tomar parte na Convenção; Carmen Santos, que defendeu ardorosamente o cinema brasileiro, do qual sempre foi a excelsa animadora, e o sr. Alves Netto, cuja vibrante palavra se fez ouvir, a favor dos humildes operadores cinematographicos; e á sua esquerda o dr. Alberto Torres Filho; dr. Lafayette Côrtes, Adhemar Leite Ribeiro e Celestino Silveira, que tanto animaram a sessão com o brilhantismo das suas allocuções. Á direita, um aspecto da selecta assistencia. Em baixo, um flagrante da meza, no momento em que o dr. Alberto Torres Filho abria a sessão.

Actualidade Fluminense



1 — Grupo tirado após o setão artistico realizado no Theatro Municipal de Niteroy e com o qual a Academia Fluminense de Letras inaugurou os trabalhos do anno, vendose as pessoas que tomaram parte no recital e alguns convidados. 2 — A festa de Reis na igreja de São Sebastião do Barreto. 3 — Distribuição de donativos aos pobres pela loja maçônica "Vigilância" no primeiro plano, sentada, uma velhinha cuja idade ultrapassa cem annos, cercada pelos directores e suas familias. 4 — A platéia do Municipal por occasião do setão artistico da Academia Fluminense de Letras.



Uma jornada de instrução dos ex-cadetes de 1922

COM o advento victorioso da Revolução, os bravos cadetes de 1922, que viram as suas carreiras interrompidas pelas medidas draconianas postas em pratica pelo governo de então, num impeto de vingança e de injustiça, foram nomeados 1.ºs tenentes, alcançando assim o officialato, com que tanto sonharam.

Foram, porém, obrigados os jovens officiaes a fazer um curso que actualizasse os seus conhecimentos, integrando-os nos modernos regulamentos, por onde se orienta a instrução dos quadros do Exército.

A *Revista da Semana* foi surprehender a brilhante turma de officiaes num dos seus exercicios habituaes na Villa Militar, no 1.º Regimento de Infantaria.

Vemos: 1—Curso de combate e serviço em campanha, a cargo do 1.º tenente Alcyd d'Avila Mello, que tem como auxiliares os tenentes M. C. Dias Costa e A. F. Monteiro Filho. A photographia mostra um grupo de combate, composto de officiaes-alumnos, progredindo no terreno, enquanto o tenente Ayrton Teixeira Ribeiro faz a critica da progressão, para os demais officiaes. 2—O coronel commandante e o sub-commandante do 1.º R. I., em companhia dos inspectores e alumnos da Escola Militar Provisoria. 3—Aula de armamento sob a direcção do capitão Arthur da Costa e Silva. 4—Instructores da E. M. P. notando-se da esquerda para a direita: 1.ºs tenentes Manuel Correia Dias Costa, Alcyd d'Avila Mello e Afonso Fernandes Monteiro Filho. Em baixo, da direita para a esquerda, capitães Armando Baptista Gonçalves, Lamartine Peixoto Paes Leme, Arthur da Costa e Silva e o 1.º tenente João Baptista de Mattos. 5—Aula de transmissões, dirigida pelo capitão Armando Baptista Gonçalves.



NO PAIZ DAS PALMEIRAS

por ESCRAGNOLLE DORIA

No solo muito ancião do Brasil receberam a armada de Cabral os indígenas jesuiticamente brasis. Entradas as naus cabralinas por um porto, vazaram logo por outro, finda para o Brasil a era da paz. Viveria a conquista, sob o rotulo civilização, para tormento do gentio, supportavel quando se deixava matar, insupportavel se matava em revide.

Lêr de seu vagar a nossa historia é reconhecer quanto a situação mais ou menos dura. Os primeiros habitantes do solo não encontram por parte dos ultimos, nós, a protecção da qual os fez dignos o tempo e as collaborações em muitos passos da vida colonial.

Não que tenham faltado a Indios defensores generosos, cuja menção a cito formaria extensa lista, encabeçada ella pelos primeiros jesuitas. Tiveram missão, immortalizada por Fagundes Varella, a do Evangelho nas Selvas. Nobrega e Anchieta tão parecidos a apóstolos, no scenario americano.

Teem sobrado, porém, a indios nossos, desde a colonia, perseguidores ferozes, com tal odio lhes cahindo sobre, que ao seu impeto tribus inteiras desapareceram.

Na lista dos observadores, e portanto dos advogados dos nossos indios, incluo-mos agora o nome do professor Sylvio Fróes de Abreu, autor de "Na Terra das Palmeiras".

Viajando no Maranhão, estudando o côco babassú, Fróes de Abreu teve margem para colher dados relativos ás feições physicas, aos recursos naturaes, aos usos e costumes de certos habitantes da região onde se hospedava.

Da incumbencia official Fróes de Abreu, o observador, tirou conclusão. "Quando se tiver noção exacta da importancia dos palmares de babassú do Norte do Brasil, a região soffrerá uma transformação tão radical que em pouco tempo a Terra das Palmeiras deixará de ser um exemplo de região inculta para ser um dos pontos de maior significação economica do paiz".

Finda a missão por conta propria, após viagem, subindo rios ou em lombo de burro, através de campos arenosos, Fróes de Abreu recolheu-se ao laboratorio, comparou, escolheu, concluiu e pôde dizer:

"Quem penetrar no imo dos sertões, sentirá como o Governo precisa olhar para os Indios e lhes assegurar grandes areas de terra donde possam viver livres da actuação perniciososa dos que não são indios. A criação de parques nacionaes, onde se conserve a flora, a fauna e os habitantes primitivos da região, é uma medida que muito bem traduziria o desejo dos homens de ampla visão e espirito elevado.

Assim, poderia o Governo levar a effeito, efficientemente, a obra de amparo ás populações selvagens, imposta pelos principios da solidariedade humana, e evitar a destruição de magnificos quadros da Natureza".

Os indios do Maranhão foram objecto de estudos, de Rissenberth, de Curt Nimnendajú, de Pompeu Sobrinho, entre outros, como o são de Fróes de Abreu. Grande parte de "Na Terra das Palmeiras" é consagrada aos Guajajáras e Canellas maranhenses.

Deu-se Fróes de Abreu ao labor de conservar-nos o vocabulario dos Guajajáras no Alto Mearim, colhido nos recessos das aldeias de S. Pedro e Colonia, sem locomover-se para estudar os Canellas.

Estes, á parte a ironia, não dão socego ás pernas. Apraz-lhes a mania ambulatória, correm de S. Luiz para Theresina, demandam até a capital da Bahia, em busca de Papae Grande, o governador, embora sempre queixosos do governo. Nisso nem parecem indios, ou então o somos.

Os Cupeus são os civilizados: teem dinheiro, roupa, quanto querem, e os indios passam privações. De quem a culpa? De governo, pois os selvicolas eram os donos da terra.

Soldado lá pode detel-os? Então governo prende governo? Passagem gratis na estrada de ferro, manutenção, transporte, tudo é devido aos Canellas, por do governo. N'isso tambem ha muita gente engravatada parecida com indio nú.

O systema administrativo da aldeia canella quasi não differe do regimen

da aldeia guajajára. Um chefe na aldeia canella deve ter ascendencia sobre os demais: deve ter, não tem. O chefe é assistido por *leaders*, d'elle conselheiros. Mas, quando entendem, os *leaders* passam por cima da autoridade do chefe e por conta propria dictam leis ao resto da tribu. Tal qual nos regimens politicos civilizados, notando-se que um dos chefes canellas, o da aldeia do Ponto, Faustino, é velho forte e usa cavaignac. Todos os canellas o proclamam chefe, nenhum lhe dá satisfações. E a aldeia vae andando como uns tantos quantos paizes.

Conforme Fróes de Abreu, curiosos são os costumes e as diferenças de indole de Guajajáras e Canellas. Ciosos os primeiros pensam na mulher e na traição conjugal; os segundos nem se lembram da mulher quantos mais do supplantador e do accessorio.

Na aldeia do Ponto, fóra do circulo das casas, vê-se palhoça isolada, a prisão.



Crianças guajajáras na aldeia Colonia.

Quando apraz ao indio, elle se prende, isto é: vae espontaneamente para a cadeia por dias e mezes. Segundo Fróes de Abreu, a prisão é a auto-disponibilidade sem limite de tempo. O preso fica cheio de immuniidade, ninguém pôde fazer o que lhe desagrade.

Os presos entregam-se a exercicios physicos, sobretudo ao transporte de pesados tóros de madeira. Alimentam-se com regra e a "prisão" é no fim de contas sanatorio, proprio para jovens exhaustos. Connosco se diriam neurasthenicos.

Não faltam á obra de Fróes de Abreu "Na Terra das Palmeiras" dados e observações dignos de leitura e meditação.

Estudando porém de perto, sem prevenções, a caça ao indio nas terras maranhenses, como aliás em outras terras nossas, Fróes de Abreu não remonta na historia para estigmatizar perseguição atroz por extrema, encarreirando-se entre os paladins do indio opprimido.

Diz-se convictamente que viajar pelo nosso interior, nas regiões limitrophes entre a zona civilizada e a indigena, é avaliar quanto padecem os separados da Communhão nacional.

"Raros são os que vêem nelles representantes do mesmo genero e da mesma especie. Não são brasileiros e sim indios". Ainda seria por isso de boa lição actual a bulla libertadora de Paulo III, já entretanto velha de seculos.

O livro de Fróes de Abreu aviva factos que mandam a civilização, acceitemos a palavra no bom e no mau sentido, ao banco dos réos da Historia.

Civilizados fizeram desaparecerem do Maranhão tribus inteiras, reproduzida a exterminação no Brasil, de cima a baixo. Não despejemos citações e datas para proval-o: recordemos de ligeiro com o autor de "Na Terra das Palmeiras".

No muito dos seculos assignalou-se, por exemplo, a carnificina cuja memoria

Dahi o conceito errado acerca da ferocidade dos indios".

Para combate ao conceito, sempre houve e ha valorosos de varios credos. Chama-se um d'elles José Geraldo Bezerra de Menezes, conhecedor profundo sobre entusiasta de tudo quanto se refere ao nosso indio, tão bem retratado pelo padre Charlevoix, todas as faltas do selvagem tidas "por faltas de meninos".

Outro defensor dos indios, participe do Serviço de Protecção d'elles, instituido ao tempo da presidencia Nilo Peçanha, manifesta-se na pessoa do coronel Alipio Bandeira, autor de varios trabalhos em prol do indio, depois de tel-o visto e tratado. As publicações do coronel Bandeira mostram quanto tem soffrido o indio, rechaçado até a canhão "sem que o fragor das descargas afugentasse ou amedrontasse ao menos os valorosos guerreiros nús". Meditemos: se não nos queremos arrepender.

Passante de seculos, a situação dos nossos indigenas continúa precaria. O indio, qual o figuram tantos, é algoz sempre, victima quasi nunca. Em pleno meio-dia do seculo XX lembramos a respeito d'elle o seculo XVII, sem nenhum desconhecimento do muito que muitos têm feito pelo aborigene, não raro motejado para descansos de perseguições.

Visitando o Maranhão, Fróes de Abreu ahí apreciou sobretudo S. Luiz. Ao envés do supposto, a capital não offerece o menor indicio de influencia dos fundadores francezes, gente de raça fina, vinda ao Maranhão sob o reinado regencial da rotunda florentina Maria de Médicis.

Templos, edificios publicos, solares, tudo em S. Luiz lembra Portugal, para justificativa de quantos tecm a capital maranhense pela cidade nossa mais de physionomia com Lisboa. Tempo houve em que, por S. Luiz, muita gente desembarcava na Europa sem jamais ter pisado Rio de Janeiro. Era isso explicavel pelo encurtar das distancias, se somenos patriótico.

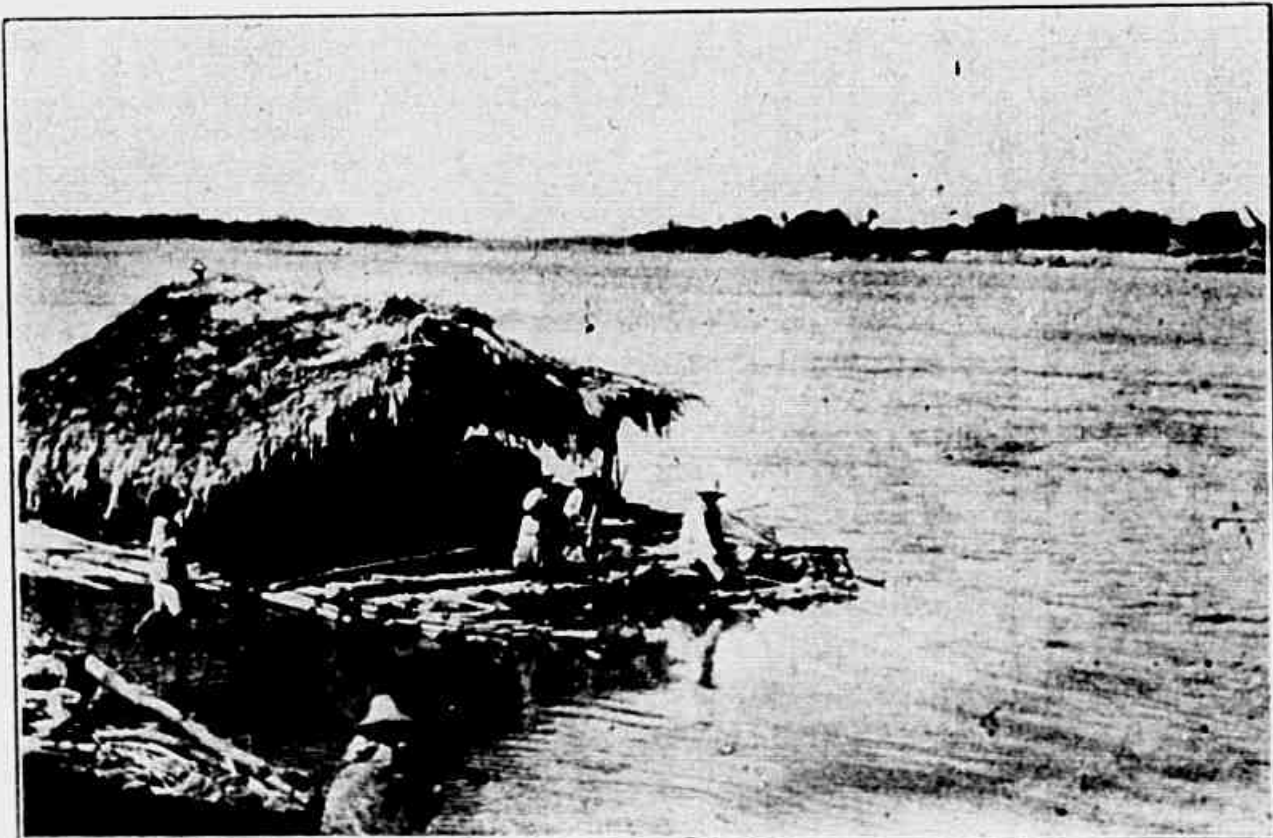
Francezes e holandezes não deixaram, affirma Fróes de Abreu, indícios perduráveis de passagem ou estadia no Maranhão. Curioso é versar, com o autor de "Na Terra das Palmeiras", variados assumptos relativos á região nortista, onde tanto se retrata o Brasil antigo. Um d'aquelles assumptos é, por exemplo, o estudo das diversas culturas ensaiadas nas terras maranhenses, desde tempos colonias.

Sabe-se nelles a importancia das especiarias, qual o cravo. No Maranhão de 1712, defesa a circulação da moeda metallica substituiu-a o cravo. Pannos de algodão, assucar, cacão, tabaco eram moeda... e as trocas sovieticas ainda nos parecem novidades espartosas.

Impossivel é resumir as considerações mais importantes de Fróes de Abreu sobre o solo e a gente do Estado que visitou. Quantos amam Brasil devem lêr "Na Terra das Palmeiras"; tambem lucrarão com o livro quantos se interessam pelo indio e por sua integração humana no gremio nacional. Não basta inscrever o aborigene entre os tutelados pelo Código Civil: cumpre ser civil com elle para dominal-o ou absorvel-o. No caso contrario, vindictas de parte a parte, o combate só cessará, como na peleja do classico francez, á mingua de combatentes.

Um grande amigo dos indios, valente a exemplo d'elles, Couto de Magalhães, afeiçoado até ao viver indigena, lamentou que o nosso gentio não tivesse historiadores. Mostrou que quantos querem viver á custa do suor dos indios, reduzindo-lhes mulheres e filhas á concubinação, os teem conduzido a especie de escravidão que, fosse qual fosse a raça, forçosamente produziria a preguiça, a ignorancia, a embriaguez, a devassidão e mais vicios que acompanham a degradação humana.

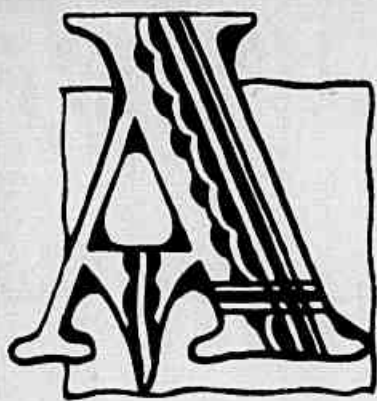
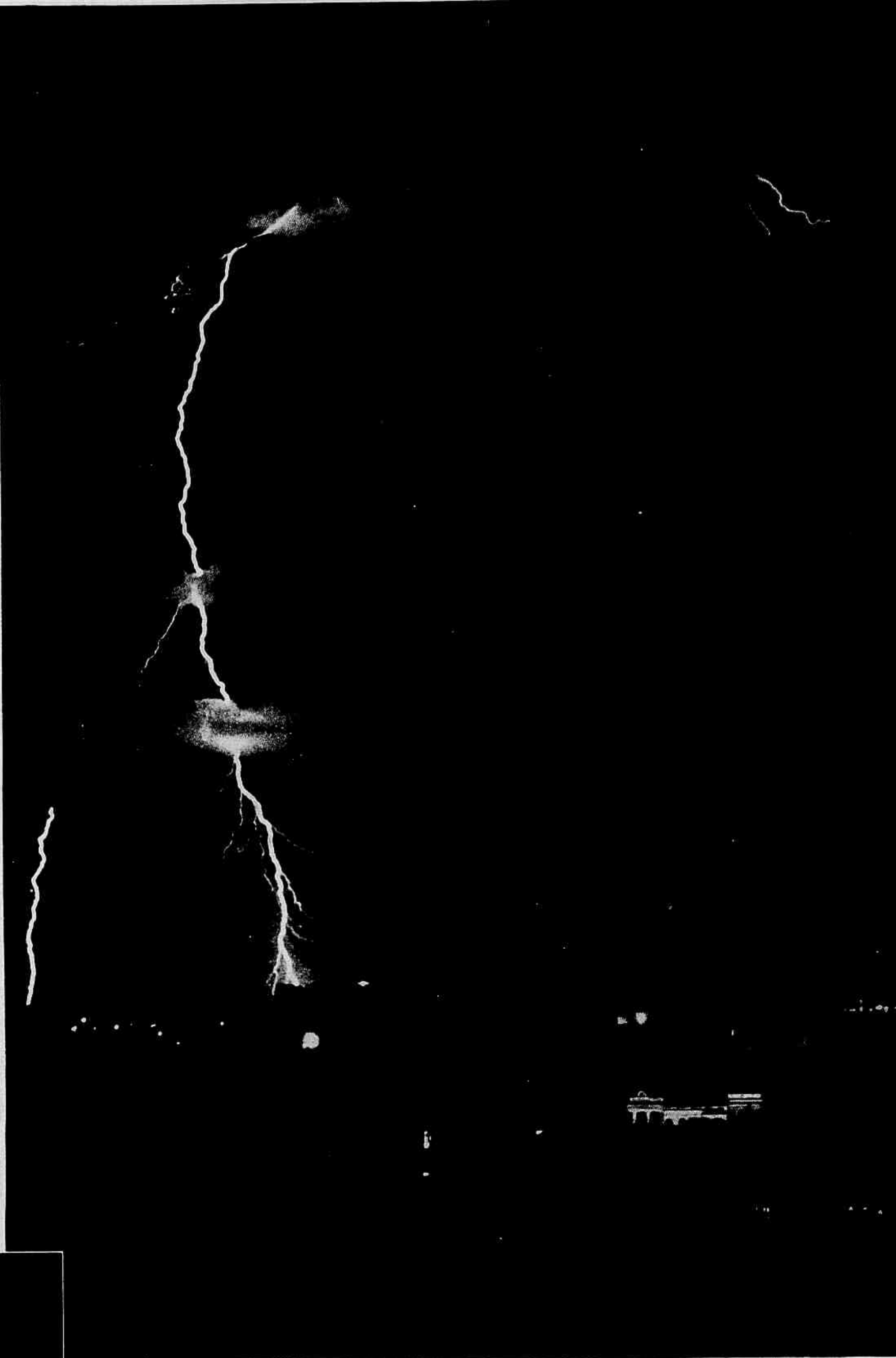
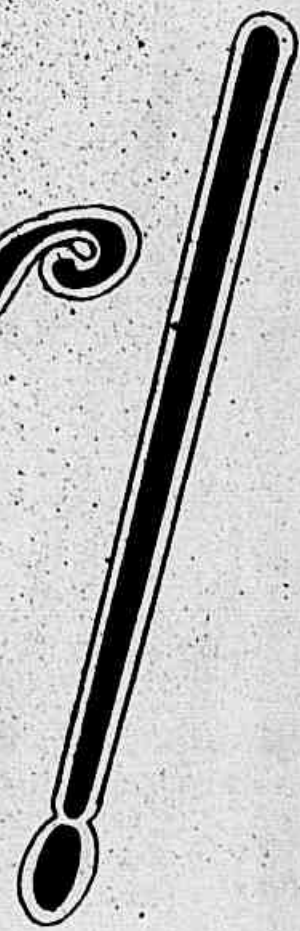
Recolhido aos penetraes da natureza, talvez o selvicola ainda não tenha podido differenciar a fera que elle caça do homem que o trucidá.



Uma balsa no Parnahyba, do lado do Piahy. Em frente, terras do Maranhão.

ESCRAGNOLLE DORIA

A cólera fulminante dos espaços



belleza sinistra das tempestades... O surto fulgural da tormenta, orquestração fragorosa da atmosfera pelo auge da combustão veranica, que promove a descarga electrica das nuvens, tem o prestigio allegorico do bello-horrivel e desenha uma visão ephemera de apocalypse.

Assume, de inopino, as proporções phantasmagoricas de um mundicídio imminente pela violencia tragica, ainda que fugaz, das borrascas.

E' o desequilibrio momentaneo de forças, numa epilepsia luminosa de relampagos e coriscos zebrando o espaço, numa furia de desenho futurista, e a loucura de um *jazz* superlativo de estrondos, pela symphonia cava dos trovões, que parecem o espoucar de pragas e blasphemias de monstros alados... A tempestade tem um symbolo shakespeareano: Caliban, genio malefico do terror, numen tetrico do exterminio.

O verão carioca improvisa quasi sempre esse relance panoramico de flagellação, de assombro, causando o terror panico das catastrophes. E a beleza harmoniosa da Guanabara tem, nesses instantes de pavor, a visita allucinante de Satan, numa dança macabra de furias aladas, de serpentes de fogo, de explosões, de enxofre...

A tempestade é a volupia das rajadas e o concerto infernal de uma batalha no ar...

S. de N.

Damos aqui dois flagrantes preciosos de uma das recentes tempestades no céu carioca: photographias admiraveis do sr. Luiz Bueno Filho, tiradas do terraço do edificio do *Correio da Manhã*, na Avenida Gomes Freire, e que são destinadas ao nosso concurso photographico, mas que destacamos nesta pagina pelo seu valor excepcional e pela sua beleza imprevista.



Sob o signo da Cruz e da Caridade



A semana passada foi prodígio em gestos expressivos de caridade christã. Provam-no, nestas gravuras, os aspectos seguintes: 1 e 2—Tombolas em benefício da nova matriz de Santa Theresinha do Menino Jesus, a ser erigida em Botafogo. 3—Distribuição de donativos aos pobres da freguezia de N. S. de La Salette em Catimby. 4 e 5—Procissão do Menino Jesus de Braga, que se venera na Basilica de Santa Theresinha, à rua Mariz e Barrios.



A Feira de Amostras de Petropolis



Foi inaugurada no domingo a Feira de Amostras de Petropolis, organizada sob os auspícios do Lyceu de Artes e Officinas da bella cidade serrana e da Sociedade Petropolitana de Avicultura, com o valioso concurso dos srs. almirante Frederico Villar e dr. Romão Junior, seus grandes animadores. As nossas gravuras apresentam aspectos do importante certamen no dia de sua inauguração: 1—O prefeito de Petropolis, o representante do Interventor fluminense, o almirante Frederico Villar, o dr. Romão Junior e outras pessoas gradas percorrendo as dependências da Feira. 2 e 3— Ceremonia inaugural. 4— O almirante Frederico Villar lendo o discurso allusivo á abertura da Exposição, que é um relance da industria não só fluminense como carioca e paulista.



A Casa do Jornalista

A classe jornalística teve sabba-do ultimo um das suas mais assignaladas victorias, com a assignatura da lei municipal mandando ceder á Associação Brasileira de Imprensa uma faixa de terreno, na Esplanada do Castello, para construcção da Casa do Jornalista.

A concessão data de 1921, sendo re-vigorada e ampliada numa nova lei de 1922.

Apezar de todos os esforços das di-rectorias anteriores para effectivar essa conquista, não foi possivel á A.



Vêm-se nas gravuras da pagina : ao alto, um expressivo detalhe da cerimonia — o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., justamente no momento em que, agradecendo, abraçava o Interventor do Districto; um aspecto da cerimonia, precisamente na occasião em que o dr. Pedro Ernesto assignava o decreto. Vêm-se á sua esquerda o dr. Amaral Peixoto, commandante Bulcão Vianna e Raphael Pinheiro, e á sua direita o dr. Herbert Moses. Ao centro, outro flagrante da solennidade, no momento em que, finda a cerimonia, o presidente da A. B. I. renovava os seus agradecimentos ao dr. Pedro Ernesto. Nota-se, á esquerda do dr. Herbert Moses, o dr. Guaraná, dr. João Mello, ex-presidente da A. B. I. ; o nosso companheiro Aureliano Machado, Berilo Neves, padre Assis Memoria e dr. Hasslocher, correspondente de *La Nacion*. Em baixo o terreno cedido á A. B. I. vendo-se ao fundo, á direita, a Escola de Bellas Artes e á esquerda a Bibliotheca Nacional.

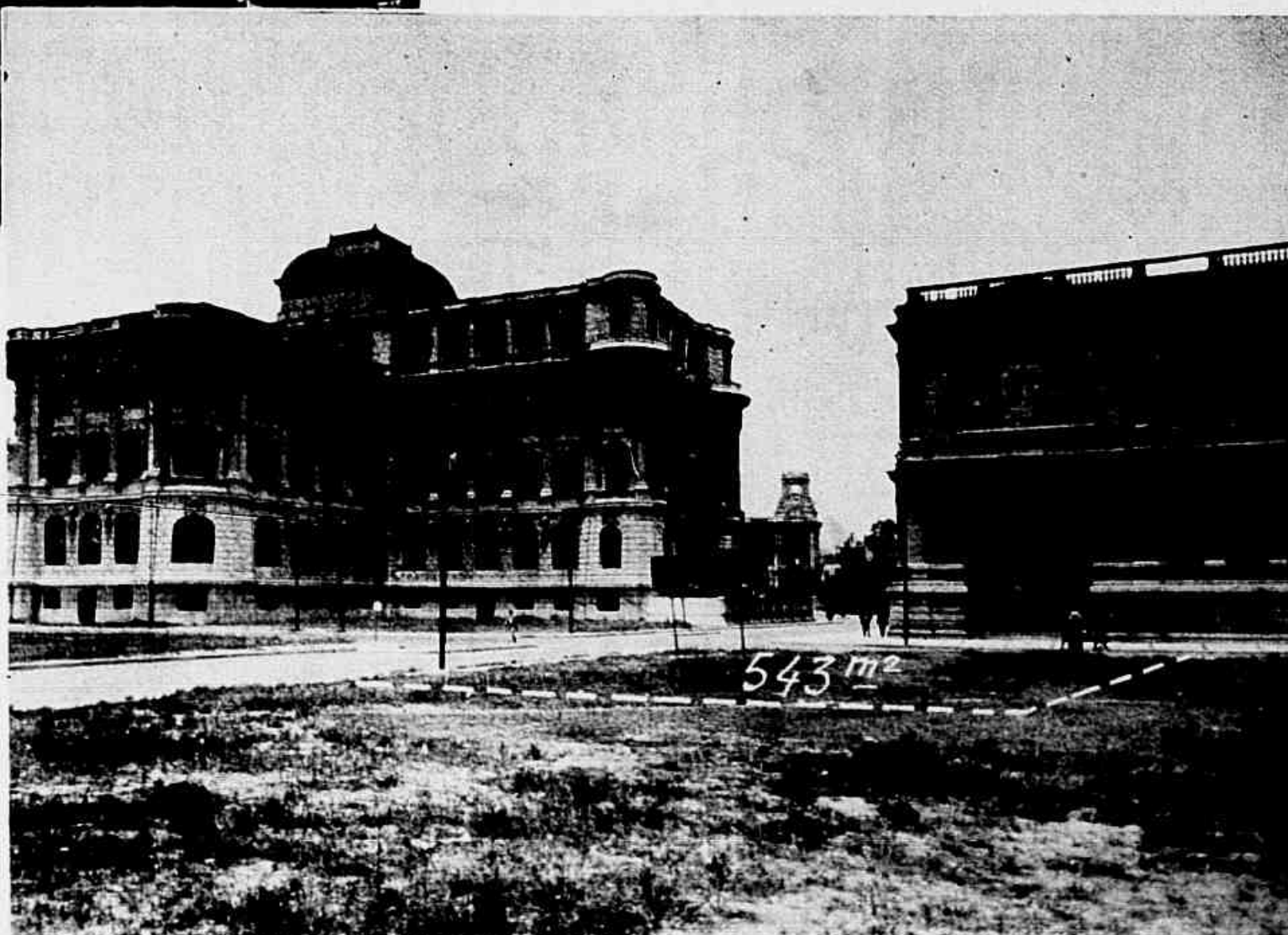
B. I. entrar na posse do terreno cedido pela Municipalidade.

De accordo com os termos do Decreto, ora assignado, é concedido á Associação Brasileira de Imprensa o lote de terreno n. 1 da Quadra C da Esplanada do Castello, com a área de 545 m² 33 e frentes para as ruas Mexico e Araujo-Porto Alegre.

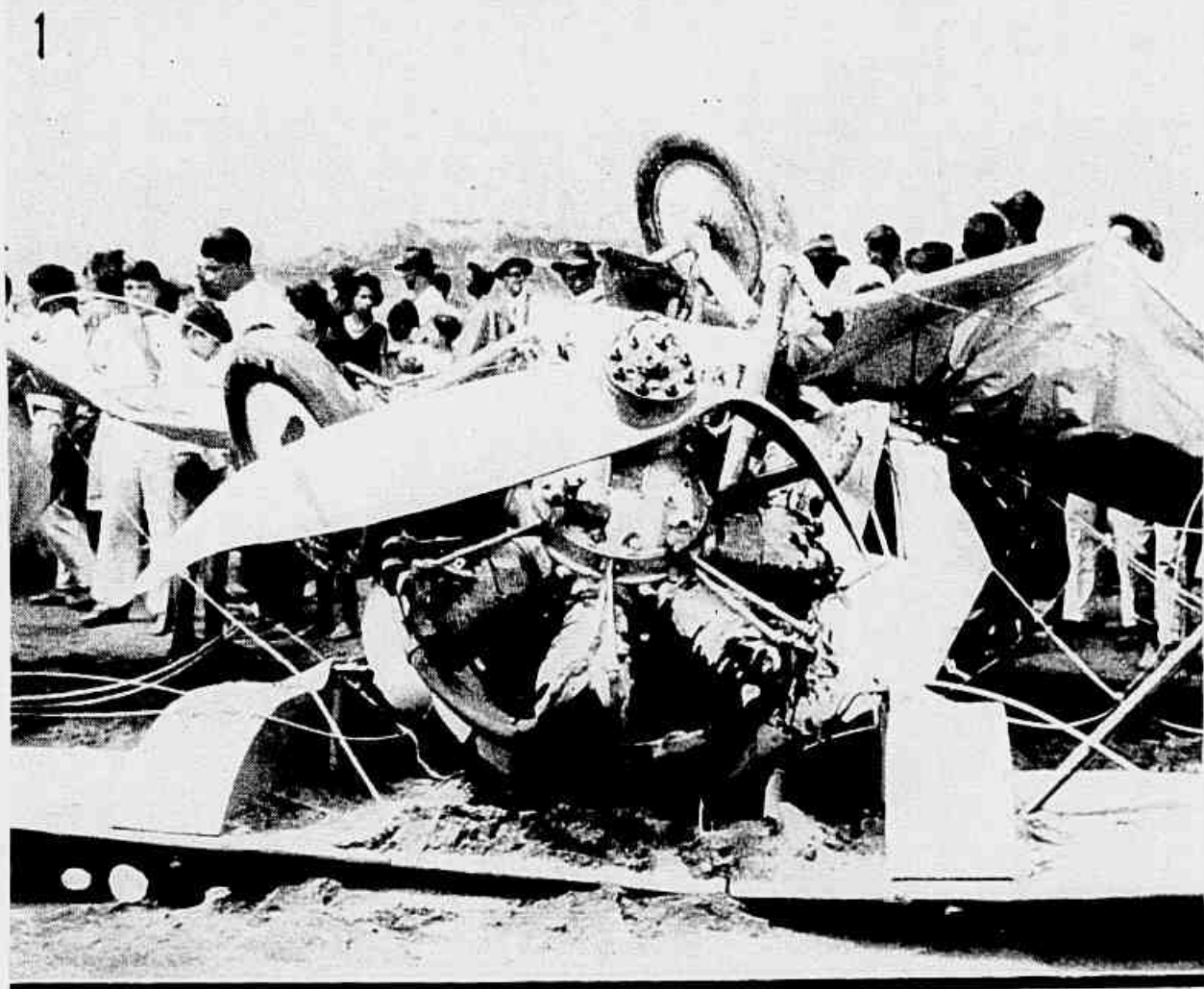
Coube ao actual Interventor do Districto, o illustre dr. Pedro Ernesto, prestar mais esse serviço á classe jornalística.

A cerimonia, conforme as gravuras indicam, revestiu-se da maior solennidade, tendo a ella comparecido grande numero de trabalhadores da imprensa e vultos representativos da classe.

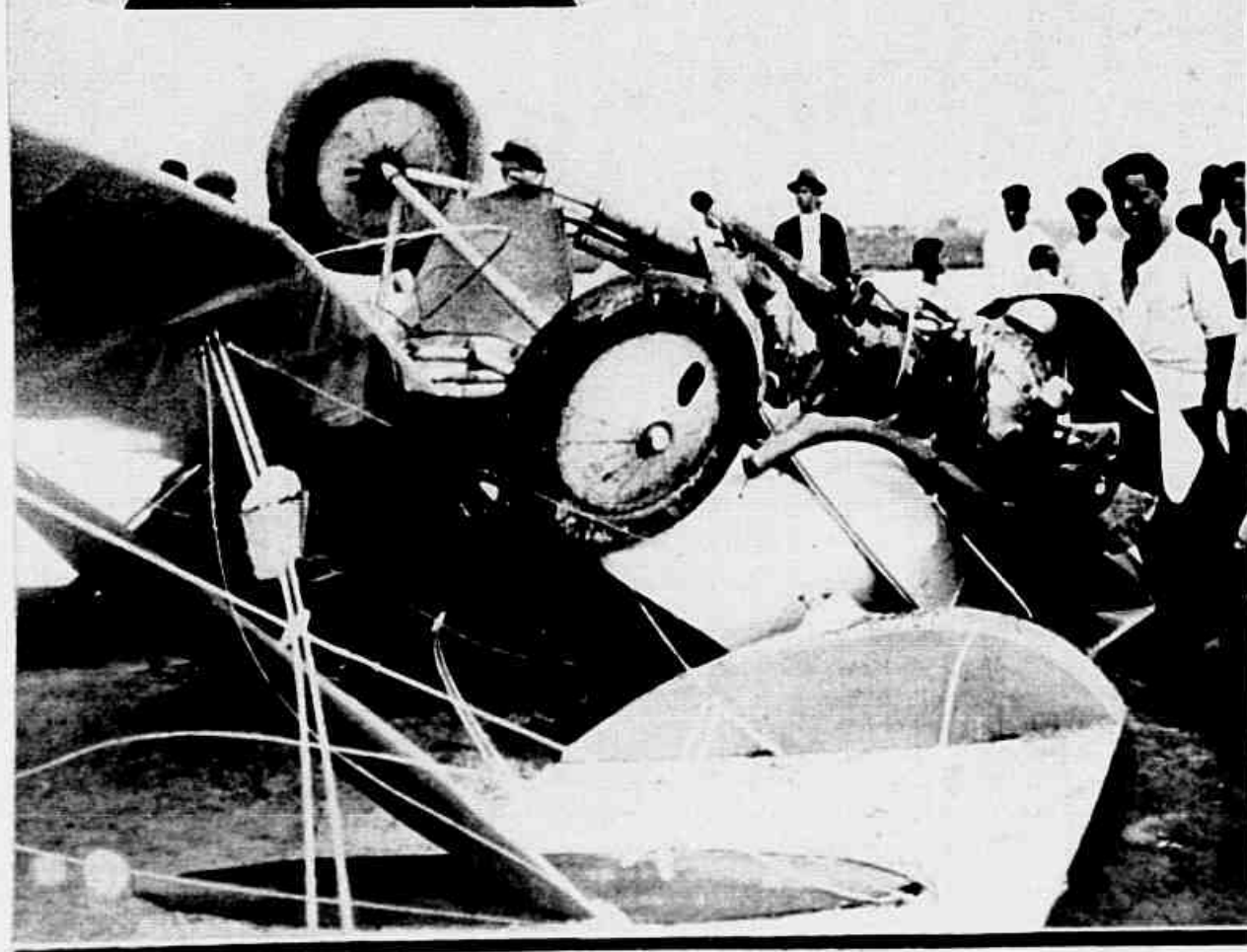
Lido o decreto de concessão do terreno, que fixa o prazo de seis mezes para iniciar a sua construcção e o de vinte e quatro para a sua conclusão, o dr. Herbert Moses usou da palavra, proferindo curto mas eloquente discurso.



O DESASTRE DO AVRO 446



O primeiro desastre de aviação do ano, e que só mesmo por inaudita felicidade não acarretou a morte dos seus bravos tripulantes. Entrando em fatal para-fuso, o Avro 446, da Aviação Naval, que se encontrava em voo de exercícios, precipitou-se ao solo, vindo espalhar-se no mangue do Caiú. Vemos, nas gravuras, o estado em que ficou o aparelho e, feridos, o 1.º tenente Apollinário Buarque de Lima, que o pilotava, e o sub-oficial Victor de Souza, que viajava como passageiro.



LIVROS NOVOS

GEOGRAFIA GERAL (A Terra e Sua Evolução) — Capitão Maurillo M. Pereira da Cunha. — Rio — 1951.

como uma das obras mais representativas do grande escriptor russo. Leitura suggestiva, emocionante, o publico facil-

HERANÇA MALDITA — Colares Junior. — Rio — 1951.

O sr. Colares Junior, "sem prejuizo dos seus affazeres commerciaes, no decurso apenas de alguns dias", escreveu a presente novella, que se saborêa de um trago, como se fôra um calice de capitoso falerno.

Como autorizada fiança do seu valor, Saul de Navarro incumbiu-se de prefacia-la, o que fez garantindo o seu exito e apenas lamentando que Herança



mente a devora, enlevado pelo descriptivo dos tipos, passagens e costumes que a penna do romancista anima com a sua arte genial.



CONTOS QUE A VIDA ESCREVE — Sylvio de Figueiredo. — Rio — 1951.

Mais um livro de contos. Desta vez, escriptos pela Vida e pelo sr. Sylvio de Figueiredo. Não se pode negar no autor, logo de inicio, uma grande virtude: ter sabido escolher tão bem a sua collaboradora. A Vida é realmente a melhor mestra, pelo menos para quem escreve, tendo que apalpar, por officio, a dura realidade humana.

Os contos do sr. Sylvio de Figueiredo são simples, suggestivos, de bem

mente novos para o Brasil e com uma orientação que diz perfeitamente com os nossos programmas de ensino secundario e o progresso actual da sciencia geographica.

Emfim, uma obra de grande utilidade e que honra sobremodo a cultura do distincto official de nosso Exercito.



OS POBRES DIABOS — Dostoevsky — Tradução de Elias Dadi-dovich. — Flores e Mano. — Rio — 1952.

Qu se poderá dizer de um livro de Dostoevsky? O seu julgamento já foi feito pela critica mundial e pelo publico de todas as partes do mundo, que se não cansa de admirar o drama dos seus enredos e o vigor do seu estilo. "Os Pobres Diabos" são justamente considerados

rematada teia dramatica. Ha theatro nas suas paginas.

Carlos Maul abre o livro com um Prefacio que vale por uma excellente carta de apresentação, bem justa aliás no referir-se á qualidade da literatura do autor de Contos que a Vida Escreve.

Livros recebidos:

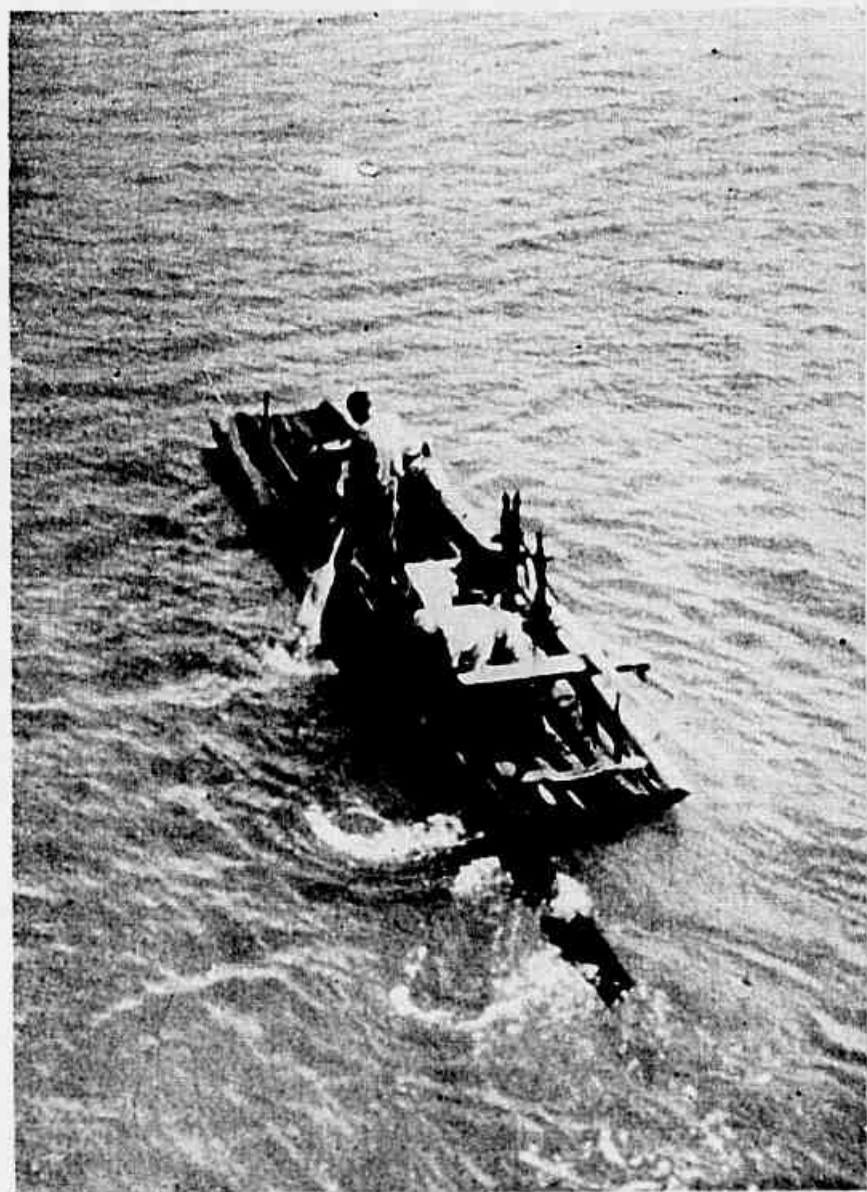
Poemas, de Oscar Ferreira Junior; **Chanaan**, de Graça Aranha; **Discurso**, de Afonso Taunay; **Lamartine**, Mario de Lima Barbosa; **A Revolução**, de Alvaro Alencastro; **A Criação Revolucionaria**, Costa Filho; **A Independência na Bahia**, Alvaro de Alencastro; **Cantaro de Ternura**, Mauro de Sena Pereira; **Nél**, Baptista Alves; **Cinco Lições de Psycanalyse**, Freud; **O Homem Incapaz**, professor Richet; **Elogio do Visconde de Beaupaire Rohan**, Paulino Jacques; **O Despertar do Gigante Sul Americano**, Bernardino Vieira; **El Voluntario**, Lillo Catalan; **A Estancia**, general Borges Fortes; **Auto-sugestão consciente**, Emile Coué; **Deleites**, A. Bezerra de Menezes; **Oito Mezes de Administração**, dr. M. N. Fernandes Tavora; **A Margem da Vida**, Frederico de Lubro.

QUAL O MELHOR LIVRO DO MEZ?

A Revista da Semana, que sempre tem acompanhado com o maior interesse o movimento cultural do paiz, dedicou sempre especial attenção ao movimento literario, cujo registro tem sido feito periodicamente na secção habitual de Livros Novos. Sem caracter ostensivo de critica, mas unicamente com a preocupação de orientar os leitores quanto ao genero e á excellencia dos livros ultimamente editados, a nossa secção, graças á desvanecedora acceitação que tem por parte do publico, dos autores e editores, teve que attingir um desenvolvimento que vimos completando com o julgamento, feito no primeiro numero de cada mez, dos melhores livros do mez anterior, quanto a PROSA (romance, novella, contos etc.), POESIA e ERUDIÇÃO. O segundo julgamento será publicado no 1.º numero de Fevereiro, referente aos livros apparecidos em Janeiro, e que forem enviados a esta Redacção.



A's 6 da tarde — Heloysa de Oliveira — E. do Rio



Jangada em pleno mar — A. A. Cardoso de Castro — Rio.



Carro de Bois, em Tremembé — Alberto Octavio Coelho — S. Paulo.

NOSSA
TERRA

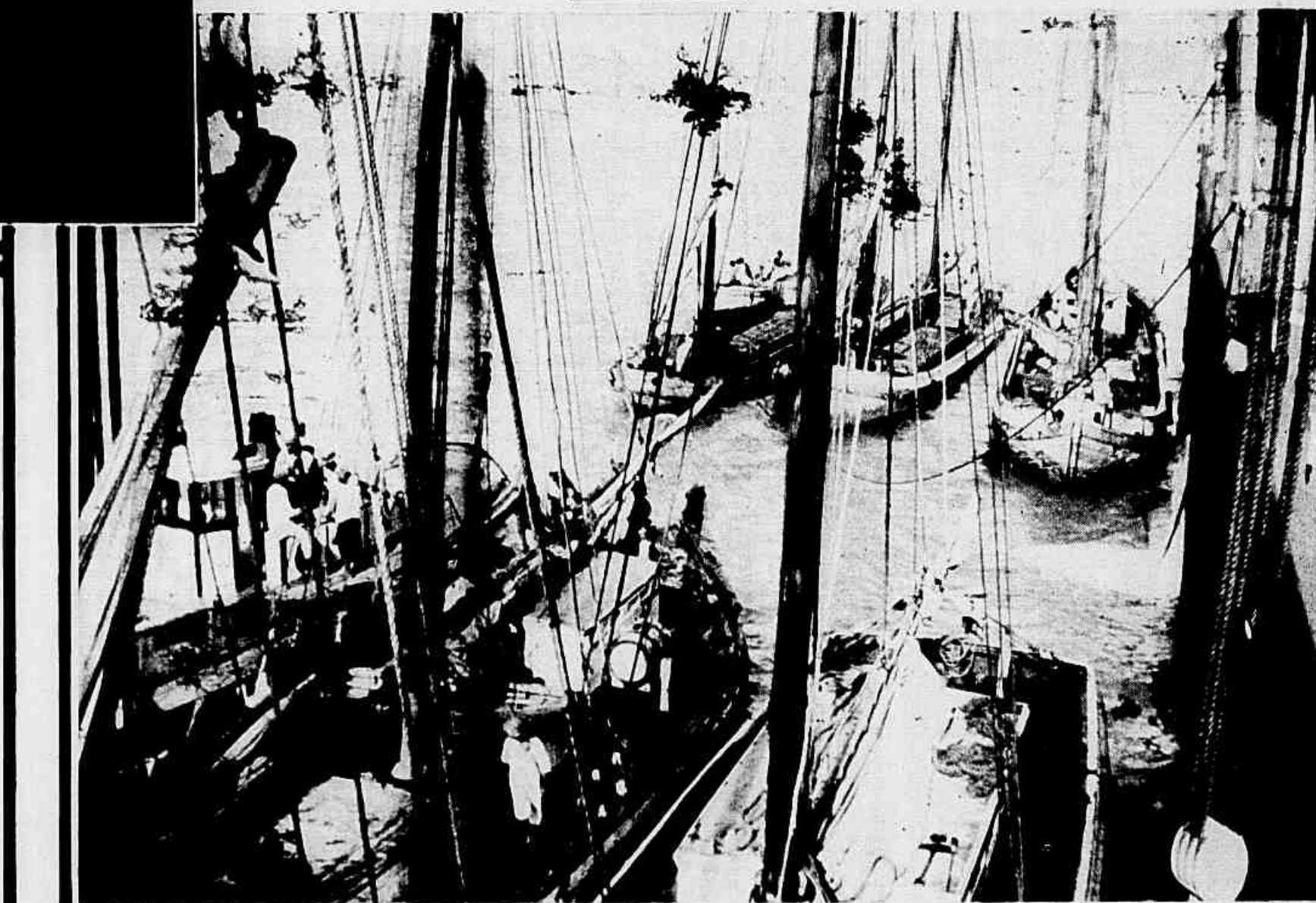
NOSSA
GENTE

GRANDE CONCURSO
PHOTOGRAPHICO

DA REVISTA
DA SEMANA



Pôr do Sol — Francisco A. Saraiva Danelle — S. Paulo.



Embarque de sal em Macau, R. G. do Norte — A. A. Cardoso de Castro — Rio.



Freiras (Angra dos Reis) — Hugo Blume — Rio.

PHOTOGRAPHIAS RECEBIDAS — Heloisa de Oliveira, Rio, 14; Alberto Octavio Coelho, S. Paulo, 6; Francisco A. Saraiva Danelle, S. Paulo, 5; Armando Xavier, Pelotas, 4; Joaquim Coelho de Oliveira, Rio, 6;

Padre Victor Randuá, S. Paulo, 6; Hugo Blume, Rio, 1; R. Silva, Rio 5; Raul Hne. Chaves, 5; Total: 48 — Recebidas anteriormente: 158 — Total das photographias vindas até 12-1-32: 186.

ANIVERSARIOS

JANEIRO
16
SABADO

JANEIRO
17
DOMINGO

JANEIRO
18
SEGUNDA FEIRA

JANEIRO
19
TERÇA FEIRA

JANEIRO
20
QUARTA FEIRA

JANEIRO
21
QUINTA FEIRA

JANEIRO
22
SEXTA FEIRA

as sras. Esther Mafra, Carmen de Almeida; senhorinhas Lygia Lício dos Santos, Suzana de Oliveira Santos e Maria Celeste Calazans; os srs. José de Oliveira Coelho, Leopoldo Freire do Amaral.

as senhorinhas Neréa de Toledo Sanches, Julieta de Saboia Lima e Laura Gomes de Mattos; os dres. Luiz Olympio Guillon Ribeiro e Jorge Dodsworth; o major Francisco Calazans.

as senhoras Caetano Simões Coelho, Eugenio Masson da Fonseca, Adelaide Salema, Celina Costa Neves, Anna Carolina Furtado de Mendonça e Theodolinda Carneiro Nascimento; as senhorinhas Zelia Pinheiro dos Santos, Maria Emilia de Mello Barreto e Tracy Garcez Caldas Barbosa; os srs. Arthur Marques Porto, Franklin Sampaio Filho e João de Freitas Henriques; o dr. Monteiro de Souza, ex-deputado pelo Amazonas; o sr. J. R. Simões Coelho.

as sras. Iracema Candida da Costa Ribeiro e Magalhães de Almeida; as senhorinhas Maria Helena Rangel de Freitas, Ondina da Silva Freire e Odete Julio Andréa; os dres. Alvaro Tourinho, Aristeo de Andrade e Vidal Leite Ribeiro; o ex-governador Euripedes de Aguiar; o diplomata Gustavo de Souza Bandeira.

a senhora Carlos Flôres; senhorinhas Maria Luiza Bandeira, Isaura Pereira de Castro e Antonieta Franklin Guedes; o illustre professor Abreu Filho; o dr. Francisco Mendes Pimentel; o almirante Souza e Silva; o sr. Armando Carlos Monteiro; o galante Heitor, filho do nosso confrade Heitor Beltrão.

Nesse dia passa também a data aniversária de S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, chefe da Igreja Católica do Brasil.

as sras. Dca Dantas Carrilho e Eurydice de Vasconcellos Varzea; as senhorinhas Angelica de Souza Garcia, Olga Mattoso Camara, Maria Santoro, Rosa Moacyr Freire, Henice Palhano de Jesus, Itala Graca, Esther Pinheiro, Noemia Lima de Mesquita, Leonor Martins Portella; o dr. Henrique Diniz; os dres. João de Souza Vargues, Eugenio Guimarães Rabello e Eugenio Hime; o ex-deputado monsenhor Walfrido Leal; o general Pamplona; o dr. Paulo Hasslocher.

as sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar; as senhorinhas Nair de Castro Pinho, Walkiria Eurydice de Mattos Braga, Nair Pereira de Castro, Lelia Teixeira de Barros; os almirantes Henrique Boiteux e Jeronymo Delmare; os dres. Verissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittercourt; o commandante Pinto Sampaio.

NOIVADOS

— a senhorinha Hilda Rodrigues Valgode e o sr. Orlando Ferreira;
— a senhorinha Fúlvia Campos e o sr. Eduardo de Castro;
— a senhorinha Ondina de Carvalho e o sr. Antonio Nascimento Guedes;
— a senhorinha Isis C. Colens e o sr. Humberto Rossi.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Luiza de Paula e o dr. Leonidio Ribeiro;
— a senhorinha Helia Rodrigues Valle e o dr. João Ponce de Arruda;
— a senhorinha Emma de Almeida Guimarães e o sr. Jorge Bettamin Guimarães;
— a senhorinha Felishella da Silva Rondão e o sr. Carlos Ferreira Silvestre;
— a senhorinha Paula dos Santos Camillo e o sr. Mauro de Figueiredo;
— a senhorinha Ivonne Furcade Amarante e o sr. Hugo de Lima Camara.

Em S. Paulo: — a senhorinha Doracy de Oliveira e o dr. Alfredo Prothos, figuras do maior relevo da sociedade paulista.

NOTICIARIO ELEGANTE

DIPLOMATAS

Pelo *Conte Verde*, seguiu para a Europa a delegação do Brasil à Conferencia do Desarmamento chefiada pelo embaixador J. C. de Macedo Soares.

Deixou o Rio, seguindo pelo *Atlantique* para a Europa, o sr. Ludovic Chancel, da embaixada de França.

A bordo do *Southern Cross*, deixou o Rio, afim de reassumir o seu posto, o dr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior, primeiro secretario da embaixada do Brasil no Chile. O sympathico di-

canto e Declamação" de que é directora, ao lado dos nomes fulgurantes de Léa Azeredo da Silveira e Nenê Baroukel.

UMA NOITE REGIONAL EM NITHEROY

Realizou-se quinta-feira, no Theatro Municipal de Niteroy, um interessante festival organizado por Sonia Barreto e Maximino Serzedello com o concurso dos mais apreciados elementos que actuam em Studios de Radio, sob a direcção de Valdo Abreu.

Além dos nomes festejados de Sonia Barreto e Maximino Serzedello tomaram parte no suggestivo e atrahentissimo programma Ogarta del Amico, Lourival Montenegro, Milton Amaral, João Martins, Rogerio Guimarães, conjuncto dos



Senhorinha Annita Magalhães de Almeida, uma suave expressão de belleza, graça e rhythm da mulher brasileira, flor excelsa que se abre ao sol tropical.

plomata esteve aqui em goso de férias regulamentares que aproveitou em visita a sua familia. Servindo em Santiago ha cerca de dous annos, sendo que mais de um na qualidade de encarregado de negocios, o secretario Fonseca Hermes soube conquistar, nas espheras officiaes e na sociedade chilena, vasto circulo de amizades e sympathias.

MUSICA

Foi, como previramos, uma encantadora tarde de arte a de sablado ultimo, nos magnificos salões do Botafogo F. C., com a audição das alumnas da sra. Léa Azeredo da Silveira.

Um programma confectionado com esmero alcançou o maior successo, obtendo as alumnas da illustre cantora novos triumphos e estímulos na arte que abraçaram.

Tambem esteve bastante concorrida e formosa a audição das alumnas da professora Rosetta Costa Pinto sexta-feira transacta, no salão do "Curso de

Irmãos Jacobina, Renato Lacerda, Pereira Filho, Paulo Mac Dowell, a sra. Aida Avelãs, Bomfiglio de Oliveira, Juracy Rincão, Ionjoca e Castro Barbosa, Kalúa, Walfrido Faria, Breno Ferreira, Lamartine Babo, Mario Travassos de Araujo e o trio T. B. T.

A noite de quinta-feira foi um notavel acontecimento artistico para a sociedade fluminense, que esteve toda reunida no Theatro Municipal applaudindo os queridos artistas que tomaram parte na magnifica festa.

PELOS CLUBS

O Botafogo F. C., o elegante *club*, já organizou um novo programma de reuniões para o mez corrente. Estão portanto de parabens os frequentadores daquelles bellos salões.

Assim é que durante este mez obedece ao seguinte programma:

— *Dia 17*, jantar dançante em homenagem à Argentina, às 9 horas.

— *Dia 21*, Hora de Arte regional, de cujo programma constarão canto, declamação e aneddotas.

— *Dia 24*, jantar dançante em homenagem à Suíça.

— *Dia 28*, sessão de cinema, às 9 horas.

— *Dia 31*, jantar dançante em homenagem ao Chile.

Domingo ultimo teve lugar o jantar dançante em homenagem à Alemanha, que constituiu uma das notas mais brilhantes para os noticiarios mundanos.

O Tijuca Tennis Club realizou sabado, em sua sumptuosa séde, uma noite dançante que foi tulo que se possa imaginar de encantador.

Agora o distincto *club* anuncia uma outra magnifica reunião para amanhã: um sorvete-dançante que está tendo uma organização perfeita e é de esperar que alcance o melhor dos exitos.

Transcorreu com muita animação e uma alta distincção o chá-dançante realizado no Atlantico Club, afim de comemorar o dia de Re's.

BATALHA DE FLORES

Realizar-se-á no proximo sablado 25, das 10 horas da noite em diante, a batalha de flores, *confetti*, serpentinas e lança-perfumes, além do curso, que *Beira Mar* está organizando, para toda a extensão da Avenida Atlantica e Rua Copacabana.

SUIRÉE-DANÇANTE

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio anuncia para o proximo dia 30 uma noite dançante, á fantasia, offerecida aos seus socios e familias.

O salão de honra da Associação dos E. no Commercio será originalmente decorado com motivos carnavalescos e duas jazz tocarão para as danças, que irão das 10 horas ás 2 da madrugada.

VERANISTAS

Subiram nestes ultimos dias:

Para Cavambú: — as professoras Maria Luiza Osorio, Guimar Silveira, Manelita Paraná, Dinorah Maciel, Antonia de Mello, Arina e Maria Halfeld; sra. Octavilla Gonçalves Loureiro, senhora Arthur Almeida, senhora Cyro de Moraes, Alice Lisboa, Elza Pinto, senhora Jandrya Brando, senhora Juan Llopart, sra. Maria do Carmo Gomide, senhorinha Maria Luiza Gomide, senhorinha Jeanne Larose, senhoras Jorge Barfut e Padua de Araujo; senhorinhas Maria, Olga e Emma Ferrini; senhoras Francisca Cioffi; Anna Sorbello, Paulo Simonsen e Renée Girondon.

Para S. Lourenço: — o capitão Amanga de Castro Menezes e senhora; o sr. José Nicacio Garcia e familia; a viuva Solidonio Leite e familia; o dr. Antonio A. Leite.

Para Petropolis: — as sras. Helia Rodrigues Pereira, Ambrozina Rodrigues Pereira e Nair Rodrigues Pereira.

Para Lanhary: — o dr. Hippolito Garcia e senhora; o tenente Braulio Fiuza.

Para Apuas Virtuosas: — o sr. Joaquim M. da Silva Almeida.

Para Paly: — o sr. Eduardo May e familia.

EM PETROPOLIS

Domingo, na refflorescente cidade do Piabanha inaugurou-se a Feira de Amostras, que foi um dos bellos acontecimentos sociaes desses ultimos dias. O Palacio Crystal, onde está funcionando o esplendido certamen, esteve concorridissimo tendo comparecido o alto mundo social de Petropolis e o fino elemento veranista que lá se encontra.

Domingo ainda, foi inaugurada no Tennis Touring Club, com o seu primeiro "chá paulista", a série de festas deste verão. Os salões do mais brilhante club da bella cidade serrana, onde as figuras illustres se reúnem para momentos deliciosos de palestra e alegria, foram preparados com aprimorado gosto esthetico de ornamentação para as primeiras reuniões da presente temporada estival.

Tambem tem tido os seus amplos salões sempre em elegante movimento o Xadrez, onde o alto mundo petropolitano se habituou a passar horas de agradável convivio e elevado prazer. Assim é que o Club Xadrez abre-se todas as tardes, e ao som de optima vitrola os pares desfilam alegres e descuidados, passando-se tardes esplendidas e divertidas.



O verão nas praias de Copacabana oferece, no encanto panorâmico e na saudável alegria dos banhos de mar, a graça espetacular das serenas cariocas, tornando-se um desfile alegórico da elegância e da beleza feminina. É aquele recanto do Rio

maravilhoso sorrindo à vastidão atlântica tem, nestes dias calidos, o esplendor de uma festa de sol e o garbo hellênico da graça de Eva.

O Posto 6 é um dos pontos favoritos dessa apoteose matinal, glorificadora do ar livre.

O CARNAVAL na graça das suas phantasias



O carnaval aproxima-se. A Revista da Semana vai ao encontro dos desejos das suas gentis leitoras, oferecendo-lhes as sugestões oportunas para que, com os modelos aqui apresentados, possam, com o seu encanto, dar à festa máxima da cidade, a graça das suas fantasias:

1 — Hawaiana. 2 — Chinez. 3 — Stratosphera. 4 — Arlequin. 5 — Pavois. 6 — Castelli. 7 — Pierrette. 8 — Pierrot. 9 — Arlequin. 10 — Pierrette. 11 — Arlequin. 12 — Jazz. 13 — Pierrette. 14 — Oriental. 15 — Travesti fantasista. 16 — Pierrot. 17 — Apache. 18 — Apachette. 19 — 1850.

20 e 21 — Casal russo. 22 — Hollandeza. 23 — Girl. 24 — Broadway. 25 — Pagem. 26 — Noite de Veneza. 27 — Guard de corsarios. 28 — Weekend. 29 — T. S. F. 30 — Miss Universo. 31 — Miss Universo. 32 — Abat-Jour. 33 — Arminho. 34 — Licoreiro. 35 — Pierrot. 36 — Pierrette. 37 — Apache. 38 — Travesti estilizado. 39 — Anjo Azul. 40 — Ty-pa lendario. 41 — Coelhoinho. 42 — Camponesa. 43 — Borboleta. 44 — Pierrot. 45 — Chinez. 46 — Hollandez. 47 — Pierrette. 48 — Camponia hungara.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Na Legação Brasileira em Quito



Photographia tomada no curso duma recepção oferecida pelo ministro do Brasil aos aviadores brasileiros, tripulantes do avião "Duque de Caxias", logo após a cerimônia da sua condecoração com a "Ordem do Mérito", do Equador. Vêem-se, da direita para a esquerda: primeiro-tenente Orsini Coriolano; ministro do Brasil, dr. Vianna Kelsch; capitão Archimedes Cordeiro; ministro das Relações Exteriores, don Carlos Manoel Larrea; primeiro-tenente Godofredo Vidal; secretário da Legação Brasileira, dr. Ruy Guimarães.

A logica de uma reeleição

A reeleição do dr. Fernando Magalhães, presidente da Academia Brasileira de Letras, representou um acto de justiça dos egregios representantes da cultura brasileira ao eminente confrade que, à frente da instituição de Machado de Assis, se tem conduzido com o alto espirito de um diplomata subtil, cuja plasticidade esthetica se expande pelo encanto do seu verbo e pelo esforço de uma actividade proficua, dando ao Cenaculo todo o prestigio da sua empolgante personalidade.

Reitor da Universidade do Rio de Janeiro e presidente da illustre confraria, o grande mestre é um radioso e amavel espirito, que diffunde a energia radiosa do Verbo e os fructos sazonados da Sabedoria.

A sua presença no Petit Trianon, como dirigente dos trabalhos da casa do espirito brasileiro, tem o dom de coordenar todas as manifestações do pensamento nacional, que alli floresce pela acção e rhythm dos cerebros que se congregam no augusto sodalicio.

A Princeza e as hortensias

Petropolis é, neste momento, uma princeza triste. Ao seu reinado falta opulencia e esplendor. Os mezes historicos em que, cada anno, ella triumphava e domina estão, desta vez, correndo numa sombra amarga. Decididamente, o Verão, cá em baixo, resolveu manter-se num meio calor, por entre chuvisqueiros, pachorrentamente; e, quando essa preguiça tepida começa a tornar-se escandalosa e a comprometter-lhe deveras os fóros tropicaes, que faz elle? Improvisa uma tempestade, finge desfazer-se em estrondos, fulgurancias, aguaceiro — e assim arranja novo pretexto para não aquecer.

Enquanto isso, vae a Princeza esperando debalde a massa habitual dos seus vassallos. Só os de mais fervente fidelidade e de impulsos mais temerarios ousam subir a serra maravilhosa. Os outros, que adiaram a estacção para depois do Natal, falam agora em a transferir para depois do Carnaval e todos os

chefes de familia — nestes tempos, alem de bichudos, quasi invernosos — pensam, com regalo, na commodidade e na economia de ficar. Assim, a Princeza seisma e suspira, na sua relativa solidão. Sente-se menos amada e já como que desthonada. Os seus olhos buscam a magnificencia e o jubilo dos outros janceiros — e tudo ao redor são névoas e melancolia. Tudo soffre, com a Princeza abandonada. E, como a proposito doulras e não maiores calamidades costumam dizer as folhas, reina geral consternação.

Só as hortensias destoavam, nessa especie de luto municipal. Dir-se-hia até que como nunca as famosas hedrangeas serranas ostentavam o azul-turqueza, tão seivoso e vehemente, que lhes vem da exulancia do sol. Era positivamente um escandalo. Um caso de lesa-majestade! Por isso, mui leal e avisadamente a Prefeitura as mandou cortar. E assim, na era da desdita como nos tempos do maior triumpho, se implantou ás margens do Piabanha o principio da Ordem e da Harmonia.



Os bachareis de 1906 festejaram, com sollemnidade, o vigesimo quinto anniversario de formatura. A photographia representa o almoço em que elles se reuniram, no Restaurante Lido, depois de assistirem, na igreja da Cruz dos Militares, ás missas que mandaram celebrar pelos collegas fallecidos e em acção de graças. Tomaram parte no agape os srs. Julio Guedes Filho, Pedro Jachy, Annibal de Toledo, Athayde Parreiras, Manoel Alves de Barros Junior, Luiz da Silveira Paiva, Mario de Rezende, Porphirio José Soares Neto, Lafayette de Medeiros, Alvaro Pereira, Octavio de Souza Leão, Carlos Baptista de Castro Junior e Brito Junior.



Grupo feito na sede do Touring-Club, por occasião da leitura do programma de trabalhos para 1952, presidiida pelo seu illustre presidente, dr. Octavio Guírl, que se vê ao centro da mesa, tendo á sua esquerda o sr. Annibal Bomfim, e á direita o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. T. e do comitê de Imprensa do Touring; dr. Cerqueira Lima, dr. Pires Rebello e o nosso distincto collaborador Berilo Neves. Ao fundo, grupo de jornalistas presentes á reunião, na qual também foi lido o programma das festas de carnaval, promovidas e organizadas pelo Touring Club, que assume desta forma a iniciativa de dar á nossa mais popular diversão o brilho e o encantamento que ella merece, como expressão espontanea de festa caracteristicamente brasileira e de tanto interesse para o turismo no Brasil.



Grupo de officiaes do Exercito declarados aspirantes em 1922, e que agora comemoraram os dez annos de formatura com um almoço de camaradagem e cordialidade militar.



A chegada ao Rio do casal Santiago Pompeu — Alzira Sarmanho de Abreu, a bordo do hydro-avião da Panair, no dia seguinte ao da cerimônia do seu enlace em Porto Alegre, que foi a nota social da semana passada. A senhora Pompeu é filha do desembargador Florencio de Abreu, chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, e sobrinha da senhora Darcy Sarmanho Vargas, esposa do chefe do Governo Provisório.



Recepção oferecida pelo nosso ministro no Equador, dr. Gustavo de Vianna Kelsch, a 15 de Novembro último. Vista parcial dum dos salões de jantar, distinguindo-se da esquerda para a direita: senhora Rohde, secretário da legação argentina, senhora ministro da Argentina, encarregado de Negócios de Cuba, senhora ministro do México, ministro americano, ministro do Perú, senhora ministro do Perú; senhora Lorea, esposa do ministro das Relações Exteriores; ministro do Brasil, senhora ministro da Colômbia, ministro da Argentina.



Grupos da Campanha Financeira incumbida de levantar fundos para a construção do edifício da Escola Dominical e Escolas Primárias, diurnas e nocturnas, com a alta e humana finalidade de espalhar a caridade e a instrução.

A morte de um grande poeta

Morreu Carlos Porto Carreiro.

Não vamos evocar aqui a sua figura notável de professor, cuja carreira no magisterio começou em Recife, sendo

em Pernambuco, sua terra natal, o início da sua projecção no ensino jurídico do Brasil, na cathedra de Economia Política, para tornar-se depois na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, um dos lentes de maior

Grande Concurso Photographico da REVISTA DA SEMANA

NOSSA TERRA E NOSSA GENTE

1 — O presente Concurso visa sobretudo a divulgação, pela photographia, dos aspectos característicos do Brasil, quanto á paisagem, costumes e typos.

2 — As photographias enviadas poderão ser poses e instantaneos de chapas ou films, em copias que não sejam em tom verde e sépia.

3 — Não serão accetidos *films* para serem revelados na redacção.

4 — Ao presente Concurso poderão concorrer não só os amadores photographos como os profissionais, cuja distincção, para effeitos de premios, será feita pelo Jury competente, sem prejuizo para nenhuma das classes citadas.

5 — O limite minimo das copias a serem enviadas é de 4 x 6,5.

6 — Em caso de necessidade, será feita pela redacção a ampliação das photographias julgada necessaria, não só para effeito de publicação como de julgamento.

7 — Cada prova deverá vir acompanhada de: a) nome do concorrente; b) residencia; c) data; d) ligeira referencia ao assumpto de que se trata e onde a photographia foi tirada.

8 — Não serão tomadas em consideração as provas já publicadas.

9 — As copias enviadas a esta redacção, qualquer que seja a resolução tomada a seu respeito, não serão devolvidas, passando á propriedade da REVISTA DA SEMANA.

10 — As photographias enviadas serão classificadas em dois grupos: 1.º aspectos naturaes (paisagens, natureza morta etc.); 2.º typos e costumes (*nostra gente* typica do interior e das cidades...)

11 — Serão publicadas, successivamente, as melhores photographias que forem sendo recebidas.

12 — O julgamento ficará a cargo de um Jury, de absoluta idoneidade artistica, moral e profissional, que será opportunamente anunciado.

13 — Haverá 3 grandes Premios, seguidos de outros, que brevemente serão divulgados pela REVISTA DA SEMANA.

14 — Na columna de *Correspondencia* do Concurso serão registrados todos os trabalhos remetidos, e publicadas as informações necessarias aos concorrentes.

15 — A data de encerramento do Concurso será annunciada opportunamente.

16 — Quando se fizer necessaria a remessa de um negativo será feita a sua solicitação ao respectivo concorrente, na columna de *Correspondencia*.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE DEMETRIO RIBEIRO



A romaria ao tumulo de Demetrio Ribeiro, no cemiterio de S. João Baptista, vendo-se a escriptora Nina Flores e o almirante Arthur Thompson, quando falavam no tumulo do grande republicano, exaltando a lei de sua autoria, referente á separação da Igreja do Estado.



Os bravos aviadores do "Duque de Caxias" regressaram a semana passada ao Rio após o vôo memorável ao Equador. Vêm-se da esquerda para a direita: tenente Orsini de Araújo Coriolano, capitão Archimedes Cordeiro e tenente Godofredo Vidal. A photographia representa o desembarque dos destemidos oficiais, de um hydro-avião da Panair. A' direita da gravura, o jornalista dr. Hugo Auler, do "Diário de Notícias".



Ceremonia da assignatura do tratado commercial com a Austria, vendo-se presentes o dr. Mello Franco, ministro do Exterior, e sr. Anton Retschek, ministro da Austria, bem como o pessoal da legação austriaca e funcionarios do Itamaraty.



Um flagrante de suave bondade christã: baptizado de crianças pobres na matriz da Gloria pelo padre Solano Dantas, capellão do Collegio Sion, e promovido pela senhorinha Anna Emilia Carneiro Monteiro, filha do general Frederico Carneiro Monteiro, a qual se vê, na gravura, segurando carinhosamente uma linda criança, que recebeu a esmola lustral do baptismo. Todas as crianças que foram, por esse gesto tocante de caridade, levadas à pia baptismal receberam roupas e presentes, completando assim essa pratica, tão bella de fé e amor aos pequeninos desamparados.

prestigio e um dos oráculos da juventude.

Foi grande o publicista e não menos eminente o mestre acatado do direito, de que foi um propedeuta illuminado.

A nossa commovida homenagem focaliza apenas o seu merito divino de grande poeta, de um poeta unico no genero — foi traductor de maravilhas da lingua franceza, superando, por vezes, a belleza original dos poemas que vertia para o garbo sonoro do vernaculo.

Traductor que nunca foi trahidor, contrariando a ironia mordente de um adagio quasi sempre infallivel na sua fulminação profetica.

A sua gloria literaria foi esta proeza

prodigiosa: traduziu as obras-primas de Rostand, vasando no ouro fluído do noso idioma as perolas sonoras das estrophes celebres de *Cyrano de Bergerac*, de *L'Aiglon* e de *Les Romanesques*.

O *Cyrano* tornou-se, de algum modo, tambem seu, porque excedeu, por vezes, o proprio Rostand, que teve a nobreza de confessar o seu espanto por esse milagre suprehendente e não calou o seu louvor ao interprete brasileiro.

Porto Carreiro foi, assim, um poeta que teve o dom de trasladar para o portuguez o encanto attico da poesia franceza, dando-lhe um banho do nosso sol.

O SURTO COMMERCIAL DO RIO



Aspecto da inauguração, no dia 2 deste mez, da nova filial, à Praça Tiradentes n.º 10 e 12, das Casas Pernambucanas, o que representa mais um surto da expansão commercial do Rio. A nossa gravura mostra um aspecto do interior do importante estabelecimento, por ocasião da cerimonia inaugural, a que estiveram presentes os dres. Aloisio Almeida, representante do ministro da Viação, e o dr. Menear Filho, chefe da secção de inflammáveis da Policia, que se vêem entre os srs. Antenor Medeiros e Hans Schluemann, da directoria da Casa Matriz, além de jornalistas e grande numero de pessoas convidadas para assistir á sollemnidade de sua installação.

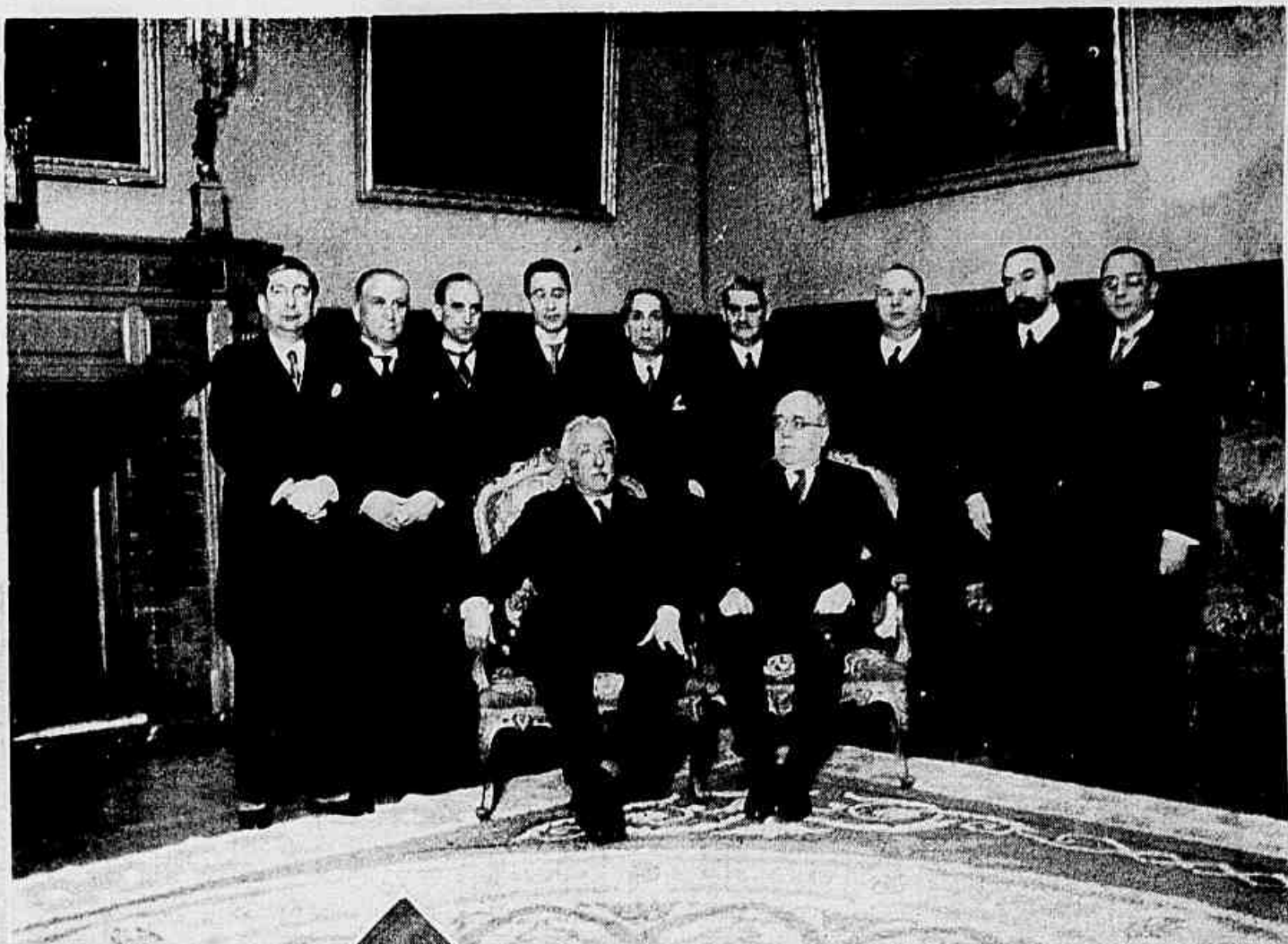
O resultado do concurso da "Sul America"

Pelo jury composto dos srs. dres. João Ribeiro, Aloysio de Castro, James Darcy, Vergne de Abreu e Alvaro Pereira, foram escolhidos, entre 5.165 trabalhos apresentados até 31 de Outubro de 1951, os 25 contemplados com os premios offerecidos pela "Sul America".

Coube ao trabalho firmado por Paulo Silva Nunes de Faro (Rio) o premio de 5.000\$000. Ao de Flavita da Silveira (Rio) foi attribuido o premio de 2.000\$; ao de Bandeira Duarte (Rio) concedeu o Jury o premio de 1.000\$000. Depois julgou merecedores do premio de 100\$000, cada uma, as composições assignadas pelos concorrentes a seguir mencionados por ordem de inscrição e não por ordem de merecimento:

Paulo de Magalhães; João E. Peixoto Fortuna (Rio); Antonio de Sant'Anna Padilha (Petrópolis-Pernambuco); Cyro Pereira de Mello (Bello Horizonte—Minas); Americano Lopes (Cruz Alta—R. G. Sul); Dilermando Cruz (Rio); Arthur Brandão; Margarida Rangel Gomes; Candido (S. Bernardo—S. Paulo); Arthur Gomes de Castro (Rio); Julio Nogueira (Rio); Elviro Ribeiro (Rio); Clelia Franco (Rio); Maria da Gloria Pardal Mallet (Rio); Antonio Gabriel (Rio); Laura Monteiro (Rio); Eduardo Gomes Filho (Rio); Horacio Mendes (Rocha—Districto Federal); Aley Ludolf Ribeiro (Rio); Pedro Siri (bordo C. T. "Maranhão"); Deolinda Andrade (S. Paulo, cidade).

Em homenagem ao novo governo de Espanha



O presidente da Republica da Espanha, sr. Alcalá Zamora, com o chefe do governo, sr. Azana, e todos os ministros, depois da cerimonia da sua posse.



As tropas marroquinas desfilando em continencia, em honra do Chefe do Estado.



Os chefes da famosa cavallaria de Marrocos, erguendo seus mosquetões em continencia ao novo Presidente.



A Legião dos Estrangeiros, em desfile defronte do Palacio, com seus estandartes característicos.



O sr. Alcalá Zamora rodeado do chefe e dos officiaes da Casa Militar da Presidencia.
Ao lado: — O Presidente de Espanha assistindo, do palacio do governo, ao desfilas das tropas.

O rythmo plastico do movimento

O prodígio hellenico da harmonia e da belleza, todo o divino esplendor do sereno encanto grego da eurythmia nasceu da gymnastica, da arte da palestra e da dança, dos jogos athleticos no Olympo, do culto da força e da agilidade, do equilibrio e das proporções, da adoração fanática da belleza physica, porque os suaves mestres da vida só admittiam almas boas habitando bellos corpos.

A Grecia antiga e eterna não está no mappa, nem no territorio que se debruça no Mediterraneo, com as suas ruínas, columnas e templos derrocados, mas nos museus de Roma, Londres e Paris, nas estatuas mutiladas do Louvre e do Vaticano, na paisagem plastica da nudez sagrada, nos corpos niveos dos seus deuses e heróis, na carne branca e casta de Venus e Apollo.

A belleza corporal, plasmada pelo génio grego e obra exímia da sua escultura, veio das competições olympicas, engendrou a gymnastica subtil das danças e exercicios, dinamica dos idyllios ephebeicos, volupia vigorosa e flexivel da adolescencia.

Phidias encontrou na festa excelsa dos corpos destros o modelo vivo dos seus portentos tangíveis. E Pindaro, ao seu influxo, fez o lyrismo da força, exaltando nas suas odes os vencedores das pejejas travadas na montanha famosa, que foi a origem do milagre grego: "não ha victoria mais bella que a do Olympo", cantava o príncipe dos seus poetas.

Foi da expansão livre do rythmo plastico do movimento que surgiu o triumpho fugaz da belleza humana, no relance magico das figuras e no "canon" das formas classicas.

O Olympo, com os seus jogos heroicos, iniciou a raça divina para a apothese da

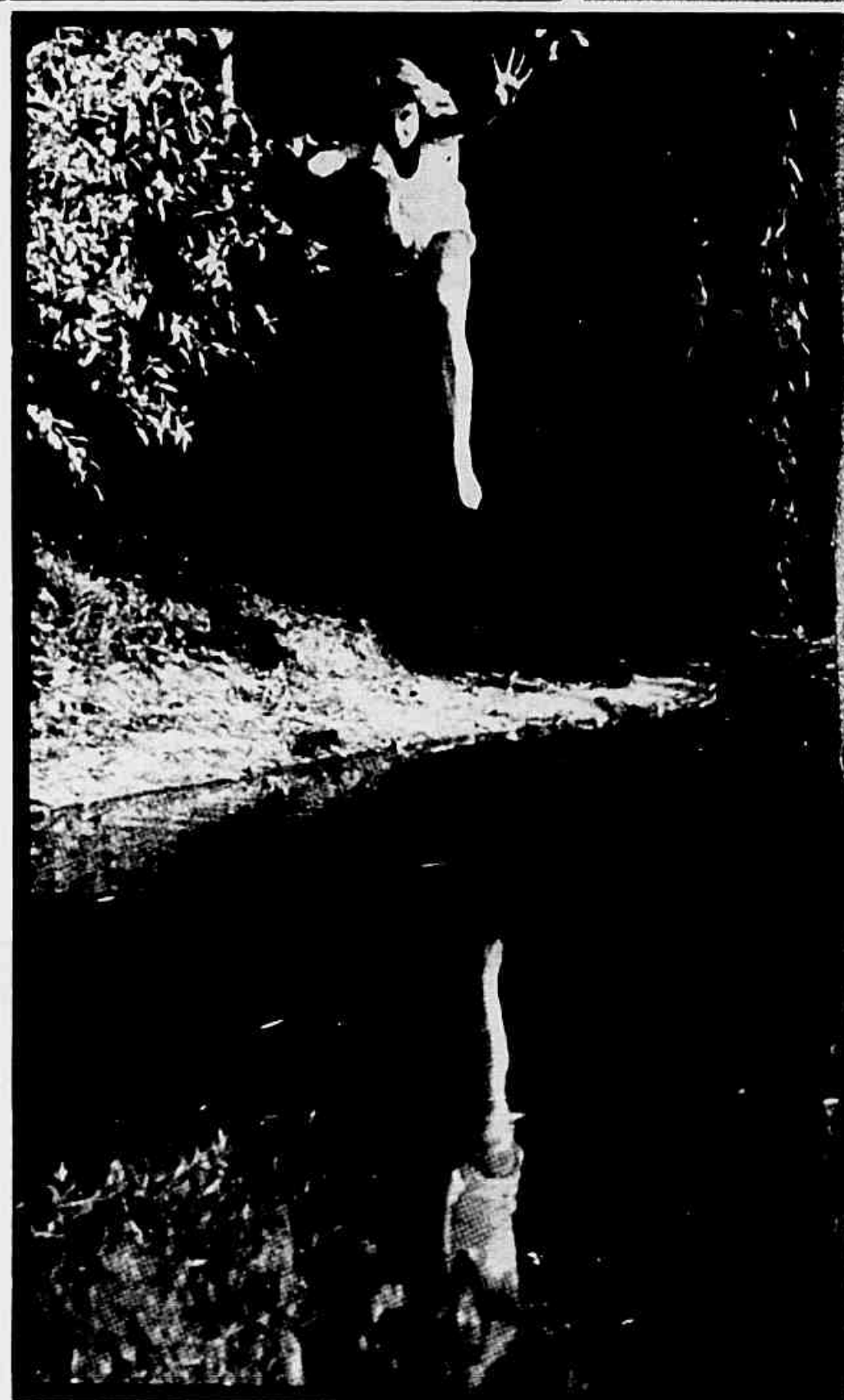
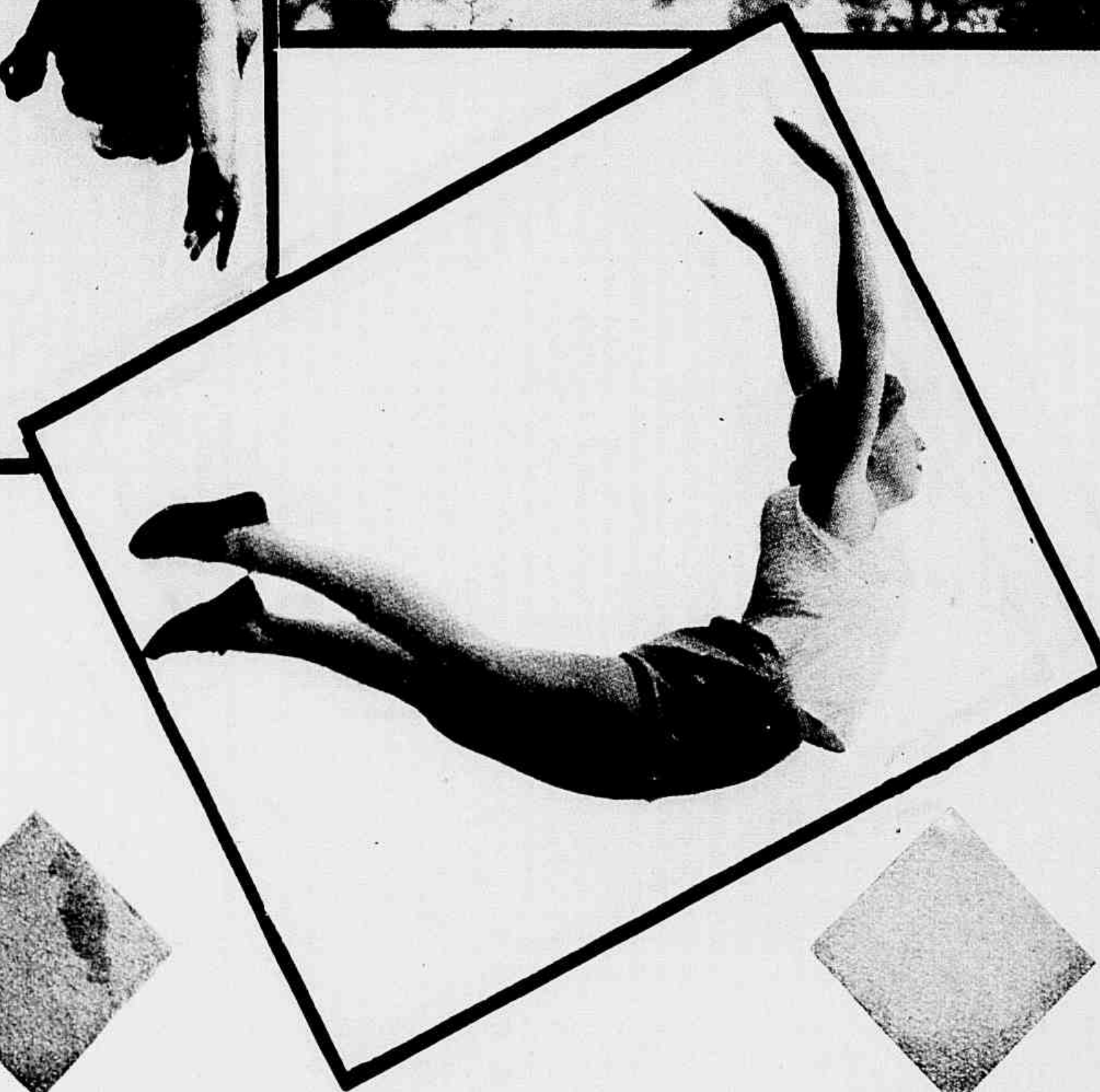
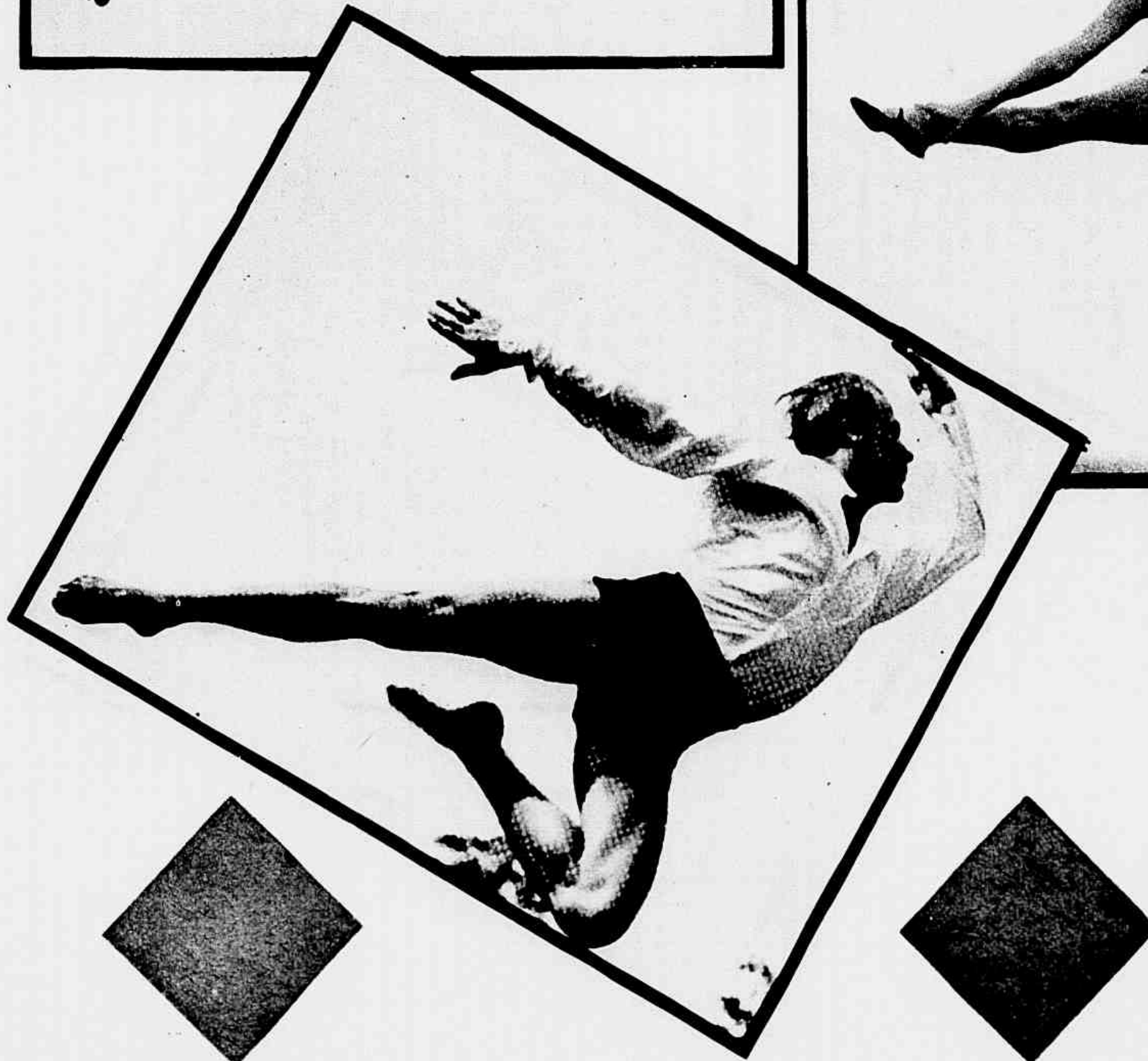
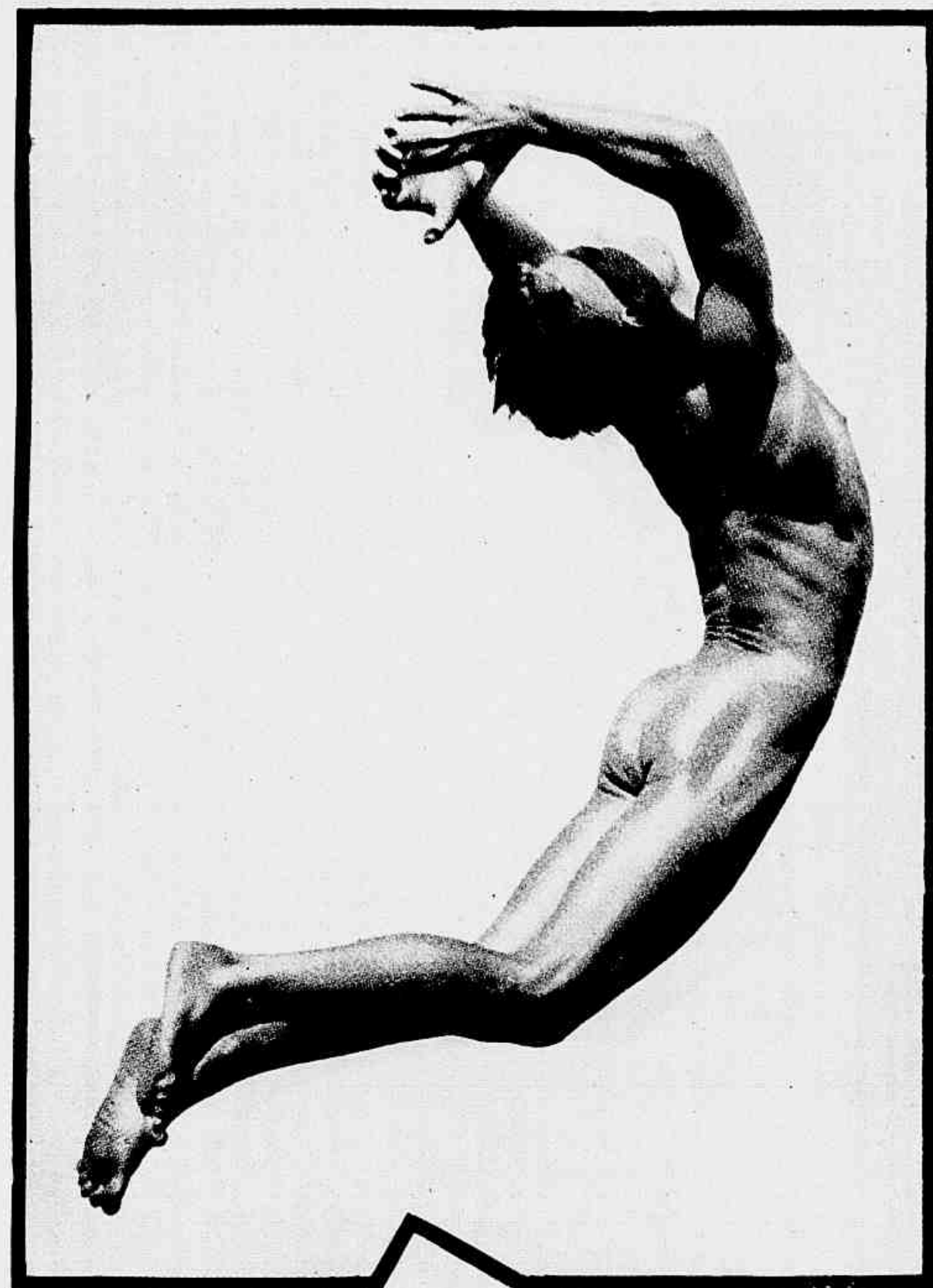
de sensações novas, na volupia infrene dos records, no allucinio dos campeonatos, na idea fixa de vencer o espaço e o tempo.

Vamos, pelo culto eugenico da belleza physica e pela pratica intensiva dos jogos athleticos, revivendo o encanto eurhythmico dos gregos maravilhosos: apuramos o sentido da Forma.

Ha um recorte animico de allegoria palpitante na volupia dos saltos, que são passos de relampago, descrevendo um capricho veloz de passaro feliz.

Do alto de um trampolim a Eva agíl do nosso tempo, atirando-se para o mergulho nas aguas, assume o prestigio de uma sereia que tivesse o dom supremo das asas. É a belleza feminina, na desenvoltura do ambiente, em plena caricia fresca do ar livre, traça um voo parabolico de symbolo, na elegancia bio-esthetica de flor e nymen da Especie.

Bípede, o homem forçou a sua condição zoologica. E, á falta de asa, tornou-se dono da velocidade, senhor das distancias, vencedor do tempo; tem a volupia de devorar kilometros, de transpôr todos os obstaculos oppostos á sua marcha triumphal. É agora um gymnasta de prodigios... A machina é a sua força obediente; o motor, o seu rythmo trepidante; o sport, a sua epopeia pragmatica. E vóa, corre, salta, desdenhando do impossivel, zombando dos elementos, sorrindo á Natureza e aproximando-se do Infinito... Impelle-o a alegria de viver, suprimindo a sua limitação terrena pela gloria do esforço e pelo impeto das escaladas. É um titan que já se avizinha do sol e equilibra-se em pleno regaço imponderavel do ether, tornando-se domador de oceanos, peregrino de continentes, pastor de nuvens.



Acropole, onde o cerebro lhe floresceu, e para os mysterios de Eleusis, onde a sua alma recebeu a caricia ineffavel do Absoluto.

Sem a belleza movel dos corpos, na projecção olympica da plastica vigorosa e aligera, não teria existido, talvez, a Grecia de Sophocles, Pythagoras e Platão, porque só a graça veloz dessa alegria teria o dom de crear "a harmonia de um paiz que parece modelado pelos deuses", na phrase suggestiva e justa de Schuré.

A Grecia promoveu a esthetica da vida, florescendo na alegria expansiva da Eternidade, e fez do Universo o panorama de um sorriso divino.

Desse desenho elastico de symbolos vivos, desse esplendor na vertigem, proveiu a paixão allucinante do sport que empolga o mundo na actualidade.

Si a gymnastica fez a gloria de Sparta e o enlevo de Athenas, tornando-se a esthetica do movimento, na escultura precipite da figura humana projectada no espaço, pelo impeto da força livre e pelo impulso anatomico das linhas, faz hoje também o encanto visual da plastica no immediatismo do seculo vertiginoso em que o homem, pela audacia das suas conquistas e pelo arremesso da sua coragem, tem a ansia prófuga da velocidade, prolongando-se no ar.

Cerebro e motor, radio e pensamento, o mundo é o passeio da sua vontade e o espaço a gymnastica fascinante da sua ousadia.

Nervos, musculos, tendões, fibras e tecidos, tudo se distende e vibra no arrojo do corpo obediente e apto a seguir o espirito inquieto, sedento de imprevisito, multiplicador de energias, fremente

Walt Whitmann, num poema divinatorio, que revela o seu génio de poeta, cantou o corpo electrico, prenunciando o homem do seculo XX. E são delle estes fragmentos profeticos:

Tudo é cortejo;
O Universo avança: avança num movimento medido e divino.

Sentidos agudos, olhos vitalissimos, coragem, vontade;
Carne firme, braços e pernas poderosas,
E as maravilhas que dentro circulam.

Si algo sagrado existe, é o corpo humano;
O que constitue a gloria de um homem é a evidencia de uma immaculada virilidade.

Tanto no homem como na mulher, um corpo são, potente, musculoso é mais bello que a mais bella face.

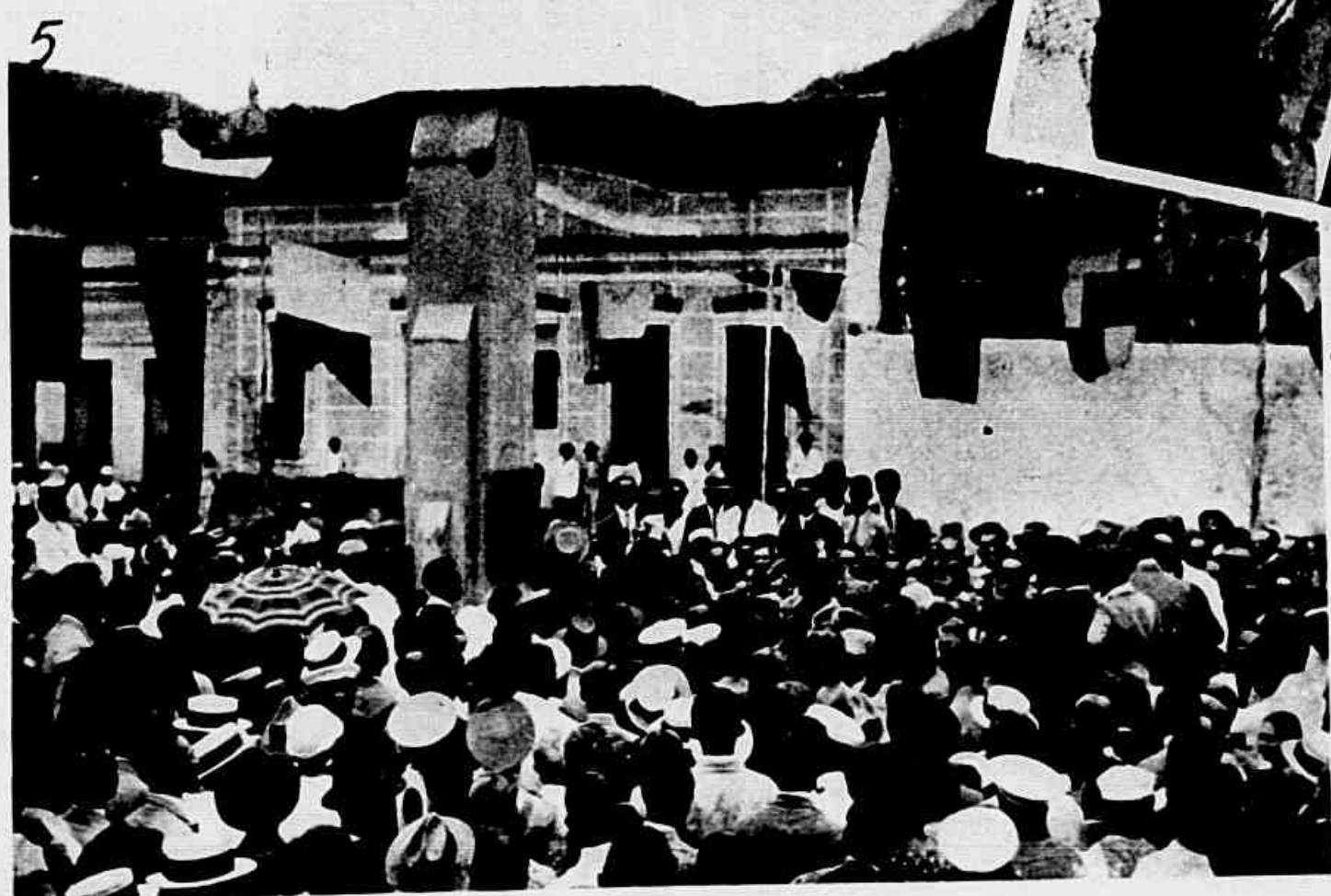
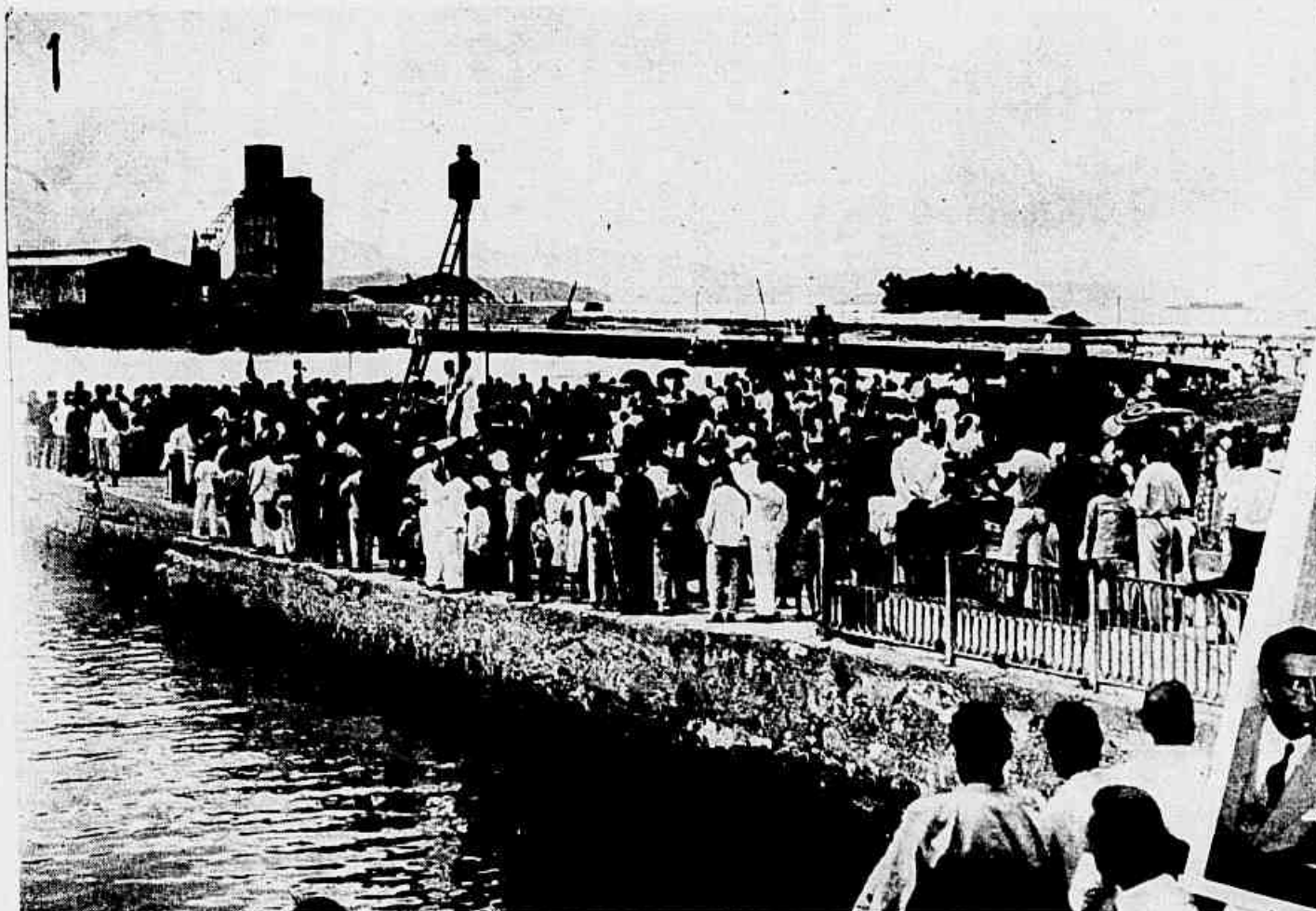
Nesses versos estupendos está o paradigma esthetico hodierno, o alvo da belleza do momento que passa, a gloria total da nossa época, o advento da alegria vigorosa dos musculos e das asas, porque o homem deste seculo não exclama á maneira de Beaudelaire:

Je hais le mouvement qui déplace les lignes.

Mas, ao contrario, faz do movimento o rythmo plastico da belleza, a poesia da força no triumpho ephemero da vida em communhão com o rythmo perenne do Universo.

Luiz de Vasconcelos

O 4^o Centenario de ANGRA dos REIS



A comemoração do 4.^o Centenario da fundação de Angra dos Reis, no dia 6 deste mez, revestiu-se de grande relevo, com a presença do comandante Ary Parreiras, interventor do Estado do Rio de Janeiro, e de representantes das altas autoridades federaes. São estes os aspectos colhidos pelas photographias: 1 — Lançamento da pedra fundamental da estação da Estrada de Ferro Oeste de Minas. 2 — Audiência especial do Juiz de Direito. 3 — A missa campal. 4 e 5 — Inauguração do marco comemorativo.

Santos Dumont glorificado...
na França

O Aero Club da França vai mandar construir, ao lado da Torre Eiffel, um grande monumento a Santos Dumont.

Não será o primeiro pois que já, em outro ponto de Paris, se ergue um expressivo monumento exaltando o genial inventor brasileiro, pioneiro da aviação e cujo vôo em torno daquela famosa torre assignala a primeira victoria do homem no ar, realizando o sonho maximo da Especie.

No Brasil ainda não se lhe erigiu uma estatua sequer! Num paiz em que se banaliza o preito no bronze, para homenagem a gente viva, e que se glorifica qualquer feizozinho de estrangeiro, o grande brasileiro de renome universal não recebeu até agora a consagração publica e perpetuadora de um monumento.

E' inacreditavel!

Santos Dumont é a projecção do Brasil no espaço e no mundo. E, no entanto, a sua patria lhe tem sido quasi indifferente, ao passo que a França, testemunha dos seus prodigios, lhe tem tributado as maiores honras, celebrando o culto da sua gloria.

Os brasileiros não podem ficar de braços cruzados diante do genio que lhes deu asas. Levantemos uma estatua soberba a esse notavel patricio, de modo que a sua gloria esplenda sob o céu da Guanabara, para mostrar ao mundo que o Brasil se ufana desse filho prodigioso.

Hoover

O presidente Hoover acaba de praticar um gesto da mais pura democracia e bem representativo da fleugma de sua



Hoover.

raça: recebeu na Casa Branca os *leaders* da maior demonstração de desocupados jamais occorrida no seu paiz, permanecendo com elles em palestra muito cordial, durante a qual o chefe da grande nação norte-americana declarou que o problema dos desempregados o interessava de perto.

E o sr. James R. Cox teve a melhor impressão dessa entrevista. Foi elle quem dirigiu o verdadeiro exercito acampado perto da residencia presidencial: 10 000 desocupados, vindos de Pittsburg á capital.

A solicitude paternal de Hoover em ouvir os representantes dessa legião, além de servir de exemplo democratico, tem a sua razão politica: a campanha da sua reeleição já foi iniciada.

Frente Unica Economica
Sul-Americana

Aspectos da reunião em Montevideo das delegações do Brasil, Argentina e Uruguay. 1 — A comissão Brasil-Uruguay, reunida sob a presidencia do dr. J. Serrato e composta dos drs. Eduardo Acevedo, Carlos Martin Martinez, dos assessores technicos uruguayos e dos delegados brasileiros drs. Araujo Jorge e Joaquim Eulalio. 2 — O presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra, ladeado pelo embaixador argentino e pelo ministro do Brasil em Montevideo, lendo o discurso ao inaugurar-se a Conferencia Economica de Montevideo, a 15 de Dezembro ultimo. 3 — A Delegação do Brasil á Conferencia Economica de Montevideo. Ao centro o dr. Araujo Jorge, ministro do Brasil no Uruguay e presidente da Delegação, tendo á sua direita o dr. Arthur Torres Filho e dr. Joaquim Eulalio, e á esquerda o dr. Francisco Rodolpho Simch e o sr. José Bernardino da Camara Canto, delegado commercial do Brasil no Uruguay. 4 — A Comissão Uruguay-Brasil-Argentina para o estudo do commercio de gado e carnes, sob a presidencia do delegado argentino, dr. Horacio Bruzzoné, e composta de delegados e assessores brasileiros, uruguayos e argentinos.

Raul Pompéa fóra do
programma

Angra dos Reis festejou no dia 6 deste mez o 4.º centenario da sua fundação,, sendo incluido no programma official da commemoração um preito á memoria dos seus grandes filhos — Lopes Trovão, Julio Maria e Honorio Lima.

Um jornalista carioca, indo á veneranda cidade do litoral fluminense, por occasião das festas quatricentenarias, indagou curioso:

— E Raul Pompéa?

— Foi excluido do programma — responderam-lhe.

— Por esquecimento lamentavel.

— Não. Por esta simples e poderosa razão: apesar de ser o maior de todos, não poderia ser incluido no programma... por ser parente de um inimigo do preito!

O povo protestou. Mas Raul Pompéa foi posto de lado, sacrificada a sua memoria ás iras e paixões sacrilegas da politicalha de campanario.

Essa exclusão clamorosa, não estando no programma das festas, foi comtudo a nota sensacional do acontecimento.

Raul Pompéa, a maior gloria de Angra dos Reis, que se orgulha de haver sido o berço do autor immortal de *Athenau*, não ficou esquecido pelo povo, nem a sua gloria diminuiu com essa exclusão estapafurdia, levada a effeito pelo preito, agora tristemente celebre, da cidade multi-secular.

Raul Pompéa, num desespero de neurasthenico, deixou a vida pela formula tragica do suicidio. E, na sua immortalidade serena, deve ter sorrido, vendo-se alvo de um odio tão ridiculo e bendizendo o seu gesto derradeiro...

Gandhi

O regresso do apostolo indú, depois do fracasso da Conferencia da Mesa Redonda em Londres, marcou o reinício da campanha de desobediencia civil na



Gandhi.

sua patria, como protesto ao dominio inglez.

A India quer libertar-se do jugo britannico e promove agora um movimento impressionante de repudio á oppressão estrangeira, conduzido pela voz oracular de Gandhi, que personifica esse anseio colectivo.

Prenderam-no as autoridades do Vice-Rei. Mas, dentro do carcere, immovel e formidavel, o grande guia da India dirige a cruzada estupenda, conduzindo as massas na sua revolta mansa, mas terrivel, contra os dominadores rubicundos.

Gandhi serve-se apenas de tres armas symbolicas: a oração, o fabrico do sal e a manufactura dos tecidos.

São mãos que trabalham em silencio e que vão libertar a India!

Uma audiência...



-Desejava fallar a Sua Excellencia
-Tenha a bondade de esperar a vez

A'espera da vez.

-Vão esperando

-Não ha duvida, o feminismo avança.
E' de esperar que um dia saia de calças...

-Faça o favor de seu cartão
e queira ter a bondade de esperar a vez.

-Prefiro fallar ao secretario
-Está' em conferencia. Espere a vez. Ha quem espere

e ha quem desespere

e ha quem não espere a vez e passe a' frente de todos...

RAUL



MODAS • COSTURAS E BORDADOS ■ A VIDA NO LAR ■ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS ■ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Um philosopho escreveu uma vez estas palavras profundas:

"E' preciso chamar a attenção para ter successo. Chamando a attenção provoca-se a critica. Como o mundo é formado por duas metades que nunca estão de accordo, o que é julgado ridiculo ou excentrico por uns é applaudido pelos outros. Veem em seguida as pessoas razoaveis que restabelecem o justo equilibrio."

Tal foi a sorte da nova moda!

Esta moda teve successo. E' um facto innegavel. Porque é, na realidade, encantadora.

Mas como nasceu ella? Da ideia duma chapeleira que pensou:

— Ah! estão remexendo com a gloria militar! Estão ressuscitando a pompa dos costumes de outrora. Mas seria encantador olhar para um desfile marcial das épocas mortas com uma cabeça dessas épocas!

Lançou os chapéus pequenos, impertinentes, digamos a palavra: adoravelmente garotos para as cabeças das damas de cabelos curtos, que fumam cigarros, que pintam os labios e bebem cocktails. O paradoxo foi achado engraçado. Chapéus Segundo Imperio, das damas da corte, sobre as cabeças sportivas modernas e as de damas desenvoltas. Que loucura! disseram primeiro. Mas em certas faceiras esses chapéus davam tanto chic e originalidade que todas desejaram possuir tambem um. E para acompanhar esses chapéus foram precisos vestidos e conjunctos *ad-hoc*!

O LEITE

O leite deve ser usado mais frequentemente na alimentação do carioca. Especialmente ás creanças elle deve ser dado com mais liberalidade. Depois da agua, o leite é a bebida mais barata, comparativamente ao seu valor alimenticio. O leite é, portanto, o alimento mais economico e mais valioso. O leite é muito rico em vitaminas, saes minerais e outras substancias essenciaes para a nossa alimentação, todas ellas promovendo saúde e augmentando a nossa efficiencia para a lucta diaria pela vida.

Por essa razão uma moda que não era nada esperada, nasceu e triumphou.

De que época é ella verdadeiramente? Seja como fôr, o facto é que ella

corresponde bem á nossa vida actual e ao nosso espirito porque os mode-

listas que são artistas assim o quizeram. Afastámos-nos horroriza-

A Cera Mercolized revela a belleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera Pura Mercolized, que se adquire em todas as pharmacias. Seguindo o tratamento indicado pelas instruccões, a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc. E assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar num copo de agua quente uma tablete de "Stymol" — á venda em todas as pharmacias — para obter a desaparição instantanea dos cravos.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

das diante do phantasma da saia comprida, mas ellas ficaram longas para a noite e tem uma seducção de sereias.

As saias estão naturalmente mais compridas para os vestidos da tarde. Mas para os tailleurs e vestidos sport continuam bastantes curtas, sem o exagero da moda passada.

A silhueta fina de mais tambem já deixou de existir: a moda quer agora que os ossos sejam bem cobertos e que a mulher readquira as suas formas. A linha geral continúa simples e sobria. Os vestidos são ajustados nos hombros e até abaixo das cadeiras; a partir dahi a saia abre-se. E' sobre esta silhueta um pouco 1900 que se collocam todos os detalhes que parecem revolucionar a moda nas estações passadas.

Mas, examinando de perto, são os detalhes somente que dão aos nossos vestidos esse pequeno cachet de reminiscencias. Detalhes de basquinhas abaixo da linha da cintura, usada umas vezes um pouco alta, outras vezes no seu lugar; detalhes de mangas, capinhas, gollas, decotes etc.

Pensamento

Quando nos queixamos da vida é quasi sempre porque pedimos o impossivel.

RENAN



OS NOVOS - CHAPÉUS -



- 1 — Chapéu azul marinha com aigrette branca.
2 — Chapéu muito inclinado de velludo cinzento, longa aigrette cinzento claro. 3 — Chapéu guarnecido com velludo tilleul. 4 — Feltro preto enfeitado com uma estrella feita com fita plissada.

ULTIMOS MODELOS



1 e 2 — Tailleur de crepe da China roxo; o casaco é guarnecido com babados lisos na parte de cima das mangas e na sua terminação; a golla de pelle pôde ser suprimida. A saia é alargada por godets applicados; cinto do mesmo tecido com fivella de nickel. Blusa de setim lilá. 3 — Vestido de crepe da China verde-amendoa. A saia en-forme é guarnecida com quatro babados applicados em ponta na frente, pelerine cortada en-forme amarrada na frente. 4 — A parte de cima do vestido é de setim branco, saia e punhos de setim preto.

Conselhos sociaes

AMOR E DESTINO

Uma revista franceza contou as aventuras dum jovem norte-americano e de sua esposa; sra. e sr. Johnson, que viveram durante muitos annos na Africa oriental ingleza, a centenas de kilometros de toda civilização, entre tribus selvagens e animaes ferozes, para filmar entes e feras da jungle.

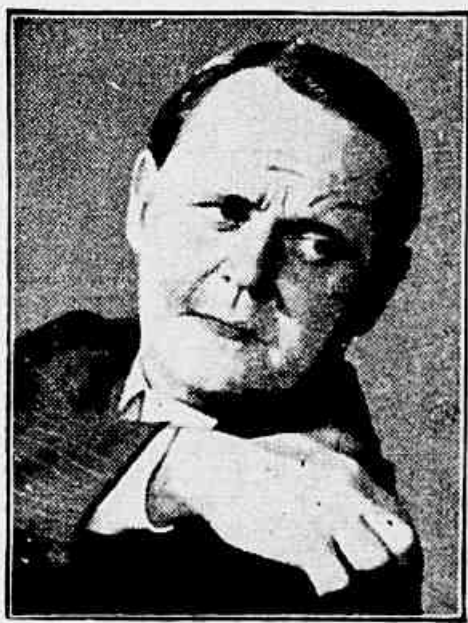
"Graças aos céus—disse mr. Johnson—tive a sorte de encontrar a mulher que melhor poderia ajudar-me e comprehender-me, seguir-me no deserto e na jungle."

E' um marido que não poupa elogios á esposa, publicando francamente que, se attingiu seus fins, se conseguiu tudo que desejava, foi graças á colaboração duma admiravel companheira. E' digna de elogios essa sua confissão.

Martin Johnson tinha gosto pelas viagens. Tinha acompanhado Jack London no seu cruzeiro pelos mares do Sul. Na volta á patria, tornou-se director de theatro. Teve um certo concorrente que attrahia o publico em seu detrimento; e elle attribuia a sorte do seu rival ao facto de ter elle casado com uma excellente cantora.

Martin Johnson não hesita. Ouviu falar duma jovem da cidade vizinha que possuia uma linda voz, vae vel-a. E' fresca, encantadora, sympathica, e parecia extremamente leal e corajosa. Isso passava-se numa sexta-feira. Longas conversas foram trocadas. No domingo Mar-

As Desordens dos Rins PARALYSAM O CORPO



O Rheumatismo é uma das peiores doenças. Começa endurecendo os musculos e paralyzando as juntas, atacando as cadeiras, augmentando de tal forma até prostral-o na cama, ou impossibilitando de suas occupações diarias. Alem disto, o excesso de impurezas no sangue pode fazer sentir suas terriveis consequencias no coração. O Rheumatismo, com as suas dores mortificantes, pode ser causado pela existencia de bacterias e impurezas no sangue. Realmente é missão dos rins eliminar do sangue todas estas impurezas.

Está V.S. atacado por estes males?

Quando, porem, os rins falham na sua principal funcção, as impurezas são arrastadas pela circulação do sangue a todas as partes do corpo, provocando as dores que excitam os nervos. Veja o seu medico e consulte-o sobre as Pilulas De Witt, o tratamento que tem a formula impressa na caixa.

AS PILULAS DE WITT
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFECTO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depo. H 15),
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome _____

Endereço _____

tin estava casado com a encantadora Osa. Isto não é um film nem um conto fantastico. Mas o facto passou-se na America do Norte, onde podem casar e divorciar no mesmo dia. Não contam mesmo que tem havido casos de sujeitos divorciarem de manhã e á tarde tentarem nova experiencia conjugal?

Osa não imaginava naquella occasião que estava casando com um homem que abandonaria a direcção do theatro para, em sua companhia, seguir para longinquas e perigosissimas expedicoes. No entanto, quando seu marido lhe propoz vender seu theatro para ir tirar films nos mares do Sul, depois de prevenil-a de que a empreza seria muito rude, respondeu-lhe com toda a coragem:

— Para onde fores, irei.

"Um escriptor de profissão—escreveu Martin Johnson—diria que ella se portou como um homem; mas, conhecendo-a, posso dizer que uma verdadeira mulher, em taes occasiões, age exactamente como um homem".

O que quer dizer que uma mulher pôde desenvolver tanta energia como um homem, agir com tanta coragem como um homem.

Isso prova que os merecimentos femininos podem igualar os merecimentos masculinos; que a mulher não tinha podido até agora mostrar do que era capaz.

Osa Johnson, que era uma mulher do lar, que nunca tinha abandonado a docura do home paterno, seguiu seu marido para o meio dos cannibae, viveu com elle entre os povos mais primitivos, expoz sua vida mais de mil vezes, e isso com bom humor, com o sorriso.

"Verifiquei durante esses annos—disse Johnson que uma mulher com boa saude tem tanta vitalidade como um homem. Tive sempre uma excellente saude e muita força muscular, mas muitas vezes, quando estava quasi desanimando, Osa estava cheia de animação e prompta para continuar".

Um dia, como navegava com seu marido, com tempo pessimo, sem viveres, com uma escolta prompta para a revolta, ameaçou os subordinados com o seu revólver e tudo entrou na ordem. Abateu sem tremer um elephante; um leão furioso ia atirar-se sobre seu esposo enquanto tocava a manivella do aparelho de filmar, quando ella com um tiro certo o prostrou. Depois duma marcha penosa, enquanto que Johnson cae de cansaço, ella pôe em ordem suas notas e cuida da comida.

Mas não creiam que essa mulher energica seja uma especie de amazona brutal e masculinizada, como são representadas algumas mulheres soldadas que usaram o uniforme por um favor especial. Não: Osa Johnson é uma mulher delicada, sensivel, educada, que sabe apreciar

todos os beneficios da civilização e que, tendo passado quatro annos nos confins da mais selvagem Africa, nas margens dum lago, antiga cratera dum vulcão, numa casa feita de troncos de arvores, tinha sabido tornar essa casa confortavel, não faltando o quarto de banho e todos os dias roupa lavada para mudar e uma meza sempre bem provida. Se sabia viver com a maxima simplicidade de vestuario no coração da Africa, não deixou por essa razão de saber vestir-se com toda a elegancia e de gostar das reuniões sociaes quando de volta ao seu paiz. "umas vezes—disse Johnson—tive receio vendo-a tão animada nas festas, que isso a afastasse de mim e dos nossos trabalhos, mas sempre encontrava um momento para vir dizer-me ao ouvido:

"Martin, como ficarei satisfeita de voltar novamente para a Africa contigo!"

Um tal exemplo prova que uma mulher pôde tambem cumprir grandes coisas, tanto como um homem, e que uma mulher que ama está prompta ás maiores abnegações até preferir a estadia no deserto, no meio dos maiores perigos, ao conforto da sua casa no seu paiz, contanto que o coração que o destino collocou em seu caminho bata junto do seu coração...

Pensamentos

Serás servido tu mesmo pelo sentimento da cada serviço que tiveres prestado.

ELISABETH BORENING

Mais a solidão em que vivo é profunda, mais é necessario que alguma recordação encha o vazio.

J. J. ROUSSEAU

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Nossa alimentação

QUANDO FOI FABRICADO O PÃO NA EUROPA

Os primitivos comiam o trigo sem outro preparo, tal qual como os outros productos da natureza. Quando encontraram o meio de moer o trigo, faziam com a farinha uma especie de mingau, e longos seculos passaram sem que se empregasse a farinha de trigo para um outro uso. Foi no Oriente que começaram a assar essa massa no forno, e esse uso passou para a Europa cinco seculos pouco mais ou menos antes da fundação de Roma. Escravos foram a principio encarregados de fazer o pão. Em seguida alguns escravos libertos estabeleceram-se como padeiros e gruparam-se em corporação. Uma curiosa regra obrigava-os a casarem-se sómente entre familias de padeiros.

MENU DE ALMOÇO

SOPA DE CARÁ COM LINGUIÇA E CARNE DE PORCO

BACALHAU AU GRATIN
PIRÃO DE BATATAS

FRANGO DE MOLHO PARDOS COM ARROZ

CARNE DE PANELLA
COM CENOURAS

Toilettes para a noite



1 — Casaco de velludo azul claro com grande golla de raposa cinzenta. 2 — Vestido de crepe georgette azul claro, formando ensemble com o casaco da esquerda; os panneaux da saia são cobertos com estreitos babados. 3 — Blusa palhetada de ouro sobre um vestido de crepe romain branco marfim. 4 — Vestido de tafetá preto guarnecido com grupos de babadinhos e alegrado por uma penca de flôres vermelhas. Casaco de velludo preto com golla de velludo branco.



Vestido de linho cor de rosa; a saia guarnecida com grupo de pregas na frente e nas costas. Carreiras de botões enfeitam o corpo; golla e punhos de linho branco.

PUDIM DE PÃO COM PASSAS E FRUTAS CRYSTALIZADAS

BISCOITOS DE CERVEJA

SOPA DE CARÁ COM LINGUIÇA E CARNE DE PORCO

Faz-se um refogado com gordura, cebolas, tomates, juntando em seguida o cará descascado, passado na agua fervendo e picado. Depois de aferventar umas costeletas de porco salgadas e um bom pedaço de linguiça, junta-se ao cará e deixa-se refogar um pouco, juntando em seguida a agua necessaria e um bouquet de cheiros. Assim que o cará estiver bem cozido esmaga-se com uma colher de pau e serve-se.

Dor De Cabeça?
Ao sentir a começar applique o remedio por excellencia; bom tambem para enxaquecas e nevralgia, o

MENTHOLATUM

BACALHAU AU GRATIN

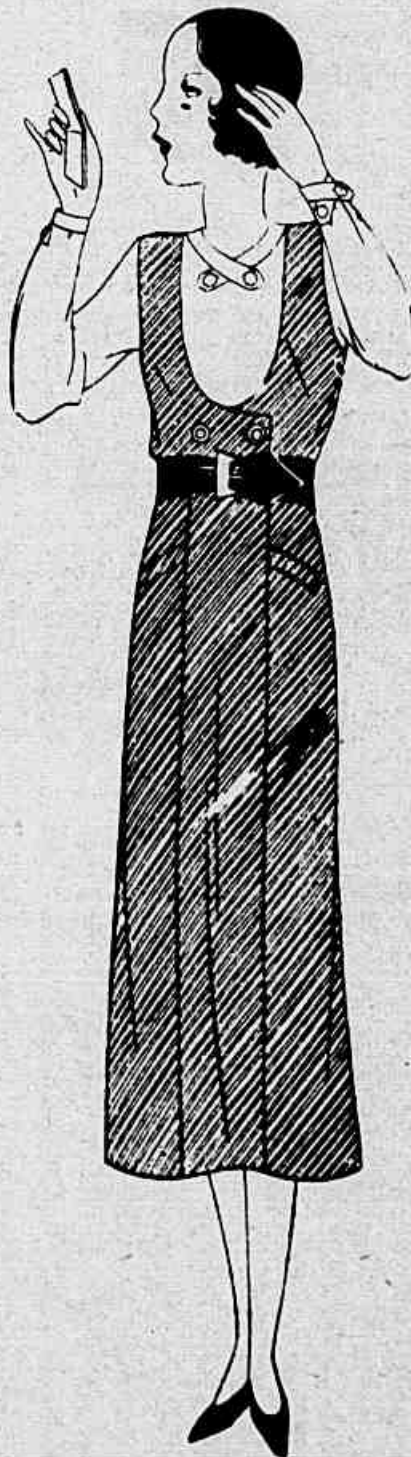
Põe-se para cozinhar meio kilo de bacalhau que já tenha estado bastantes horas de molho na agua. Depois de cozido tiram-se as espinhas e pelles, e parte-se em pedaços pequenos.

Põe-se numa panella duas colheres de manteiga e uma de farinha de trigo, desmancha-se com meio litro de leite e deixa-se engrossar mexendo sempre com uma colher de pau. Em seguida junta-se os pedaços de bacalhau e queijo ralado Gruyère e Parmezão em quantidades

iguales, umas nove colheres ao todo. Depois despeja-se numa travessa que possa ir ao forno, peneira-se por cima farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida. Vae ao forno para tostar.

FRANGO DE MOLHO PARDOS COM ARROZ

Depois de limpo o frango é partido em pedaços e refoga-se na gordura com cebolas e tomates, juntando em seguida 1/4 de litro de arroz bem lavado; depois junta-se a agua,



Vestido de linho azul vivo; cinto de verniz preto e blusa de linon azul claro.

DEBILIDADE, ANEMIA, AO BEBÊ ROUBA A ALEGRIA, TIRA O VIÇO JUVENIL. QUER VEL-O FORTE, CONTENTE? DE-LHE O REMEDIO EXCELLENTE DE-LHE O **TONICO INFANTIL**

LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE? RESFRIADOS?	GUARAINA ENVELOPES E TUBOS
OPILAÇÃO? VERMINOSES?	OPILINA 8 PERLAS PEQUENAS
FRAQUEZA? MAGREZA?	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS? BOUBAS?	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. HDO.
MALEITAS? PALUDISMO?	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO? LAXANTE ENERGETICO?	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPES
CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO?	TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE?	HUSTENIL GOTTAS E XAROPS
ARTERIOESCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO?	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas fórmulas. A venda nas boas farmácias e drograrias.

Lab Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

um raminho de cheiros, uma folha de louro; depois de ferver um pouco em fogo forte, deixa-se cozinhar em fogo lento. Um pouco antes de servir, junta-se o sangue, que se conservou sem coalhar, com um pouco de vinagre. O arroz deve ficar bem cozido.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de linho de fantasia; dupla gola de linho branco festonado com linha de côr; cinto de camurça. 2 — Vestido de voile de algodão, fundo azul com bolas pretas; a saia guarnecida com ordens de babadinhos. Viéses de voile branco na gola e nas cavas. 3 — Vestidinho de crepe georgette rosa claro; cinco ordens de babadinhos terminam o vestido. 4 — Vestido de linho verde; tiras pespontadas guarnecem o vestido e mantêm as pregas da saia. Golla, punhos e cinto de linho branco bordado com bolas verdes.

CARNE DE PANELLA
COM CENOURAS

Toma-se um kilo e meio de lagarto, lardeia-se bem com tiras de toucinho. Socase um punhado de sal com cebola verde, salsa e cebola; esfrega-se bem a carne com esse tempero. Numa panella bem grande põe-se uma colher de banha e meia de manteiga. Assim que derreterem, junta-se a carne e vira-se bem para que côre de todos os lados. Junta-se em seguida tres copos de agua e um calice de vinho do Porto, um bouquet de cheiros, algumas cenouras cortadas em rodellas bastantes grossas e algumas cebolinhas. Assim que ferver passa-se a panella para fogo brando com a panella tampada. Arruma-se a carne numa travessa pondo em volta as cenouras e umas folhas de alface. O mólho depois de tirada a gordura é engrossado com um pouco de maisena.

PUDIM DE PÃO COM
PASSAS E FRUCTAS
CRYSTALIZADAS

Descasca-se um pão da vespera e põe-se de mólho em leite; passa-se por uma

peneira fina. Batem-se seis ovos com 250 grs. de assucar, mistura-se numa garrafa de leite fervido e junta-se em seguida com a massa de pão. Unta-se bem uma fôrma

lisa com manteiga e despeja-se um pouquinho da massa, arruma-se uma camada de passas sem as sementes e pedaços de laranja, de cidra e de limão crystalizados (pedaços pequenos), nova camada de massa, nova camada das fructas picadas terminando com a massa de pão. Vae cozinhar em banho-maria ou no forno. Serve-se com mólho de crême, feito com leite fervido com baunilha e gemmas misturadas com assucar.

BISCOITOS DE
CERVEJA

Amassa-se meio kilo de farinha de trigo com 250 grs. de manteiga, juntando em seguida meio copo de cerveja. Depois de tudo muito bem amassado formam-se umas rosquinhas ou rodellas; peneira-se por cima assucar crystalizado e vão assar em taboleiros.

Forno regular.



1 — Saia tailleur de tecido de lã, listada; pala original de onde partem tres pregas duplas mantidas até aos joelhos. 2 — Saia de setim preto; pala mais longa dum lado, bem ajustada nas cadeiras e abotoada. Cortada en-forme. 3 — Saia de renda; tres pequenos babados sobrepostos, que não se unem na frente, terminam sobre os paneux en-forme. 4 — Saia de crepe marocain preto; a parte de cima guarnecida com applicações e nervures. Paneux plissados em baixo. 5 — Saia de lã escocesa, cortada en-forme; pala excentrica formando um bolso do lado.

BELLEZA DA CUTIS!

LIMPEZA DA PELLE!

CRAVOS? PO'ROS ABERTOS?

USEM O FAMOSO E INFALLIVEL

DISSOLVENTE



O DISSOLVENTE NATAL é receitado pelos medicos. Acaba com as rugas, manchas, pannos, sardas, espinhas, cravos e póros abertos. Vidro 5\$000. — A' venda em toda parte. Pedidos: Tel. 4-6106 — L. R. Souza — Caixa Postal 2167 — Rio. Envia-se grátis a quem pedir informações sobre o Dissolvente Natal, indispensavel para a limpeza e tratamento da cutis.

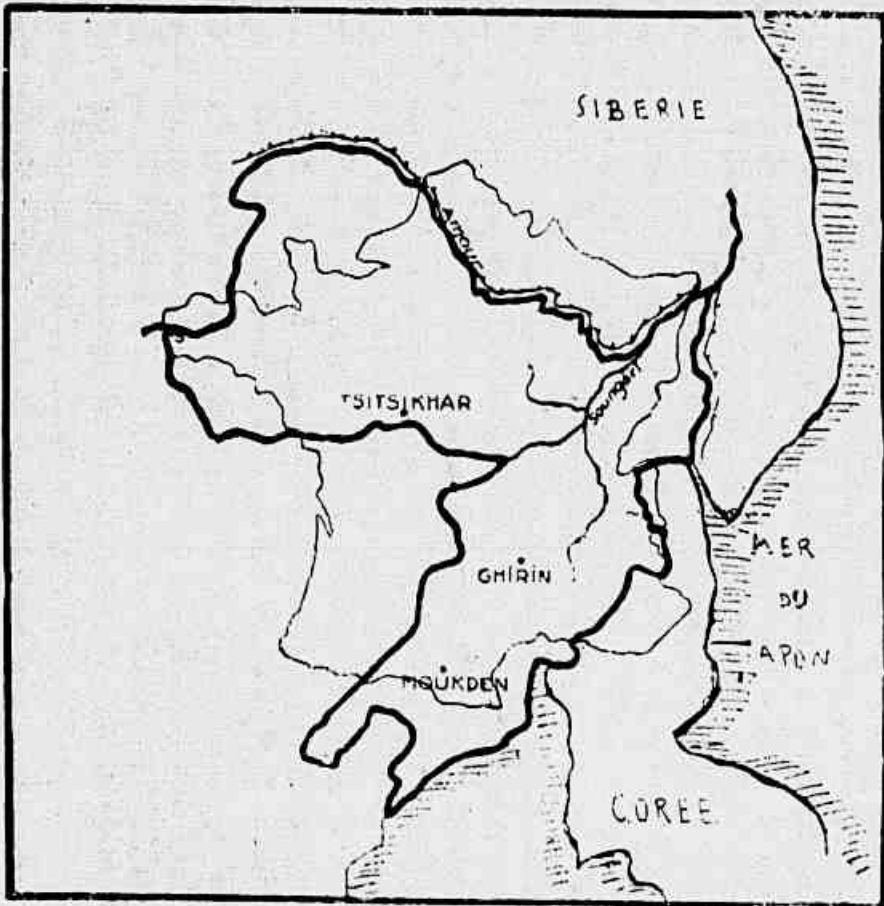
USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4x000

DIGA COM NOS CO

LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA.
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO



Mapa comparando o tamanho da Mandchuria com o da França.

peramento, angustia ou curiosidade, pensando quaes serão os senhores a quem pertencerão qualquer dia. Não tem a menor esperança de se conservar assim como estão: se ainda não foram colonizados é porque as ambições de seus vizinhos tem impedido que esse equilibrio instavel por uma causa qualquer seja destruido; a Mandchuria

perderá até sua ficção de independencia. A Historia prova-o.

Originariamente, os Mandchus foram guerreiros nômades das grandes planícies da Asia central. Conquistaram, no meio do século XVII, o imperio chinês, e a dynastia mandchu, succedendo á dos Mings, reinou sobre o "Imperio do Centro" até

estes últimos annos. Então os Mandchus de nômades tornaram-se sedentarios, e perderam rapidamente as suas qualidades guerreiras, misturando-se com os Chinezes, Coreanos e mesmo os Russos.

Ahi por 1858, a Russia, continuando sua expansão para o Pacifico, começou, sem encontrar resistencia, a occupar alguns pontos da Mandchuria. Em 1896, tendo obtido da China a autorização de continuar a obra do transiberiano por uma estrada de ferro trans-mandchuriana, os Russos alcançaram Porto-Arthur. Na occasião da revolta dos Boxers, em 1900, occuparam toda a Mandchuria... e esqueceram-se de evacua-la até 1904.

Mas o Japão, que já tinha colonizado a Coréa e que seguia com inquietação os progressos dos Russos, exigiu, baseado nos tratados, a evacuação da Mandchuria. O almirante Alexieff respondeu por provocações.

Foi a origem da guerra russo-japoneza da qual se sabe o resultado: esmagou a Russia, fechando-lhe a costa do Pacifico, fito de todas as suas ambições. E a estrada de ferro trans-mandchuriana ficou sob a "protecção" japoneza.

A U. R. S. S. continuou, na Asia, exactamente a mesma politica que os tzars. Não renunciarão nunca a retomar a supremacia na Mandchuria. Mas, quando os Japonezes tomam qualquer coisa, não tem o habito de a largar. Alem disso, os Chinezes tomam conhecimento dos seus direitos. Queriam entregar a Mandchuria ao Estado chinês. D'ahi o conflicto que está actualmente submettido á Sociedade das Nações... esperando os outros.

Porque a lucta está tão encarnizada? E' porque o bolo vale a pena.

Julguem-no: A Mandchuria é um paiz de origem vulcanica;



Vestidos e blusas



1 — Vestido de linho azul; a saia cortada um pouco en-forme tem um painel incrustado na frente; o corpo sem mangas é muito decotado para mostrar a blusa que se põe por dentro; essa pôde ser de linon branco, guarnecida com um babadinho franzido ou de linon bordado do mesmo tom do vestido. 2 — Vestido de setim preto, a saia cortada en-forme; o corpo aberto na frente tem umas tiras que trançam e abotoam com botões de galalite e uma blusa de renda côr de barbante com mangas até ao cotovelo; a tira da golla dá uma laçada. Esta blusa pôde ser substituida por uma de crepe georgette rosa claro. 3 — Vestido de linho verde claro; a frente toda abotoada com botões do mesmo tom; cinto de verniz preto; o corpo aberto em quadrado na frente mostra uma blusa de linon branco pregueada, podendo ser substituida por uma blusa de linon verde claro, muito singela, com as mangas curtas, e um babado formando collerette.



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35

RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

a planicie central está apertada entre duas cadeias de montanhas, o Grande e o Pequeno Khingan, dos quaes alguns cumes attingem 3.500 metros de altitude. Seu principal rio, que tem em alguns pontos 2 kilometros de largura, é o Soungari, que é uma excellente via de penetração.

Apezar do seu clima extremo, verão ardente e inverno rigoroso, a Mandchuria é um paiz extremamente rico.

Suas montanhas são cobertas por magnificas florestas. O valle do Soungari reparte-se entre regiões de magnificas culturas e pastagens immensas, onde o capim attinge ás vezes tres metros de altura e onde vive uma caça que parece inextinguivel.

Aliás, a Mandchuria é o paiz dos sonhos para o caçador.

Nos Khingan encontram-se em quantidade os tigres, pantheras, javalis, gatos do matto, enquanto que a planicie abriga os antilopes e as aves cobrem por milhões os campos.

No extremo Norte os caçadores caçam a zibelina, a camurça e o veado. Emfim, seus rios e seus lagos são os que mais peixes tem no mundo.

Por essa razão não surprehende que, para a Asia, a população seja relativamente densa. Foi avaliada em 12 milhões de almas, entre os quaes os verdadeiros Mandchus são apenas seiscentos ou setecentos mil; a maioria é composta de colonos chinezes vindos da China septentrional.

A Mandchuria foi completamente transformada pela estrada de ferro de origem russa. E' a ella que as cidades como Kharbine devem sua existencia e Mukden a sua importancia. Porto-Arthur não teve o desenvolvimento que os Russos esperavam.

Mas o que attrai sobretudo as cobiças sobre a Mandchuria, mais ainda que a agricultura florescente, a criação de gado que precisa apenas ser organizada, é o seu subsolo. Paiz de origem vulcanica, é provavel que alli se encontrem jazidas em quantidade; já foram des-

ÁGUA DE COLONIA
"FLORIL"

De pureza absoluta, seu aroma arrebatador transcende e perdura.

Supera a todas sem parecer-se com nenhuma. E' a ideal para fricções, banhos e lenço, deixando uma estela inconfundivel de frescura e distincção.

O MAIS UTIL PRESENTE





"MALVALOCA"

Preparação Unica no Mundo, de Efficacia Absoluta contra as RUGAS

Maravilhoso producto que embelleza a cut's, rejuvenesce e branqueia a pelle e faz desaparecer instantaneamente as RUGAS, por mais profundas e extensas que sejam.

Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias

CREME LIQUIDO "MALVALOCA"

Peçam Prospectos Explicativos Grátis

J. L. CONDE & CIA.

VISC. ITAUNA N. 65 — Rio de Janeiro

cobertos vestígios de petróleo. Sabe-se a importância que tem este producto na economia do mundo!

A Asia está em plena evolução. As luctas serão sempre pacíficas... ou quasi? E' o segredo do futuro. Mas é certo que a Manchuria, durante muito tempo ainda, continuará a ser, ao mesmo tempo, um enjeu e um campo fechado para todas as ambições dos seus poderosos e terríveis vizinhos.

Variedades

UMA ROUPA FEITA EM 3 HORAS E 20 MINUTOS COM LÃ TOSQUIADA NA HORA

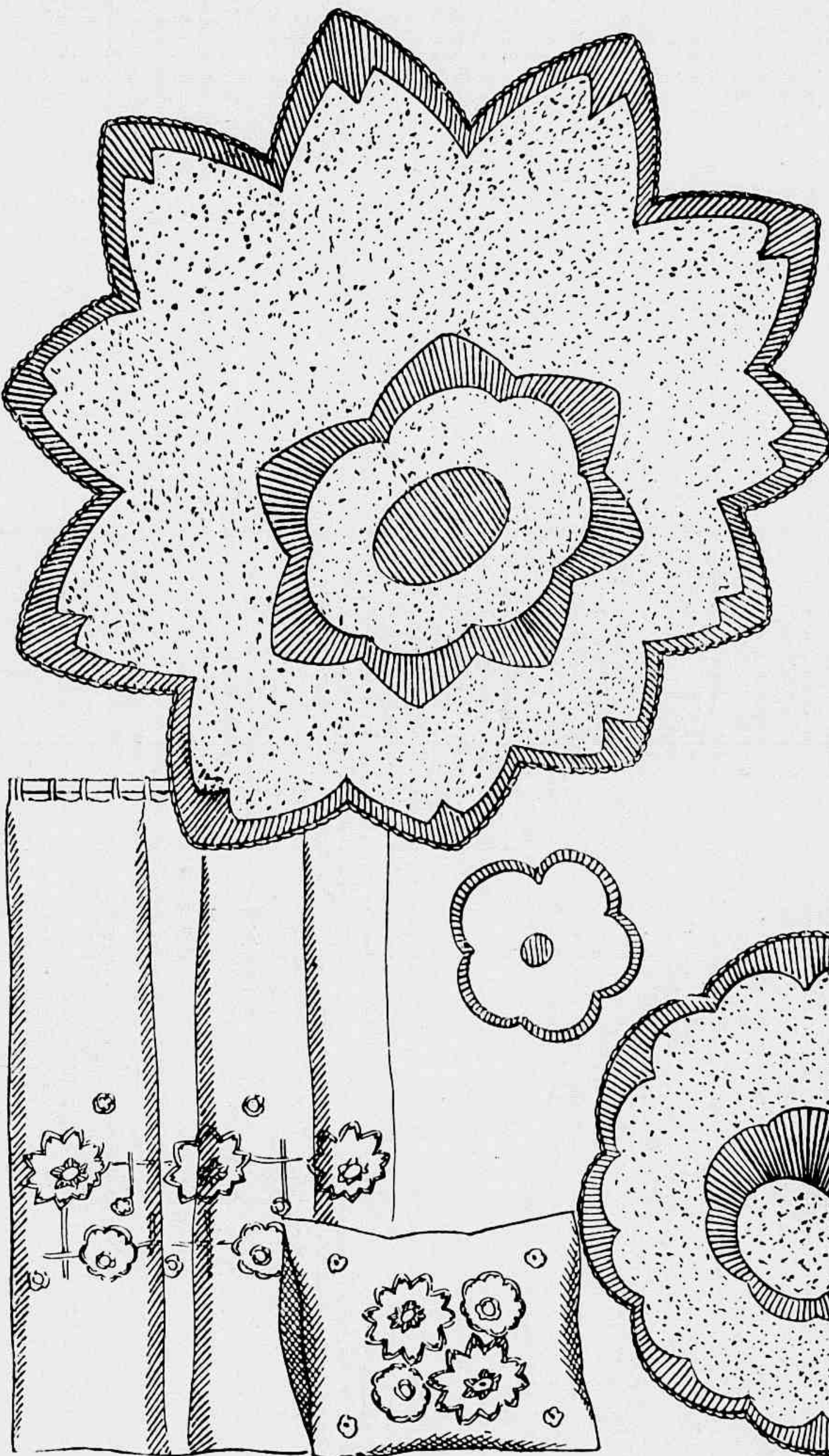
Em 1898, um Inglez de Bradford, que se tinha mudado para os Estados-Unidos, conseguiu fabricar uma roupa em dez horas e vinte e quatro minutos.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo



Todos os annos, em Fontainebleau, a cidade põe á venda, em leilão, os pesados cachos de uvas provindos da celebre "Parreira do Rei". De toda a parte seguem para lá amadores; é sempre muito animado o leilão e bastante rendoso. Reproduzimos duas amazonas que foram a cavallo fazer suas compras.

Guarnições de flôres applicadas e rebordadas



Dispostas decorativamente, essas flôres applicadas guarnecem d'uma maneira interessante cortinas e almofadas. Cortam-se as flôres num tecido de fantasia, cretone, linho ou shantung etc. e applica-se sobre o mesmo tecido liso. Faz-se um ponto de alinhavinho para as manter sobre o tecido que vão guarnecer; em seguida borda-se, com linha grossa do tom do desenho ou de outro que se quizer, os pontos de festão e pontos cheios. As flôres pequenas pôdem ser só bordadas. Por exemplo, numa cortina de linho verde amendoa as flôres são cortadas num linho de fantasia branco e vermelho. O centro da flôr será bordado com linha grossa vermelha, os pontos em feitiço de estrela com linha verde do tom do linho e terminando as pétalas da flôr um ponto de festão feito com linha vermelha. A flôr pequena será toda bordada com a linha vermelha. Podem assim fazer-se toda sorte de combinações.

Esse prazo comprehendia desde a tosquia da lâ á entrega da roupa.

Ha algum tempo, o celebre corredor automobilista sir Malcolm Campbell desafiou os tecelões do Yorkshire a baterem esse record.

O desafio foi accedido e no dia 23 de Junho ultimo, em Leeds, a mesma façanha foi feita no espaço de tres horas, vinte minutos e tres segundos. E ainda devem ser deduzidos desse tempo os quinze minutos que foram gastos com o

transporte da lâ da fabrica de tecido para o atelier de costura.

A's 8 e 50 da manhã, foi dado o signal para cinco tosquiadores começarem a cortar a lâ dos dezenove carneiros.

Sete minutos e meio mais

tarde a lâ estava submettida ás successivas transformações de cardação, fição, tintura, depois mandada para a tecelagem.

Essas diversas operações gastaram uma hora e vinte nove minutos, e em vinte quatro minutos uma peça de fazenda de 4 yards (3m65) com a largura de 56 pollegadas (1m42) estava prompta para ser nella cortada a roupa destinada ao sr. Thomas, secretario de Estado.

Com effeito, elle tinha deixado tomar suas medidas e tinha-se comprometido a usar essa roupa na proxima conferencia imperial. Mas era necessario ainda passar a ferro o tecido. A's 11 horas e 33, foi mandada de automovel para o alfaiate. Em menos de tres minutos, oito cortadores puzeram mãos á obra, e ás 12 horas e 27 minutos o ultimo botão estava pregado e o ultimo alinhavo tirado!

AGUA
do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos
A'S REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO.



Época Luiz XV: Camafeu chinês.

A Tapeçaria



Época Regência: As Fabulas de La Fontaine.



Tapeçaria flamenga do século XVIII.

Está novamente muito em voga a tapeçaria: para aquellas que desejam utilizar esses trabalhos para a guarnição do seu mobiliário, daremos aqui os diversos estylos da tapeçaria artística.

Segundo o catalogo de "Au-Bon Pasteur"—"Filatures et Teintureries de Saint-Epin"—algumas indicações essenciaes dizem respeito á reprodução de obras antigas provindo dos museus e collecções.

O Renascimento foi um bello periodo para a tapeçaria feita com a agulha. Dessa época data a celebre collecção conhecida sob o nome de "la Dame à la Licorne" que se pôde ver no museu de Cluny.

Com suas graciosas figuras numa paisagem e seus desenhos architectonicos, essas tapeçarias são bem caracteristicas da arte dos seculos XV e XVI. Então, o bordado sobre talagarcha inspirou-se nas pinturas flamengas e italianas; foi influenciado pela visão dum Van Dyck, dum Mantegna, dum Leonardo

de Vinci. Enquanto seus esposos guerreavam na Italia, as bellas duquezas, inclinadas sobre seus bastidores, applicavam-se no paciente desenho de agulha.

Com o século XVII viu-se o genero chamado "verdure": carregamento de folhagem, mas bastante decorativo. Viu-se tambem a perfeição dos agrupamentos e a franqueza dos tons que foram devidos, em França, á influencia de Poussin e de Le Brun. A tapeçaria feita com agulha adoptou o estylo dos Gobelins ou dos trabalhos executados em Florença, assumindo a mesma nobreza que os ricos mobiliários sob Luiz XIII e o Rei-Sol: bouquets cheios de flôres, desenhos muito carregados, cobrindo completamente a talagarcha.

Sob Luiz XV, o bordado tornou-se gracioso e leve; entremeia-se com guirlandas. Novos generos apparecem: o camafeu chinês, os assumptos allegoricos; assentos e encostos cobrem-se com pastoraes, com

animaes; é a elegancia de Boucher. A bordadeira quer rivalizar com os artistas de Beauvais. Na Italia, em Roma, em Napoles, em Turim, reina a mesma emulação: na Espanha, a primeira maneira de Goya suggere uma arte cheia de vida.

Depois dos deliciosos bouquets Luiz XVI, nos sombrios dias da Revolução, a tapeçaria, passatempo aristocratico, cahiu em declínio. Mas voltou a moda sob o Imperio. Muito interessantes aquellas tapeçarias nas quaes as abelhas entremeiavam-se ás folhas de louro. Como o mobiliário, o bordado sobre talagarcha copia a arte grega e egypcia. Estudando essa época, pôde realizar conjuntos muito interessantes.

O genero Luiz-Philippe, que o centenario de 1830 poz em voga, acompanha-se tambem de tapeçarias: trabalho de ponto duplo, sobre talagarcha Penelope, formando as bellas flôres de cores vivas. Fizeram tambem biombo e ca-

deiras baixas, que teem muitos encantos.

Como vêem, uma escolha muito variada offerece-se ao nosso bom gosto e ás nossas sympathias, juntando aos solidos moveis legados pelos nossos antepassados esta guarnição: a tapeçaria do mesmo estylo. Combinando essas adaptações, que darão uma nota interessante ás nossas salas, teremos um duplo gozo de arte e de sentimento.

O mobiliário de madeira esculpida, poltronas de alto espaldar devem ser forradas com o bordado genero "verdures" ou então com aquellas incomparaveis tapeçarias do século XV, com fundo vermelho; reproduções de peças authenticas são encontradas desenhadas nas talagarchas e algumas já feitas tendo-se apenas de executar o fundo (para ficar com a illusão que foram feitas por nós).

As poltronas e cadeiras Luiz XV ou Luiz XVI ganhariam em ser forradas com tapeçarias representando a série de fabulas de La Fontaine, a não ser que fosse preferido um camafeu de dois tons, ou mais simplesmente, sobre um fundo crême, guirlandas delicadas.

Por hoje limitamos-nos a dar esses modelos de tapeçaria antiga, reproduções dos museus e collecções que se encontram nos albums de trabalhos de senhoras.

No lar completo não falta o livro principal: Manual da Doceira Familiar de Passiflora

A Grande Mestra das Bôas Donas de Casa — 4ª ed. cart. vol. 5\$000

A' venda em todas as Livrarias

PEDIDOS Á
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA EDITORA,
Rua do Lavradio 169 — Rio de Janeiro

Conselhos praticos

DIVERSAS RECEITAS DE COLLA

As collas que se encontram no commercio são geralmente bôas; mas, alem dos pequenos inconvenientes que apresentam, como o de seccarem com o calor ou, ao contrario, o de não resistirem á agua depois do seu emprego, o seu preço é menor quando preparadas em casa.

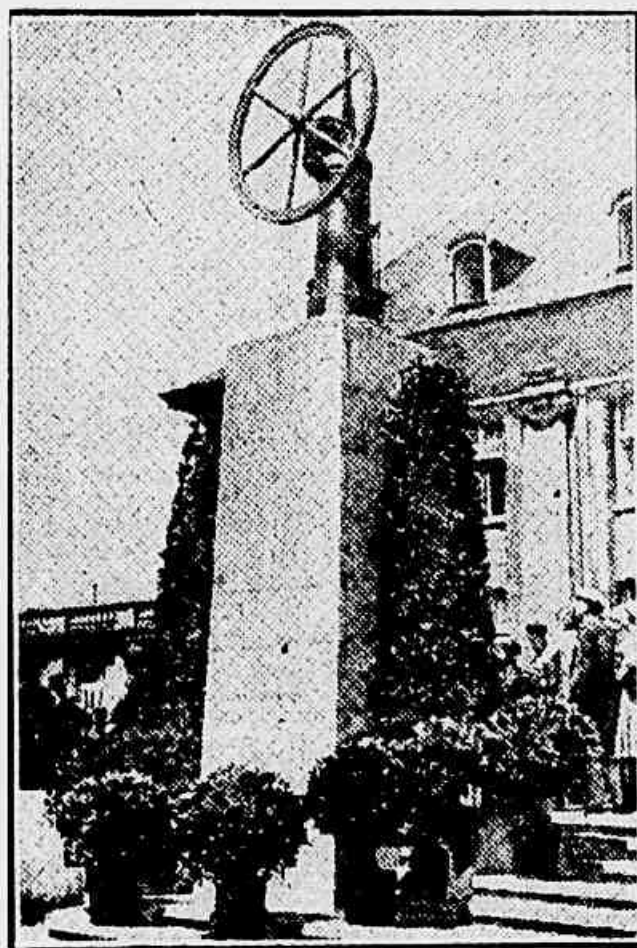
Depois, não se pôde colar tudo com o mesmo producto; é util ter-se receitas indicando as diversas composições necessarias para executar os concertos tão frequentes que uma dona de casa tem que fazer nas mobílias assim como nos pequenos objectos e nos diversos accessorios da casa.

Algumas collas possuem propriedades particulares que tornam seu emprego muito extenso; é por essas que começaremos.

Colla impermeavel — Possuindo a qualidade de resistir á agua, pôde ser preparada em grande quantidade; podendo ser guardada em reserva porque seu preparo pede um certo tempo.

Põe-se dentro d'um recipiente qualquer, mas que tenha uma certa profundidade, um pedaço de colla forte commum; depois deixa-se de molho sem mexer, até que fique molle; pôde ás vezes serem necessarios dois dias.

Quando a placa de colla estiver bem molle, sem ter perdido sua forma primitiva (é muito densa para dissolver-se dentro da agua em que ficou de molho), retira-se-a e faz-se dissolver dentro de oleo de linhaça em banho-maria. Sob a influencia do calor, a colla derrete; mexendo-se misturar-se-á com o oleo e formará uma especie de geleia. Põe-se em potes como o doce. E' applicada



MONUMENTO ULTRA-MODERNO — Foi erguido, perto da estação de Colonia, na Alemanha, um monumento á memoria dos irmãos Langen, inventores do motor de quatro tempos, que o escultor symbolizou curiosamente por uma roda de aço.



PETROLINA MINANCORA A' alta Sociedade

Quanto maior é o grau de elegancia tanto mais se exige rigor na indumentaria e na hygiene. A "Petrolina Minancora" vitalisa, abrihanta, engrassa, higienisa e perpetua a mocidade dos cabellos, pelas suas qualidades therapeuticas incomparaveis, antisepticas e microbicidas contra caspas e affecções do couro cabelludo.

Acha-se á venda em toda parte. Drogarias: V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, J. Lopes etc. etc. Deposito: Drogaria HUBER—Rua Sete de Setembro 61 — RIO



VIDRO A PROVA DE BALA — Foi feita esta experiencia ultimamente nos Estados Unidos: um vidro que está a prova de bala. Este vidro protegerá duma maneira efficaz os empregados de banco por tras dos seus guichets. Na photographia vê-se uma experiencia feita com um tiro de revólver.

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfezijas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 89 em 28-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
deverá figurar o nome e o endereço de

J. RATÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Échiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Camisas de dormir modernas



1 — Camisa de dormir de *toile* de seda azul claro; o *plastron* assim como a guarnição das mangas são bordados com bordado inglês a seda do mesmo tom. Cinto do mesmo tecido. 2 — Camisa de dormir de crêpe da China verde claro, com pala formando capinha guarnecida com tres ordens de vriez; a camisa toda plissada termina por um vriez. Faixa do mesmo crepe. (Este modelo pôde servir para um roupão). 3 — Camisa de dormir de crêpe da China rosa claro, enfeitada com grupos de preguinhas e com um bolero terminado por uma renda *océe*.

exactamente como a colla forte commum.

Outra receita: — Mais simples ainda. insolúvel dentro da agua, resistindo á humidade e a todas as temperaturas.

Bichromato de potassa..... 40 grs.
Colla-gelatina..... 55 >
Alumen..... 5 >

Faz-se derreter a colla dentro d'um pouco d'agua; depois juntam-se o bichro-

mato de potassa e o alumen.

Colla forte liquida a frio.

— O inconveniente da colla forte é não sómente não se conservar, mas tambem endurecer esfriando, de maneira que é necessario sempre aquecel-a antes de usar. Damos aqui uma receita que supprime esses dois inconvenientes:

Colla forte derretida, 5 partes; vinagre, 4 partes; alcool, 1 parte; alumen, 1/2 parte.

Para a louça, porcelana e crystal. — 1.º se houver a facilidade de apanhar caracões, ver-se-á que elles tem na extremidade do seu corpo uma pequena bolsa cheia d'uma substancia gelatinosa. Extrahil-a e applical-a entre os fragmentos de louça a collar. Deixar secar bem. E' de uma solidez a toda prova.

2.º — Uma mistura de colla de peixe com igual quantidade de acido acetico aquecida até consistencia

xaroposa dá uma colla resistente. E' preciso aquecel-a para ser empregada. O acido acetico sendo

um veneno é preciso tomar muito cuidado com seu emprego.

3. — Processo curioso

e facil para collar a louça (mas não a porcelana): juntar os pedaços o melhor possivel mantendo-os com



As traças destroem: annualmente milhares de contos de réis em valiosos tecidos e finas roupas. Para que ha de V. S. soffrer esse prejuizo em *sua casa*? Pulverize Flit,—o meio mais seguro e facil de exterminar as traças.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Pulverize

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas



CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os aneis -- Os pontos vulneraveis no homem

A lenda do edelweis -- A origem da tonsura

Uma peixada que custou 1.600 dollars

A desapareição do Cruzeiro do Sul

O que indicam as palpitações -- Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite - O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' venda em todos os pontos de jornaes

CONTRA TODOS

os incommodos do suor

mal-estar, chei-
ro desagradavel,
estrago da roupa

TROPISAN

do Dr. Barsony

diversas voltas de fio; depois pôr para ferver durante alguns minutos dentro de leite o mais fresco possível; retirar, deixar secar, só depois tirar os fios de barbante ou linha.

Para os crystals. — Uma solução concentrada de 5 partes de gelatina para uma parte de bichromato de potassa (variedade da gelatina bichromatada dos photographos). Preparar ao abrigo da luz, conservar também no escuro. Depois que os pedaços estiverem collados expôr á luz. Essa colla resiste mesmo á agua quente.

Colla para o couro e papelão — Faz-se dissolver pesos iguaes de colla forte na terebinthina, junta-se um mingau espesso de amido feito com agua. Empregar a frio.

Para o couro. — Pôr dentro da agua em partes iguaes colla forte e colla de peixe; no fim de dez horas, fazer ferver em banho-maria, depois juntar tanino puro até consistencia xaroposa. Empregar quente.

Pratica para as bolsas e maletas, etc. Cobrir o metal com uma camada de tinta com base de chumbo (branco e alvaide, por exemplo), fazer amolecer colla forte em agua fria, depois derreter a fogo brando no vinagre e em seguida juntar ao todo um terço do peso de essencia de terebinthina (afastar do fogo, a terebinthina inflama-se com toda a facilidade). Mexer bem. Aplicar a massa assim obtida, ainda quente, por meio dum pincel.

A mão é reveladora do individuo mais ainda que seu rosto, porque aquelle ou aquella que quer agradar pensa em modificar seu rosto; mas não pensa nas suas mãos. Muitos são os cientistas que acham que as pessoas podem ser julgadas pelos gestos das suas mãos.

O dr. L. Levy, um grande especialista das in-

sufficiencias endocrinianas, preocupou-se também com as mãos; mas não foi a mão "psychica" que o interessou: é a mão nas suas relações com as glandulas endocrinas.

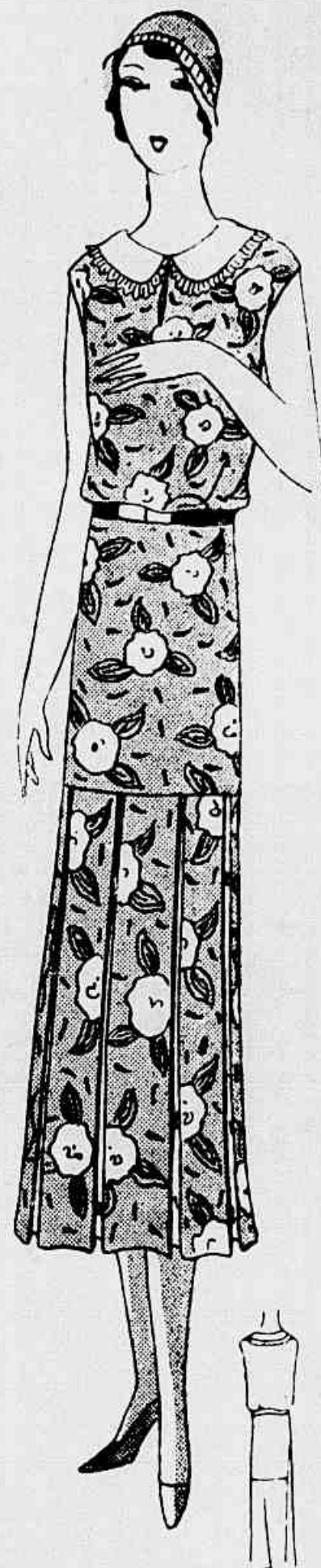
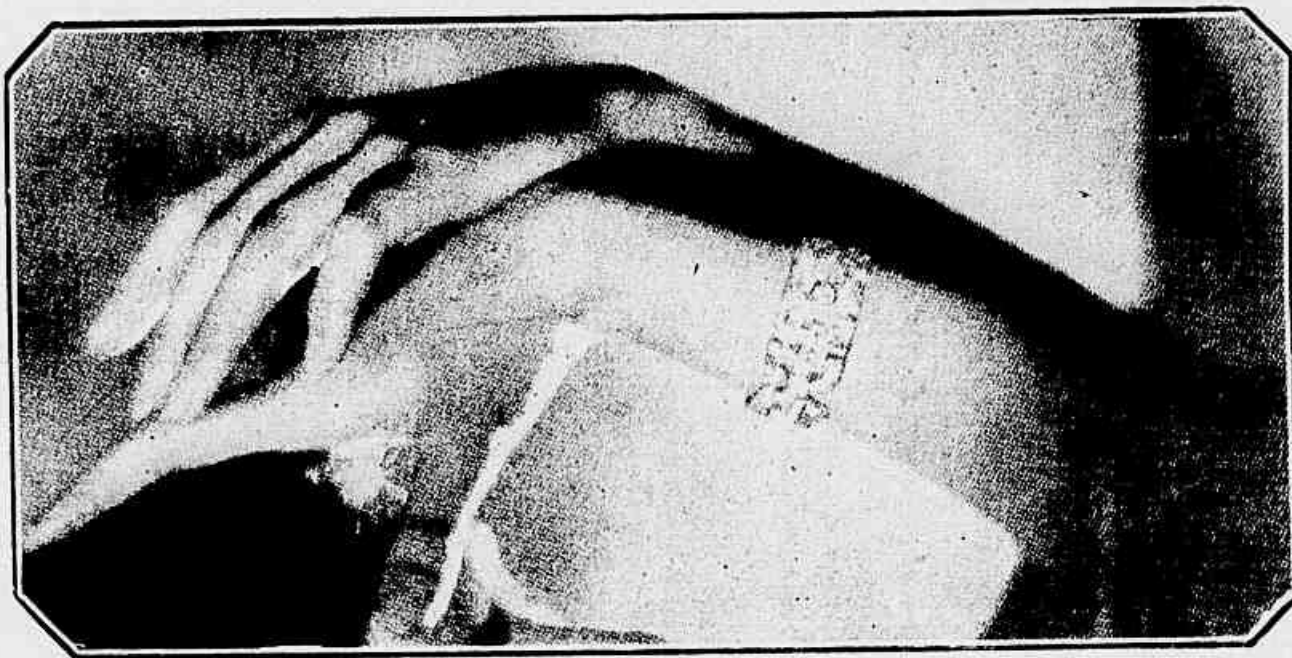
E conseguiu classificar quatro typos de mãos:

1.º — A mão invernal. É a mão fria, azulada, com uma pessima circulação. Insuffi-

ciencias ovariana e thyroideana.

2.º — O contrario da mão invernal é a mão estival. Naturalmente esta é quente. Prova um exagero na secreção da glandula thyroide.

3.º — A mão hypophysaria, assim chamada porque corresponde a uma insuficiencia da glandula hypophyse. Os dedos são



Vestido de voile de fantasia. Babado de pregas duplas na saia. Cinto de verniz e golla de voile branco terminada por um babadinho plissado.

VESTIDOS COM CASACOS



Vestido de toile de seda verde com desenhos bege, guarnecido com pespontos. As mangas deste vestido podem ser suprimidas.



1 — Vestido de crepe da China cinzento claro com desenhos verdes. Golla de crepe georgette cinza muito claro. O cinto e o viez que termina o casaco sem mangas de crepe verde. 2 — Vestido de crepe da China preto com desenhos brancos, golla e cinto de crepe branco. A saia é guarnecida com quatro panneaux pregueados. 3 — Vestido e casaco de toile de seda rosa claro com desenhos pretos; a tira que forma a golla do casaco amarra-se dum lado. 4 — Vestido e casaco de shantung bege com desenhos marron. Golla de lingerie, gravata de seda marron e cinto de camurça do mesmo tom.

flexiveis, mas a mão é forte. Os que possuem essa mão tem as articulações muito fracas e tem tendencia para torcer os tornozelos.

4.º — A mão suprarenaliana; é manchada e secca, tem a pelle grossa provando as perturbações das glandulas suprarenaes.

Ha muitas outras. A mão chamada aristocratica é o resultado do hyperthyroidismo. A mão "angelica" . . . aquella que vemos nos quadros dos pintores do Renascimento, e as mãos da Joconda, por exemplo, são mãos de thymolymphaticas. A "mão que estrangula", a que se encontra nos dramas policiaes, a mão de assassino: hyper-pituitarismo simplesmente.

Para supprimir ou para melhorar tudo isso, é necessario um tratamento opotherapico.

Oh! depois da illusão de amortecimento na dôr dum inconsolavel desgosto, a violencia em profundidade da volta desse sofrimento!



O herdeiro do throno de Marrocos, principe Mulai el Hassan, filho do sultão Sili Muhammad. O principe nasceu em 1929; apesar da sua pouca idade mostra uma grande facilidade para aprender linguas. Fala o Ingles e o Francês assim como a sua lingua, o Arabe.

Casal disparatado



Ultimamente, em Los Angeles, realizou-se o casamento de miss Caswell, que pesa apenas 50 kilos, com o sr. Rohwer, que tem dois metros de altura e pesa 160 kilos.



Preceitos de hygiene

SERÁ A PREGUIÇA UMA DOENÇA?

Num organismo são, a necessidade de actividade é normal e para que essa necessidade desapareça é preciso que haja uma perturbação sobre a nutrição e nos tecidos.

Essa perturbação é a insuficiência de secreção

da nossa glandula thyroide.

A preguiça a maior parte das vezes não tem outra causa. Cessa por tanto de ser um peccado e o preguiçoso é apenas um doente.

Mas como descobrir que existe essa insuficiência da glandula?

Observando-se bem, descobre-se certos symptomas dessa pequena insuficiência. Foi grifada a palavra pequena porque a grande



NÃO destrúa os encantos da sua beleza permitindo ao corpo que exhale o máo odor do suor! O banho, de persi, não basta. A agua remove o odor por pouco tempo apenas, mas não evita que se transpire de novo.

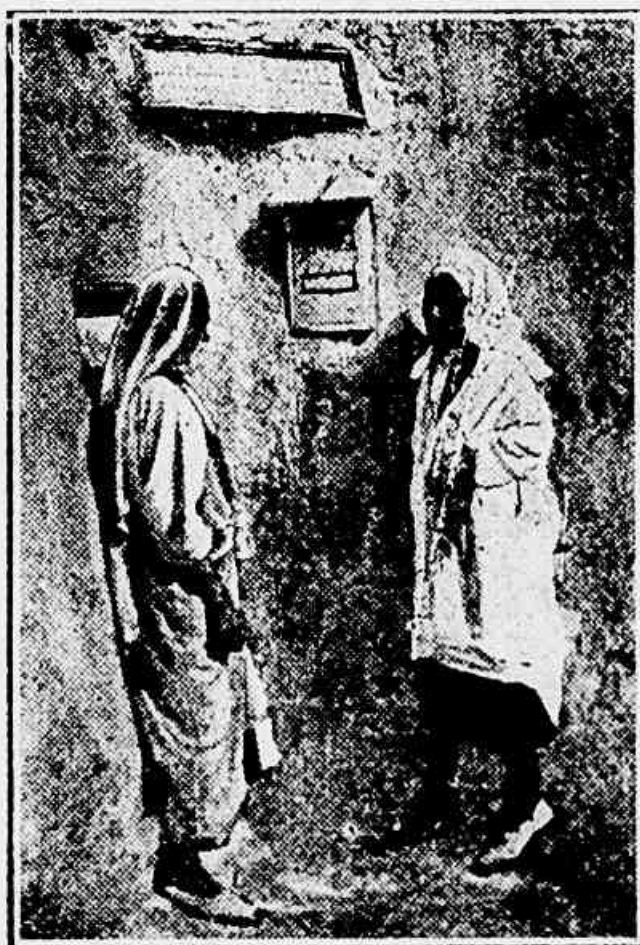
O Odorono acaba com o suor. Conserva a sua axilla limpa, delicada, secca e inódora. Defende a sua louçania. Evita que o suor manche as suas vestes. As mulheres fidalgas usam-no sempre, como a base necessaria ás suas finas "toilettes". V.S. deveria começar o uso do Odorono hoje mesmo, para livrar-se da ameaça do máo odor e do perigo de estragar as suas custosas vestes.

Uma applicação do Odorono de força regular age por varios dias. Applique o Odorono fraco a qualquer hora e seu effeito persistirá por dois ou tres dias.



ODO-RONO
Distribuidores: HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RONO CO., INC.,
Nova York, E. U. A.

Caixa de Correio no Sahara



Sabemos que, mercê do progresso, os indigenas do norte da Africa estão já habituados a certo conforto. Mas essa caixa de correio, collocada num oasis marroquino, não deixa de ser pitoresca.

anneis... O frio é signal muito importante e muito característico; os hypothyroidianos têm sempre frio... A somnolencia... a inapetência ao esforço... uma tendencia á obesidade muito jovem, enfim a rarefacção da ponta da sobrancelha: as sobrancelhas desguarnecem-se nas suas terminações externas, do lado das orelhas.

Agora não vão todos imaginar que tem essa insuficiência thyroidiana: quando se lê a descripção duma doença ha sempre uma tendencia para pensar que se tem.

A unica conclusão a tirar deste artigo é não castigar as creanças preguiçosas, mas levá-las ao medico. Trata-se talvez duma insuficiência glandular, e um tratamento opotherapico, bem comprehendido, prestará bons serviços. Deve-se tratar a preguiça como se trata o rheumatismo ou outra doença qualquer.

O MEDO DAS DOENÇAS

Observem que dissemos medo e não receio das doenças. Porque é muito natural que se tenha receio das doenças. Queremos falar desses pobres entes que vivem apavorados com medo das doenças, que é aliás uma especie de neurose. Quem os não conhece? No restaurante por exemplo, vêem-se limpar energicamente copo, faca, garfo e prato; por muito favor não limpam a cadeira. Apertam a mão dos conhecidos só com as pontas dos dedos, sempre preocupados com os microbios, porque leram a theoria dos portadores de microbios. Uma pessoa que tosse perto delles os apavora, não pôde deixar de ser um tuberculoso. Uma dor de estomago? É um cancer pela certa!

Não é uma mania innocente como poderá parecer á primeira vista, porque o caracter desses assustados resente-se dessa constante inquietação. Ficam tris-

Como transformar os nossos vestidos fóra da moda



Os vestidos muito curtos da moda passada, mas de tecido bom, devem ser concertados: não é necessario muito panno para modificá-los. Difficilmente se encontra nas lojas tecido de tom exacto dos vestidos que se quer concertar; por essa razão, quando não se tem retalhos do proprio tecido, o melhor é comprar de tom differente ou de fantasia, mas da mesma qualidade do tecido. Damos dois modelos que mostram como se pôde facilmente encompridar e dar ao mesmo tempo um aspecto moderno a um vestido fóra da moda. Num dos modelos as tiras do novo tecido são applicadas enviezadas; no outro, tiras verticaes e uma alta barra modificam completamente o velho vestido.

tonhos, nervosos, irritados. E, se por acaso cáem mesmo doentes, a doença encontra-os em estado de pouca resistencia, porque a tristeza não convem á vitalidade de nossos tecidos e de nossos orgãos. Não ignoram que uma contrariedade faz parar a digestão... O phenomeno era flagrante, durante a grande guerra: os feridos desesperados curavam-se muito mais morosamente que aquelles que tinham um bom moral.

Para se conservarem na alegria, pratiquem a hygiene, uma hygiene physica e moral sensata; pratiquem alegremente e não envenenem a existencia com o medo ridiculo das doenças. O receio consciente e organizado dos males que receiamos é fecundo em bons resultados: o pavor inconsiderado das doenças é já uma doença no sentido que cria um terreno favoravel ao desenvolvimento das offensivas microlianas.



A celebre aviadora norte-americana miss Juanita Burns que, em companhia duma amiga, é detentora do record entre as mulheres de resistencia, estudando o globo terrestre para sua viagem dos Estados Unidos ao Japão, em companhia do capitão Cameron Wilkinson.



Josephina Baker, a artista de cor que se tornou o idolo dos Parisienses, possui uma esplendida propriedade em Vesinet, onde passa todos os seus momentos de descanso. Adora o campo, e um dos seus divertimentos favoritos é cortar a grama dos seus imensos gramados com a tonleuse. Apesar da enorme fortuna que seus sucessos obtiveram, conserva gostos muito simples.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Seldá Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saude da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 54 - 1.º andar — Copacabana.

Lourdes Gama — Para rejuvenescer a pelle applique varias vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Para debellar os cravos applique compressas quentes, juntando a uma chicara de agua uma colher da *Loção de Cravos*.

Mme. Rocha — Li com muito interesse a sua carta e eu lhe agradeço a confiança que mostra ter em mim.

A saude e a beleza da sua pelle se restaurarão depressa.

A secura da pelle combate-se com o uso diario da *Loção de Embellezar a Pelle*, que deve adoptar como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*. Para extinguir os panos siga o tratamento indicado a pagina 9 do prospecto que acompanha a *Loção de Embellezar*.

Mme. O. G. — Depois do banho fricção o corpo com o *Pertume Seldá*. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mme. J. P. — Unte com *Crème de Massagem* o terceiro dedo da mão; colloque no canto interno dos olhos, junto do nariz, conduzindo-o por debaixo da palpebra e dando a volta pela arcada superior, na base das sobrançellas. Esta massagem deve ser executada ao de leve, havendo o cuidado de não distender a pelle. Terminada a massagem lava-se o rosto com agua a que se tenha juntado uma colher do *Tonico da*

Pelle. Assim praticada, a massagem dá firmeza á pelle evitando as rugas nos cantos dos olhos.

Quanto á ultima das suas perguntas aconselho a electrolyse para evitar que os pellos do rosto renasçam.

Izabel — O cabello oleoso deve ser lavado de 6 em 6 dias. A lavagem deve ser feita com o *Shampoo-Pó*. E' preciso para a saude do cabello lavar a cabeça para não deixar agglomerar a secreção sebacea do couro

cabelludo. Experimente a *Loção N. 9*, impregnando com ella a cabeça todos os dias até que o cabello deixe de cahir. E' um remedio infallivel.

Mme. Leal (Pernambuco) — E' raro o dia em que não ouço queixumes relativamente aos estragos produzidos por tinturas.

Posso garantir-lhe que obterá resultado com a applicação da minha tintura. O tom — castanho claro.

Cora (Santos) — Applique ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*, rapidamente obterá a pelle macia. Durante o dia varias vezes humedeça o rosto, pescoço, mãos e braços com a *Loção Adstringente* que serve como fixativo do pó de arroz.

Aconselho-lhe o meu *Pó de Arroz Hygienico*. E' o tratamento infallivel de verão para obter a frescura da cutis.

SELDA POTOCKA.

Significação de termos e phrases usadas

Sincero — E' esta a etymologia (encontrada por diversos philologos) que se attribue a essa palavra: Para encobrir os defeitos da madeira os eba-

nistas (marceneiros) romanos, como os de hoje aliás, punham cera nas fendas e buracos. Os raros que o não faziam eram *sine cera*.

D'ahi *sincerus*, que se modificou para sincero, para designar pessoas que não escondem nada.

Origem curiosa das palavras e expressões

"A ponte d'Arcole" — Quasi todos pensam que aquella ponte de Paris, que se chamava dantes a ponte de Greve, devia seu nome á celebre victoria de Napoleão sobre os Aus-

triacos, que teve lugar no dia 7 de Novembro de 1796. Mas não é exacto.

Durante os dias revolucionarios de Julho de 1830, um sujeito chamado Etienne-André Arcole avançou para a ponte da Camara, defendida pelas tropas reaes, gritando:

"Se morrer, lembrem-se de Arcole!" Foi com effeito

morto, e foi em recordação d'elle que a ponte foi chamada *Ponte d'Arcole*.

Pensamento

A polidez consiste essencialmente no delicado respeito das pessoas e especialmente no respeito da sua sensibilidade.

MARION

ENCERADEIRA ELECTRO-LUX

E aspirador de pó. Vende-se completamente novos. Práticos, economicos e baratos. Informações até 10 horas todos os dias. Tel. 2-5754.



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137 - 1.º EDIF. GUINLE
PHONE 3-5706

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista: **ALEXANDRINO AGRA**, a rua S. José, 84-3º andar
Telephone 2-4200

Renato Miranda (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Roberto Nunes (S. Paulo) — Deve mandar radiographar a raiz de que me fala em sua carta.

Ernesto Trude (Pernambuco) — Bochechos frios com:

Acido tannico 4,0; Tintura de iodo 2,0; Agua de hortelã 500,0.

Gertrudes Cerqueira (Rio Grande do Sul) — Mande extrahir quanto antes.

Salvador Morgado (Pernambuco) — Gargarejar com:

Agua de flores de laran-

jeira 500,0; Glycerina pura 0,50; Acido borico e Acido salicylico, ãã 1,0; Chlorato de potassio 8,0; Essencia de myrrha, XV gottas.

Dario Salgado de Oliveira (Minas Geraes) — Procure o professor Eyer, presidente da Assistencia Dentaria Infantil.

Wenceslau Duarte (Minas Geraes) — Durante o tempo em que estiver no estado em que se encontra actualmente, faça uso do seguinte elixir antiseptico: Acido phenico crystallizado 5,0; Tintura de iodo 10,0; Essencia de limão 5,0; Essencia de hortelã 5,0; Alcool a 90º — 1.000,0.

Carlo Vianna (Minas Geraes) — Deve ser.

Bento Hyrtton (Pernambuco) — Sempre ás ordens.

Januario Loureiro Maranhães (Minas Geraes) — Nem sempre.

Victor Siqueira Novaes (Minas Geraes) — 10,0 é o sufficiente.

Fernando Lopes (Minas Geraes) — Nem sempre.

Carvalho Ribeiro (Minas Geraes) — Antes de deitar-se.

ALEXANDRINO AGRA.

A IMPERMEABILISADORA Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 15

Telephone 2-4584

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.



Bon Ami limpa
Banheiras e Azulejos
Espelhos e Marmore
Madeira esmaltada
Latão e Alumínio
Cobre e Esmalte
Linoleum

Faz reluzir a cozinha—Allivia o trabalho

BON AMI constitue um "verdadeiro amigo" na cozinha. Mantem as panellas e caçarolas brilhantes e resplandecentes, toda a madeira esmaltada em perfeito asseio e os objectos de vidro limpidos como crystal.

Bon Ami não arranha nem raspa—absorve a terra e a gordura. Torna a limpeza extraordinariamente facil. E não maltrata as mãos.

A VENDA EM TODA A PARTE

DISTRIBUIDORES GERAES: TELLES, IRMÃO & CA. Ltda.
Caixa Postal n.º 1721 — S. Paulo
Agentes no Rio de Janeiro: ANTONIO BRAGA & C.
Rua da Candelaria 28 e 30

Bon Ami

ESTA' A' VENDA



ALMANACH

12º
ANNO

1932



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •